

SOBERANIA TAMBÉM PARA A ALEMANHA OCIDENTAL

Importantes declarações do alto comissário norte-americano — Reuniu-se o Conselho de Ministros da Alemanha oriental

BONN, 27 (ANSA) — Conforme informações de Frankfurt, o alto comissário norte-americano na Alemanha, James Conant, fez hoje importantes declarações sobre a possibilidade de que a República Federal adquira, em breve tempo, a plena soberania.

"As potências ocupantes, declarou, estão de pleno acordo em julgar que a República Federal deve se tornar um Estado soberano. Penso que este objetivo será conseguido através da ratificação dos acordos de Bonn e de Paris. Mas, se por qualquer motivo, isto não se verificasse em um futuro próximo, penso que as potências ocupantes conviriam que é do interesse geral a entrada em vigor do equivalente aos acordos de Bonn. Em outros termos, a época da ocupação se aproxima do fim".

REUNIÃO DO CONSELHO DE MINISTROS DA ALEMANHA ORIENTAL

BONN, 27 (ANSA) — O Conselho de Ministros da Alemanha Oriental reuniu-se hoje sob a presidência de Otto Grotewohl, que comunicou oficialmente aos membros do Conselho a decisão do governo soviético de restaurar a soberania alemã. Foi em seguida aprovada uma declaração, em que o Conselho, depois de acentuar a importância da decisão soviética afirmou: "Declaramos que estamos sempre prontos a estabelecer negociações com os representantes da Alemanha Ocidental a fim de favorecer a criação de uma Alemanha unida, independente, democrática e amante da paz".

Na declaração afirma-se de passagem que as tropas soviéticas permanecerão "temporariamente" no território da República Popular.

MODIFICAÇÕES DO GOVERNO

BONN, 27 (ANSA) — Terça-feira próxima terá início o IV Congresso anual do PC da República Democrática Alemã, no seio soviético de Berlim. Será votado no mesmo o novo Estatuto que identifica o PC com o Estado. A Polícia Popular passará a dependência da CC do Partido.

Walter Ulbricht deixará de ser vice-presidente do Conselho, passando a ser ditador da Alemanha Oriental ao ocupar o cargo de secretário geral do Partido. O presidente da República, Wilhelm Pieck e o presidente do Conselho, Otto Grotewohl, passarão sob as ordens de Ulbricht, o homem de confiança de Malenkov.

Rechaçará a Guatemala a proposta anticomunista aprovada na Conferência Interamericana de Caracas

QUALIFICADA A RESOLUÇÃO COMO UMA TENTATIVA DE INTERVENÇÃO NO DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E SOCIAL DOS POVOS — SERÃO REINICIADAS AS RELAÇÕES DIPLOMÁTICAS ENTRE A VENEZUELA E GUATEMALA — A ARGENTINA E O PROJETO DE ASILO TERRITORIAL — A "DECLARAÇÃO DE CARACAS"

CARACAS, 27 (UP) — A Guatemala rechaçará novamente a resolução anticomunista aprovada pela Décima Conferência Interamericana por estimar que "segue a tendência de intervir, a curto ou longo prazo" em assuntos que são da incumbência interna de outras nações.

Qualifica a resolução como uma tentativa disfarçada de realizar uma intervenção "com o pretexto de combater o comunismo" e para impedir o desenvolvimento econômico e social dos povos que lutam por sua libertação.

Na assinatura da ata final da Conferência, na cerimônia fixada para amanhã, dia 28, o sr. Guillermo Toriello, ministro das Relações Exteriores da Guatemala, reiterará numa reserva formal seu voto negativo à dita resolução.

TEXTO DA DECLARAÇÃO

O texto da declaração de que a Guatemala juntará a sua assinatura na ata final da reunião de Caracas diz:

"A delegação da Guatemala, ao

subscrever a ata final da Declaração Interamericana, formula uma reserva expressa à resolução denominada "Declaração de Solidariedade para a Preservação da Integridade Política dos Estados Americanos contra a intervenção do comunismo internacional", e repete todas as suas implicações, por considerar que segue a tendência de intervir, a curto ou longo prazo nos assuntos internos dos Estados americanos, com o pretexto de dar combate ao comunismo, e com o propósito de impedir o desenvolvimento econômico e social dos povos que lutam por sua libertação.

"A delegação da Guatemala, com base no artigo 15 da Carta da

Organização dos Estados Americanos, reitera sua condenação a toda a forma de intervenção, e declara que qualquer tentativa de intervenção em seus assuntos internos, de caráter político econômico, unilateral ou coletivo, seja de parte dos Estados americanos ou extra-americanos, ou de parte de qualquer organismo internacional, qualquer seja o motivo que lhe invoque, será denunciado imediatamente perante o Conselho de Segurança das Nações Unidas, com a ameaça iminente à paz e à segurança dos Estados e à sua independência política".

ATA FINAL

CARACAS, 27 (UP) — Os representantes das vinte Repúblicas

americanas participantes na Décima Conferência Interamericana reuniram-se, hoje, para aprovar a ata final, ao cabo de quatro semanas de deliberações sobre os temas de interesse comum.

Foi a penúltima sessão da conferência. Amanhã, à tarde, em cerimônia a ser realizada no salão nobre da Cidade Universitária, os chefes das delegações firmarão a ata final. Na mesma reunião, os delegados cujos governos assim o desejarem, firmarão as convenções aprovadas pela Conferência.

Os delegados finalizaram seu trabalho nas primeiras horas desta manhã, depois de uma sessão plenária que se prolongou por quase três horas, durante a qual se aprovaram sem modificações as últimas resoluções, declarações e convenções submetidas pelas Comissões Jurídico-Política e de Iniciativas.

A Cidade Universitária, no bairro sul oriental de Caracas, que foi a sede da Conferência, apresentava hoje um aspecto muito diferente ao das passadas quatro semanas. Na diretoria podia ver-se

ENCERRA-SE HOJE A CONFERÊNCIA

CARACAS, 27 (UP) — Por Jorge Prado — Será encerrada amanhã, domingo, uma das conferências continentais mais importantes desde que estas reuniões se iniciaram há mais de meio século, e seguramente a maior de quantas se tenham celebrado até agora.

Mais de quinhentos delegados reuniram-se em Caracas para a Décima Conferência Interamericana, que em 28 dia, de trabalho culminou com uma clara definição de qual são os ideais predominantes no pensamento dos Estados que fazem parte do sistema: de um lado, (29 se se pensa que a Costa Rica, ausente nesta ocasião, tivesse estado ao lado das Repúblicas latinas irmãs), que deram prioridade ao comunismo, porque para elas é o mais premente, posto se tratar de sua sobrevivência.

Do outro, a grande nação do norte, altamente industrializada, com um sistema econômico firmemente estruturado e com bases diferentes das que sustentam as economias do sul. A livre empresa, frente à maior ou menor intervenção direta ou francamente competitiva do Estado.

Para os Estados Unidos, o mais importante foi o político. Lutaram arduamente e conseguiram a aprovação da declaração anticomunista que se havia incluído no texto da ata. A seu pedido, isto deu lugar a uma declaração latino-americana que desejavam ver expressa concreta da política do governo de Eisenhower não só neste

ponto, como também no econômico.

Os Estados Unidos apoiaram a declaração que consigna os direitos amplos dos Estados à autodeterminação, com o específico rechaço de qualquer intervenção

(Conclui na 2.ª página)

AGÊNCIAS NOTURNAS

CAIXA ECONOMICA ESTADUAL

ANHANABAU

Praça Ramos de Azevedo, 192 — (Predio C.B.I.)

PINHEIROS

Rua Butantã, 104 (pegado ao Cine Goiás).

ABERTAS DAS 12 AS 23 HORAS

AOS SABADOS DAS 9 AS 15 HORAS

JUROS DE 5% E 6% AO ANO

Aceitaria Mohammed Naguib a renúncia de treze membros do governo do Egito

A medida viria facilitar o restabelecimento do regime parlamentar — Liberdade para os prisioneiros políticos

CAIRO, 27 (U.P.) — Mohammed Naguib aceitará provavelmente a renúncia dos treze membros civis do governo na reunião do Conselho de Ministros que será realizada na tarde de hoje.

Nos círculos autorizados foi anunciado que, em seguida, nomeará um governo provisório que dirigirá o país durante o período de transição ao regime parlamentar.

Pessoas chegadas ao governo insistiram que Abd El Nasser abandonará a política para dedicar-se unicamente à sua profissão de militar no dia 24 de julho, data em que ficará dissolvido o Conselho Revolucionário, que é integrado por 12 pessoas.

OURO VELHO

COMPRO

CAUTELAS DE JOIAS

da Caixa Econômica

Federal.

PAGO 100%.

Av. São João N.º 61 —

Predio Martinielli

RENUNCIA DE MEMBROS DO GOVERNO

CAIRO, 27 (U.P.) — O ministro da Saúde, sr. Nureddin Tawfik, anunciou, hoje, que renunciará os membros civis do governo egípcio para facilitar o restabelecimento do regime parlamentar.

Ao mesmo tempo, estudantes universitários se manifestaram em frente ao "Palácio da República", sede do governo, e deram vivas a Naguib.

LIBERDADE PARA OS PRESOS POLITICOS

CAIRO, 27 (ANSA) — Foi ontem anunciado que os políticos ora presos serão postos em liberdade e que os partidos poderão reconstituir-se. Também o líder do partido "Wafd", Mustafa Nahas Pasha, recebeu, diretamente do general Naguib, tal notícia.

Por outro lado, sabe-se que os oficiais que compõem o Conselho da Revolução não pretendem concorrer às próximas eleições, sendo pouco provável, também, que se agrupem num partido político.

SUSPENSÃO DO ESTADO DE ALARMA

CAIRO, 27 (U.P.) — Nos círculos autorizados foi anunciado que o estado de alarmia vigente (Conclui na 2.ª página)



General Naguib

Outra conferencia entre Adenauer e Bidault sobre a questão do Sarre

Carta do ministro do Exterior da França ao chanceler alemão

PARIS, 27 (ANSA) — De acordo com informações colhidas junto a fonte autorizada divulga-se que atendendo a um convite expresso que lhe foi dirigido pelo chanceler Adenauer, Bidault aceitou de participar de outro encontro com o chefe do governo da Alemanha Ocidental, a fim de dar prosseguimento às discussões relativas ao problema do Sarre.

NOVO ENCONTRO

PARIS, 27 (ANSA) — O sr. Georges Bidault, ministro do Ex-

terior da França, enviou ao chanceler Adenauer uma carta em que solicita seja fixada data para um novo encontro entre ambos a fim de discutirem a questão do Sarre. A questão já havia sido examinada pelos dois estadistas em Paris, antes da partida de Adenauer para Atenas e Anvers.

ADENAUER DEIXA A ITALIA

ROMA, 27 (ANSA) — O chanceler Adenauer deixou as 17.15 (Conclui na 2.ª página)

Está produzindo tremenda reação em todo o mundo a explosão da bomba de hidrogenio



Presidente Eisenhower

NOVA YORK, 27 (U.P.) — Por

Leroy Pope — A confissão feita pelo presidente Eisenhower, de que a explosão de uma bomba de hidrogenio no Pacífico surpreendeu e alarmou os cientistas que dirigiram a prova, começou a produzir uma tremenda reação em todo o mundo.

Segundo informações recebidas nesta cidade, a Grã Bretanha e o Japão apressaram-se a pedir aos Estados Unidos e à Rússia que decidam não realizar mais

provas similares, porque alguns dos cálculos podem resultar ser errôneos e provocar, em consequência, uma terrível catástrofe para a humanidade.

O dr. John Blatt, cientista atômico que realiza estudos atualmente na Austrália, declarou que não há em todo o mundo um lugar seguro para provar-se uma bomba de hidrogenio mais poderosa que a detonada recentemente na zona de Eniwetok, no Oceano Pacífico. O mesmo dr. diz que nenhuma pessoa pode estar certa de que essas explosões não omeçam já a contaminar as águas oceânicas. O fato de que os peixes, ao que parece, não tenham sofrido dano, não significa absolutamente nada, segundo a opinião desse cientista, que acrescentou que as lesões produzidas pela radioatividade provavelmente não se manifestam senão nas futuras gerações, e que para estar certo disso, necessitaria de realizar um estudo de, pelo menos, vinte gerações de peixes.

estudo esse que duraria muitos anos.

Também declarou o dr. Blatt que as explosões podem alterar profundamente a pesca no Oceano. Os japoneses se atemorizaram (Conclui na 2.ª página)

Escaramuças de patrulhas em torno de Dien Bien Phu

Estariam os rebeldes comunistas preparando grande ofensiva

HANOI, 27 (U.P.) — Somente escaramuças se registraram em torno da situada fortaleza francesa de Dien Bien Phu, que os rebeldes, em numero de 40.000, se dispõem a conquistar. Dentro de poucos dias, chegará o período de noites obscuras, e espera-se que os vietminhes aproveitem essa época para lançar seu ataque decisivo.

Quarenta e dois rebeldes foram mortos e vários outros ficaram feridos, nas ações da ontem. Cada noite, o inimigo mais se acerca da fortaleza.

(Conclui na 2.ª página)

EM TORNEIRAS Exija a Marca



Para sua garantia

Novos membros do Presidium foram nomeados na Ucrania

Pela primeira vez são eleitos gerais para um alto posto político-partidário

LONDRES, 27 (UP) — Os russos elevaram dois de seus chefes militares da primeira fila ao orgão máximo do Partido Comunista da Ucrânia, com o que fazem ressaltar a aparente crescente importância dos marechais do Exército soviético.

A rádio de Kiev anunciou que o marechal Ivan Konev e o general Vassili Chulikov foram eleitos membros do novo Presidium e da Secretaria do Comitê Central do Partido na Ucrânia. As nomeações foram feitas ontem à conclusão do Congresso do Partido, em Kiev. O Presidium foi criado pelo Congresso sobre a base do Politburo que existia até agora. Compõe-se de oito membros titulares e três candidatos. Ambos militares são candidatos.

Os observadores dizem aqui que essa é a primeira vez que generais são eleitos para um alto posto do Partido.

Considera-se aqui que isso é indicio da ascensão em importância dos marechais desde a queda do chefe da segurança Lavrenti Beria.

Konev, que se distinguiu como brilhante estrategista e especialista na guerra com tanques na última conflagração mundial, foi nomeado comandante supremo do Exército soviético da terra em 1946. Um numero recente da publicação "Estrela Vermelha" revela que agora comanda a região militar dos Carpatos. Chulikov é também conhecido no mundo ocidental, por ter sido chefe das forças soviéticas de ocupação da Alemanha Oriental até junho de 1953. Dali foi transferido para o cargo de comandante da região militar de Kiev pouco antes do levante de junho em Berlim e Alemanha Oriental.

O nome do terceiro novo membro candidato do Presidium da Ucrânia foi dado como Grechko na emissão da rádio de Kiev. Os observadores acreditam que se poderá tratar do atual comandante soviético em Berlim, general Andrei Grechko, que antes de ocupar o presente cargo foi comandante da região militar de Kiev.

Recentes congressos e conferências do Partido revelaram que nas Repúblicas do Báltico e do Cáucaso se elegeram generais em serviço ativo como membros da direção do Partido nas regiões.

MANIFESTA-SE O MARECHAL JUIN CONTRA O EXERCITO EUROPEU

Exortada a nação a procurar outra solução para fazer face à ameaça soviética

PARIS, 27 (U.P.) — Por Edward Korry, correspondente — O marechal Alfons Juin, o mais alto chefe militar da França, pronunciou-se contra a Comunidade Europeia de Defesa e exortou a nação a procurar outra solução frente à ameaça soviética.

Falando em Auvérnia, num almoço dos oficiais de reserva, Juin afirmou que são insuficientes e que carecem da clareza necessária as garantias oferecidas à França. Declarou que para ele a Comunidade Europeia é um mau negócio às expensas da França.

A OPINIÃO DO MARECHAL

A franca opinião do marechal Juin, apontado como comandante do futuro Exército Europeu, deve ter grandes repercussões, e, na opinião de alguns observadores, poderia constituir o golpe mortal para as possibilidades que na França tem a projetada comunidade.

"Porém, corresponderá ao Parlamento decidir", declarou Juin. Admitiu que acreditava na contribuição alemã para a defesa, mas que sempre fez objeções aos aspectos políticos do pacto.

"Sendo responsável pela defesa no centro da Europa — expressou — sempre pensei que era necessária uma contribuição alemã para reforçar nossos meios de defesa. Continuo pensando desta forma ante a intranquilizadora proporção das forças convencionais ao longo e por detrás da "cortina de ferro".

Mais adiante, manifestou: — "Pessoalmente, jamais fui consultado em relação às bases políticas. Pul, isto sim, consultado somente a respeito dos pontos essenciais e técnicos. De imediato, observei que a natureza não dá saltos, que o Tratado carece de espírito de progresso, que não é

aplicável em muitos de seus artigos."

LONDRES — Um dos principais problemas em uma guerra atômica será evitar a apresentação de um alvo atômico adequado ao inimigo. Parece, agora, razoavelmente certo que a resposta do Exército Britânico será o emprego de helicópteros em larga escala. O necessariamente sigiloso ponto de vista do Ministério da Guerra é o de que o helicóptero oferece as maiores possibilidades de resolver o problema.

Quem quer que seja que tome a decisão final terá uma grande responsabilidade. O Exército dos Estados Unidos está numa feliz posição por estar capacitado para empregar helicópteros e, ao mesmo tempo, possui todos os tipos convencionais de transporte motorizado. Se a Grã Bretanha adotar helicópteros, então precisará reduzir, proporcionalmente, os transportes motorizados, pois de outra forma não haverá economia.

As economias resultantes do uso de helicópteros são mais ou menos desta ordem. Em um Exército de 11 divisões, 450 helicópteros com a capacidade de 7 toneladas cada um economizariam algo como 8.000 caminhões e 20.000 homens. Na verdade, proporcionaria ao Exército uma divisão extra. Além disso, muitas outras economias seriam feitas. Para as operações militares no teatro europeu, o objetivo seria transportar pelo ar abastecimentos diretos do Reino Unido para as áreas no Continente, com escalas somente para abastecimento de combustível. Isto significaria uma economia imensa nas instalações estáticas. Os portos, sem dúvida, ainda continuariam sendo necessários para o movimento dos navios-tanques e equipamentos pesados, porém sua capacidade seria grandemente reduzida.

Os helicópteros proporcionariam ao Exército dois elementos de que mais necessita em uma guerra atômica — maior mobilidade e a capacidade de dispersar mais eficientemente. Atualmente, a mobilidade de um exército é limitada pela velocidade e pelas dimensões de sua retaguarda administrativa de suprimentos e veículos. O helicóptero poderia remover este limite, proporcionando mobilidade administrativa a uma força bastante para conseguir mobilidade tática.

O helicóptero capacitaria o Exército a colocar sua administração mais distante da linha de frente e, por isso, em áreas me-

O HELICOPTERO E A GUERRA ATOMICA

(Do correspondente especial do "CORREIO PAULISTANO" e do "MANCHESTER GUARDIAN")

nos vulneráveis, e a dispersar suas linhas de abastecimentos de modo mais eficientemente do que com transportes motorizados. Os veículos motorizados têm que se manter nas estradas, enquanto os helicópteros podem ir para qualquer lugar. Os pontos de carregamento dos helicópteros poderiam ser espalhados na Grã Bretanha e mudados diariamente, a fim de evitar a criação de uma espécie de plano de busca aérea que poderia redundar na localização dos mesmos.

Com a adoção dos helicópteros, resolver-se-ão muitos, mas não todos os problemas. Sob certas condições, talvez seja mais seguro levar os helicópteros tão longe quanto a localização das áreas de brigadas, porém, normalmente, os suprimentos teriam que ser distribuídos a partir das áreas divisionais em direção às frentes por meio de transportes motorizados. O helicóptero voa muito baixo e, por isso mesmo, são particularmente vulneráveis ao fogo antiaéreo da terra, o que significa que só poderá voar com segurança sobre áreas ocupadas por nossas próprias tropas. Por outro lado, sua lentidão e vôo baixo podem constituir uma boa defesa contra os caças inimigos. De qualquer forma, jamais poderá ser um alvo fixo para os ataques inimigos como um comboio de veículos na estrada aberta. Por voar baixo, o helicóptero pode enfrentar quaisquer estoques de provisão poderiam ser mantidos em áreas divisionais, prevenindo qualquer interrupção no serviço do helicóptero causado por mau tempo. A melhor ocasião para a operação dos helicópteros seria, provavelmente, durante tempo mau, quando os demais tipos de aeronaves estariam em terra.

Novos equipamentos e armas frequentemente determinam mudanças na divisão de responsabilidades entre os diversos serviços militares. Por exemplo, a Grã Bretanha teve recentemente, que decidir qual, entre a R.A.F. e o Exército, seria responsável pela operação dos projetos dirigidos da terra para o ar. O helicóptero torna a atual divisão de responsabilidades entre a terra e o ar completamente fora de moda. Atualmente, o Ministério do Ar é responsável por tudo que voa, inclusive as aeronaves usadas pelo Exército para observações aéreas.

25 ANOS DE PAROQUIATO

A homenagem ontem prestada a mons. Deusdedit de Araujo



Às alt., monsenhor Deusdedit de Araujo tendo ao lado o dr. Altino Arantes e o desembargador Paulo Costa. Ao centro e em baixo aspectos do banquete ontem oferecido ao ilustre sacerdote.

De numerosas homenagens tem sido alvo monsenhor Deusdedit de Araujo por haver completado 45 anos de ordenação sacerdotal e 25 anos de paróquia na Igreja de São Geraldo das Perdizes, o alto apreço em que é tido na sociedade paulistana.

Nova homenagem ocorreu ontem com o almoço no "Roof" da "A Gazeta", que se achava repleto, apresentando aspecto brilhantíssimo.

Monsenhor Deusdedit foi saudado pelo professor Ataíde Nogueira, pelo dr. Altino Arantes, por monsenhor João Correia de Sousa, pelo padre Carvalhinho e, em seguida, pelos poetas Rocha Pereira e Nilo Bento. Atuou como locutor o jornalista Heli Damante.

suave prazer espiritual, que me sacode o ser, ao receber, nesta tarde de luz, as homenagens de irmãos do passado.

Porque é de contemporâneos de outrora que me vêm tão gratas demonstrações de afeto... Porque mesmo aqueles de idade moça e que aqui se reúnem em tertúlia de amizade, junto dos menos jovens, pelos princípios e pela tradição de coisas e de homens de épocas delidas, ligam-se aos idealistas da estirpe antiga.

E-me, pois, rica e opulenta, mereço de Deus a coroa aurea de patrios eminentes, que me compreendem e me oferecem as pro-

vas inequívocas de solidariedade, na efemeridade radiosa de meu sacerdócio.

Eu vos agradeço a generalidade de vossa gesto, a gentileza de vossa abraço e a fidelidade de vossa presença neste ágape amigável, do mais íntimo refúgio do coração e com as exuberâncias de minha alma comovida...

OUÇA A VOZ DE CONSCIÊNCIA E OBEDEÇA AO APELO PARA ECONOMIZAR ELETRICIDADE!

ORAÇÃO DE MONSENHOR DEUSDEDIT

Para agradecer, depois de referências especiais aos monsenhores Carvalhinho e Manfredo Leite, classe o homenagem do seguinte: "Eu sou do passado. Mas... desde as alvoradas da vida, do passado é o meu espírito.

Responsáveis pelo meu futuro moral e intelectual os saudosos mentores: padre dr. João Gualberto do Amaral e dom Duarte Leopoldo e Silva.

Se aquele me ensinou a ler Garrett e Castilho, o infeliz Arcebispo me iniciou na estética de Latino.

A revêla, porém, dos ilustres mestres, Camilo o meu verdadeiro guia, nas lutas da pena e nas deslumbrantes magias do pensamento... e d'ali, quem sabe?, a aura de romantismo em minhas modestas lucubrções literárias.

Camilo, o meu breviário de cabeceira. Rezo pela alma do ironista da desgraça e, principalmente, em noites de insônia, evoco, em prece humilde, o desditado autor de "Noites de Insônia".

Pobre Camilo! De que boa mente, eu lhe aplio as palavras de Calogeras, Curra de Calogeras de "Alma", referidas a Martin e a Capistrano. Como o velho estadista, relativamente aos dois luminários da cultura, quero me convencer de que, a despeito de morte trágica, a sua alma — alma torturada pelos mais espantosos sofrimentos — vou para repousar no seio da Misericórdia infinita.

Sou do passado, em cujas lições de desassombro e de compreensão humana formou-se e alicerçou-se o meu caráter.

Justificam estas expressões o

BANCO NACIONAL DA CIDADE DE SÃO PAULO, S. A.

Com a presença de acionistas representando número legal de ações, realizou-se, sábado último, a assembleia geral ordinária do BANCO NACIONAL DA CIDADE DE SÃO PAULO, S. A., no salão nobre, à rua de São Bento n. 341, sob a presidência do sr. Raphael Mayer, Diretor-Presidente da Sociedade, para examinar e deliberar sobre o Relatório do Conselho de Administração, Balanço e contas de Lucros e Perdas e Parecer do Conselho Fiscal, referentes ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 1953, eleição para o cargo de Diretor-Secretário, voto com a renúncia de seu antigo titular e eleição do Conselho Fiscal e seus suplentes.

A assembleia geral aprovou, por unanimidade de votos, aquelas peças, louvou a atividade do Conselho de Administração e elegeu para o cargo de Diretor-Secretário o sr. DOMINGOS PAVESI e para membros do Conselho Fiscal: — Efetivos: — sr. Paulo Cochrane Suplicy, Romeu Bidei e Fabio Bruno; suplentes: — sr. Rafael Parisi, Breno Tavares e Moacyr Concilio.

Condenado a 15 anos de prisão o tenente Bandeira

Cinco votos contra e dois a favor do indigitado matador do bancario Afranio Lemos — Apelará da sentença o advogado do tenente — Marina, o "pivot" do misterioso drama do Sacopá, não se conforma com a condenação — Notas

RIO, 27 ("Correio") — Cerca das 15 horas de hoje o Tribunal do Juri anunciou o "verdictum" do tenente Bandeira, como matador do bancario Afranio Lemos. Por 5 votos contra 2, foi-lhe imposta a pena de 15 anos de prisão, causando esse epílogo do misterioso drama do Sacopá as mais controvertidas opiniões.

Principalmente entre o elemento feminino que acompanhou com denso interesse todas as peripécias do rumoroso julgamento o resultado desagradou mais do que convenceu. Aliás, a impressão dominante na cidade era de que as provas arroladas pela promotoria não seriam de molde a condenar o réu, pois a ausência de testemunhas do crime e a persistente negativa do tenente Bandeira de o haver cometido, tornavam-nas, no conceito popular, meramente circunstanciais. Mas, após um dia e uma noite de intenso nervosismo e de estafante trabalho, o Juri decidiu a sorte do acusado, reconhecendo-o culpado. Falando então, à reportagem, o sr. Romeiro Neto, que orientou a defesa, anunciou que apelará da sentença para o Tribunal Superior.

RECORRERÁ DA SENTENÇA
RIO, 27 (Asapress) — O advogado Romeiro Neto, patrono do tenente Bandeira, condenado hoje a 15 anos de prisão, pelo assassinato do bancario Afranio de Lemos, informou à reportagem que vai recorrer da sentença para o Tribunal de Justiça. Espera conseguir outro julgamento para Bandeira, na esperança da sua absolvição.

O promotor Emerson de Lima, que obteve grande vitória, mostrou-se satisfeitos depois do julgamento, tendo, mais tarde, aparecido numa das janelas do Tribunal, para receber as homenagens do povo que se comprimia do lado de fora.

A condenação da Bandeira causou grande surpresa, pois durante toda a manhã de hoje os comentários eram todos no sentido de que o militar seria absolvido.

MOSTROU-SE IMPASSIVEL
RIO, 27 (Asapress) — O tenente Francisco Bandeira recebeu a sentença condenando-o a 15 anos de prisão com a maior discrição, sem revelar qualquer emoção.

O advogado Romeiro Neto declarou: "Recibo o 'verdictum' serenamente. Muito embora sem queres subestimar os trabalhos realizados, não podia ter dúvidas como ninguém tinha, a respeito do resultado do Juri, que deveria ser o da absolvição. O Juri, porém, é soberano. Cada cabeça, cada sentença. E no Juri existia 7 cabeças".

MARINA NÃO SE CONFORMA
RIO, 27 (Asapress) — Logo após ter sido conhecido o "verdictum" a reportagem ouviu Ma-



Tenente Bandeira: 15 anos

denado. Estava terrivelmente surpreendido. Nunca pensou que tal acontecesse. Não podia aceitar que o tenente Bandeira fosse condenado.

A saída de Marina do Tribunal provocou grande alvoroço, sendo necessários trinta policiais para protegê-la.

Marina não foi inquirida pelo Juri nem pela Promotoria, durante o julgamento de hoje.

"JUSTIÇA E GENTE HONESTA"
RIO, 27 (Asapress) — Rui Dourado comissário que, juntamente com o delegado Hermes Machado orientou o inquérito em torno do crime de Sacopá, declarou, depois de conhecida a sentença: "A decisão do Juri constitui advertência para futuros delinquentes de que no Brasil existe justiça e gente honesta".

AS PROVAS IMPRESSIONARAM

RIO, 27 ("Correio") — Colheita das impressões entre advogados e criminalistas sobre o resultado do julgamento do tenente Alberto Jorge Franco Bandeira, a reportagem ouviu, em princípio, a manifestação unânime de respeito ao Juri, a despeito de algumas opiniões contrárias à conclusão do rumoroso caso. Uma delas foi do sr. Serrano Neves que esperava quase com certa a absolvição do réu. O sr. Altino Peixoto Sá, argumentou em torno da inconsistência das provas, acentuando, porém,

que o fator da convicção é que ele declarou que não esperava conclusões o que acabou realmente acontecendo, pois, como observou depois o sr. Hugo Baldenarini, apesar de todo o brilhantismo da sua atuação, a defesa não conseguiu destruir as provas e indícios apresentados pela acusação, e o Juri foi impressionado pela sucesso massa desses elementos culpados que se lhe revelou. Finalmente, comenta o público que o Juri foi de certo modo humano em sua decisão: nem absolviu — pois a acusação convenceu mais — nem se extremou na decisão da pena máxima.

RIO, 27 (Asapress) — Conforme adiantamos em despacho anterior, a condenação do tenente Bandeira a 15 anos de prisão causou certa surpresa. Poucas pessoas acreditavam que tal acontecesse e talvez quase ninguém supunha que o tenente pudesse pagar tantos anos de prisão. Mesmo aqueles que admitiam a hipótese de sua condenação jamais imaginaram que ocorresse uma pena tão grande como a que lhe foi aplicada. Com isso, de acordo com o regulamento militar, o tenente perderá a patente de Alferes.

Era comum ouvir-se comentários concordando que Bandeira deveria ser mesmo o matador. Mas, ao mesmo tempo, reconhecia-se que as provas constantes do processo não eram das mais convincentes.

Durante todo o trabalho da defesa, o advogado Romeiro Neto demonstrou o mesmo ar de confiança excessiva, parecendo acreditar no resultado que viria beneficiar seu constituinte. O Conselho de Sentença, entretanto, parece que não viu as coisas do mesmo modo, como prova o "verdictum".

Logo que foi conhecida a sentença, ouviu-se no recinto a seguinte exclamação, cujo autor não foi possível identificar: "Venceu a Justiça".

RIO, 27 (Asapress) — Foram as seguintes as pessoas que intervieram no julgamento do tenente Bandeira, um dos mais longos que se tem conhecido, pois durou cerca de 28 horas: juiz João Claudino; acusação, promotor Emerson de Lima e advogado Milton Sales; defesa, advogados Romeiro Neto e José Bonifácio; Conselho de Sentença: Manoel Monteiro de Barros, funcionário do gabinete do ministro do Trabalho; Carlos Antonio dos Santos, contador; Gerardo Borghini e Celso Muniz, médicos; Arnaldo Monteiro de Barros, funcionário público, e sr. Maria José da Cruz. A defesa tudo fez para evitar a participação de elementos femininos do Juri. Assim mesmo permaneceu a sr. Maria José.

A leitura do relatório excedeu a toda expectativa, tendo durado 9 horas e dez minutos. Durante todo esse tempo e durante ainda o restante do julgamento o tenente Bandeira manteve uma atitude que a desde a impossibilidade de discrição.

Quando o juiz perguntou a Bandeira se era verídica a denúncia formulada contra ele, como responsável da morte de Afranio de Lemos, o tenente respondeu: "Não". O juiz perguntou-lhe, então, que atribua a imputação do crime a Bandeira, respondeu com frieza: "A erros ou ignorância das autoridades".

Quando o juiz perguntou a Bandeira se era verídica a denúncia formulada contra ele, como responsável da morte de Afranio de Lemos, o tenente respondeu: "Não". O juiz perguntou-lhe, então, que atribua a imputação do crime a Bandeira, respondeu com frieza: "A erros ou ignorância das autoridades".

Quando o juiz perguntou a Bandeira se era verídica a denúncia formulada contra ele, como responsável da morte de Afranio de Lemos, o tenente respondeu: "Não". O juiz perguntou-lhe, então, que atribua a imputação do crime a Bandeira, respondeu com frieza: "A erros ou ignorância das autoridades".

Quando o juiz perguntou a Bandeira se era verídica a denúncia formulada contra ele, como responsável da morte de Afranio de Lemos, o tenente respondeu: "Não". O juiz perguntou-lhe, então, que atribua a imputação do crime a Bandeira, respondeu com frieza: "A erros ou ignorância das autoridades".

Quando o juiz perguntou a Bandeira se era verídica a denúncia formulada contra ele, como responsável da morte de Afranio de Lemos, o tenente respondeu: "Não". O juiz perguntou-lhe, então, que atribua a imputação do crime a Bandeira, respondeu com frieza: "A erros ou ignorância das autoridades".

Quando o juiz perguntou a Bandeira se era verídica a denúncia formulada contra ele, como responsável da morte de Afranio de Lemos, o tenente respondeu: "Não". O juiz perguntou-lhe, então, que atribua a imputação do crime a Bandeira, respondeu com frieza: "A erros ou ignorância das autoridades".

Quando o juiz perguntou a Bandeira se era verídica a denúncia formulada contra ele, como responsável da morte de Afranio de Lemos, o tenente respondeu: "Não". O juiz perguntou-lhe, então, que atribua a imputação do crime a Bandeira, respondeu com frieza: "A erros ou ignorância das autoridades".

Quando o juiz perguntou a Bandeira se era verídica a denúncia formulada contra ele, como responsável da morte de Afranio de Lemos, o tenente respondeu: "Não". O juiz perguntou-lhe, então, que atribua a imputação do crime a Bandeira, respondeu com frieza: "A erros ou ignorância das autoridades".

Quando o juiz perguntou a Bandeira se era verídica a denúncia formulada contra ele, como responsável da morte de Afranio de Lemos, o tenente respondeu: "Não". O juiz perguntou-lhe, então, que atribua a imputação do crime a Bandeira, respondeu com frieza: "A erros ou ignorância das autoridades".

Quando o juiz perguntou a Bandeira se era verídica a denúncia formulada contra ele, como responsável da morte de Afranio de Lemos, o tenente respondeu: "Não". O juiz perguntou-lhe, então, que atribua a imputação do crime a Bandeira, respondeu com frieza: "A erros ou ignorância das autoridades".

Quando o juiz perguntou a Bandeira se era verídica a denúncia formulada contra ele, como responsável da morte de Afranio de Lemos, o tenente respondeu: "Não". O juiz perguntou-lhe, então, que atribua a imputação do crime a Bandeira, respondeu com frieza: "A erros ou ignorância das autoridades".

Quando o juiz perguntou a Bandeira se era verídica a denúncia formulada contra ele, como responsável da morte de Afranio de Lemos, o tenente respondeu: "Não". O juiz perguntou-lhe, então, que atribua a imputação do crime a Bandeira, respondeu com frieza: "A erros ou ignorância das autoridades".

Quando o juiz perguntou a Bandeira se era verídica a denúncia formulada contra ele, como responsável da morte de Afranio de Lemos, o tenente respondeu: "Não". O juiz perguntou-lhe, então, que atribua a imputação do crime a Bandeira, respondeu com frieza: "A erros ou ignorância das autoridades".

Quando o juiz perguntou a Bandeira se era verídica a denúncia formulada contra ele, como responsável da morte de Afranio de Lemos, o tenente respondeu: "Não". O juiz perguntou-lhe, então, que atribua a imputação do crime a Bandeira, respondeu com frieza: "A erros ou ignorância das autoridades".

Quando o juiz perguntou a Bandeira se era verídica a denúncia formulada contra ele, como responsável da morte de Afranio de Lemos, o tenente respondeu: "Não". O juiz perguntou-lhe, então, que atribua a imputação do crime a Bandeira, respondeu com frieza: "A erros ou ignorância das autoridades".

Quando o juiz perguntou a Bandeira se era verídica a denúncia formulada contra ele, como responsável da morte de Afranio de Lemos, o tenente respondeu: "Não". O juiz perguntou-lhe, então, que atribua a imputação do crime a Bandeira, respondeu com frieza: "A erros ou ignorância das autoridades".

Quando o juiz perguntou a Bandeira se era verídica a denúncia formulada contra ele, como responsável da morte de Afranio de Lemos, o tenente respondeu: "Não". O juiz perguntou-lhe, então, que atribua a imputação do crime a Bandeira, respondeu com frieza: "A erros ou ignorância das autoridades".

Quando o juiz perguntou a Bandeira se era verídica a denúncia formulada contra ele, como responsável da morte de Afranio de Lemos, o tenente respondeu: "Não". O juiz perguntou-lhe, então, que atribua a imputação do crime a Bandeira, respondeu com frieza: "A erros ou ignorância das autoridades".

Quando o juiz perguntou a Bandeira se era verídica a denúncia formulada contra ele, como responsável da morte de Afranio de Lemos, o tenente respondeu: "Não". O juiz perguntou-lhe, então, que atribua a imputação do crime a Bandeira, respondeu com frieza: "A erros ou ignorância das autoridades".

CRISE AGUDA DE ENERGIA ELETRICA

RIO, 27 (Asapress) — Falando à imprensa, o sr. Mario Leão Lodofo, representante da Indústria no Conselho Nacional de Águas e Energia Elétrica, a propósito da crise de energia que se avizinha, declarou:

"O agravamento das condições de racionamento no consumo de energia elétrica para os dependentes do chamado Sistema S.A., é motivado pelo desejo de socorrer-se mais intensamente ao sistema de São Paulo, que se encontra em situação crítica. O auxílio a São Paulo, que havia sido interrompido durante o período mais agudo da crise, no ano passado, foi restabelecido no decorrer do mês de outubro último e já em novembro traduziu-se num suprimento médio superior a 1.000.000 de kwts hora, elevado no mês de dezembro para mais de 1.200.000 kwts hora.

INSTALADA A V CONVENÇÃO dos Industriais do Interior

RIBEIRÃO PRETO — 27 (por via aérea) — Contando com a presença de mais de trezentos convencionais dos diversos setores industriais do Estado, realizou-se hoje, no Hotel São Paulo, no Palácio do Comércio e Indústria da cidade, o ato de instalação da V Convenção dos Industriais do Interior, promovida pelo Departamento do Interior do Centro das Indústrias do Estado de São Paulo.

Computaram a mesa que dirigiu os trabalhos inaugurais do convênio, o sr. Hugo de Faria, Ministro do Trabalho, Indústria e Comércio; Euvaldo Lodi, presidente da Confederação Nacional da Indústria; Antonio Devastate, presidente da Federação e Centro das Indústrias do Estado de São Paulo; Armando de Arruda Pereira, presidente Emerito do Centro das Indústrias do Estado de São Paulo; d. Luiz do Amaral Mousinho, bispo diocesano de Ribeirão Preto; Manoel Garcia Filho, vice-presidente do CIESP; José de Paula e Silva, diretor do Departamento do Interior do CIESP; cel. Alfredo Condeixa Filho, prefeito Municipal de Ribeirão Preto; cap. Santos, representante do sr. Lucas Nogueira Garcez, governador do Estado; Domingos Centola, presidente da Câmara Municipal de Ribeirão Preto; deputado Antonio de Souza Nogueira, Domingos Inecchi, delegado Regional do CIESP em Ribeirão Preto; cel. Julio de Miranda, comandante da 3.ª C. R. Amm Antonio Galli, presidente da Associação Comercial e Industrial de Ribeirão Preto; José Eduardo Coelho Pádua, juiz de Direito da Comarca e te. Adelson Antunes Cosenas, representante do 3.º Batalhão de Caçadores, com sede nesta cidade.

DELEGAÇÕES PRESENTES
A reportagem anotou a presença das seguintes delegações: representantes das Federações dos Estados, diretores do Centro das Indústrias do Estado de São Paulo, delegações regionais do CIESP e representantes locais. Também estavam presentes: Antonio Canavieira, presidente da Federação das Indústrias de Alagoas; Stocler de França, presidente da Federação das Indústrias do Paraná; cel. Octacilio Almeida, Ibré de Freitas e Alvaro Ferreira da Costa, diretores da Federação das Indústrias do Rio de Janeiro; Rocha Vaz, diretor da Federação das Indústrias da Bahia; René Bacheret, Germano Suetes, José Polakoto, José Luiz Gonçalves da Silva, Hamilton Prado, Amynthias de Faro Sobral, Oscar Augusto Camargo e Nadir Dias de Figueiredo, diretores do CIESP; Josimar Santos, da Confederação Nacional da Indústria; José Maria Moreira de Moraes, do Sindicato de Fiação e Tecelagem do Estado de São Paulo; Humberto Dantas, secretário geral da FIBSP-CIESP e as seguintes delegações regionais e representantes locais do CIESP, todas elas compostas por numerosos delegados e respectivos delegados e representantes.

Delegações regionais de Americana, chefiada pelo sr. Estevam Parame; Baur, chefiada pelo sr. Paulo Castro Marques de Botucatu, chefiada pelo sr. Americo Alvares Rodrigues; Campinas, chefiada pelo sr. Pedro Salomão Flor; de Jundiaí, pelo sr. Alberto Traldi; Marília, pelo sr. Antonio Casadei; Ribeirão Preto, pelo sr. Domingos Inecchi; Rio Claro, pelo sr. Manoel José Ferreira; São Carlos, pelo sr. Germano Pehr Junior; Sorocaba, pelo sr. Antonio Padua Pinto; Taubaté, pelo sr. Antonio Magalhães Bastos, Presidente Prudente, pelo sr. Valdemar de Faria Moita.

ORADORES
Na sessão inaugural da V Convenção dos Industriais do Interior, inicialmente usou da palavra o sr. Antonio Devastate, presidente da FIBSP-CIESP que saudou as autoridades presentes, bem como os órgãos de classe da indústria: comércio e indústria. Anunciou, depois, os entendimentos havidos com o ministro do Trabalho, de que resultaram a criação, no Estado de São Paulo, de numerosas agências e subagências locais do IAPI, obedecendo a um plano que será executado dentro de um período máximo de dois anos. Essas agências e subagências irão realizar um trabalho eficiente de maior contato entre os contribuintes, tanto empregados como empregadores, de modo a que todos possam receber maiores benefícios dessa instituição. Comunica, também, o convênio que irá ser estabelecido entre o SESI e o IAPI com uma permuta e entrelaçamento de serviços, visando atender cada vez mais, aos contribuintes em geral dessa instituição.

A seguir fez a saudação da diretoria da Federação e Centro das Indústrias aos trabalhos que se iniciavam, acentuando a feliz escolha da cidade de Ribeirão Preto para a realização do certame. Análise, após, a destacada produção industrial desse município que foi outrora um grande centro agrícola e hoje é, ao mesmo tempo, um centro manufatureiro de relevo para afirmar: "Isso, entretanto, em nada diminui sua pujança. Ao contrário, avigora-se". Esse fato demonstra que não existe incompatibilidade ou antagonismos, entre agricultura e indústria, como por vezes ainda se gosta de apregoar. A verdade é que elas se completam, uma servindo de complemento à outra, reforçando a estrutura econômica, tornando-a mais vulnerável aos ataques de depressão.

Encerrando os trabalhos usou da palavra o ministro do Trabalho, Indústria e Comércio, que disse da magnífica oportunidade que constitui a V Convenção dos Industriais do Interior para evidenciar a união existente entre todos os Industriais de São Paulo na defesa dos seus mais legítimos interesses. Afirmou que o país precisa de uma atenção que o Brasil não tem recebido, para posteriormente estudá-los com interesse.

Em nome da Confederação Nacional da Indústria o sr. Euvaldo Lodi pronunciou um discurso de improviso, analisando o panorama econômico da nação e do papel decisivo que nela tem tido a industrialização crescente em nosso país, favorecendo com isso o incremento da agricultura. Por último o deputado federal Antonio de Souza Nogueira, diretor da CIESP, acentuou em rápidas palavras o que tem sido a luta humana dos líderes da indústria paulista, na concepção de seus objetivos patrióticos de criação de um parque industrial independente e próspero.

Encerrando os trabalhos usou da palavra o ministro do Trabalho, Indústria e Comércio, que disse da magnífica oportunidade que constitui a V Convenção dos Industriais do Interior para evidenciar a união existente entre todos os Industriais de São Paulo na defesa dos seus mais legítimos interesses. Afirmou que o país precisa de uma atenção que o Brasil não tem recebido, para posteriormente estudá-los com interesse.

Encerrando os trabalhos usou da palavra o ministro do Trabalho, Indústria e Comércio, que disse da magnífica oportunidade que constitui a V Convenção dos Industriais do Interior para evidenciar a união existente entre todos os Industriais de São Paulo na defesa dos seus mais legítimos interesses. Afirmou que o país precisa de uma atenção que o Brasil não tem recebido, para posteriormente estudá-los com interesse.

Encerrando os trabalhos usou da palavra o ministro do Trabalho, Indústria e Comércio, que disse da magnífica oportunidade que constitui a V Convenção dos Industriais do Interior para evidenciar a união existente entre todos os Industriais de São Paulo na defesa dos seus mais legítimos interesses. Afirmou que o país precisa de uma atenção que o Brasil não tem recebido, para posteriormente estudá-los com interesse.

Encerrando os trabalhos usou da palavra o ministro do Trabalho, Indústria e Comércio, que disse da magnífica oportunidade que constitui a V Convenção dos Industriais do Interior para evidenciar a união existente entre todos os Industriais de São Paulo na defesa dos seus mais legítimos interesses. Afirmou que o país precisa de uma atenção que o Brasil não tem recebido, para posteriormente estudá-los com interesse.

Encerrando os trabalhos usou da palavra o ministro do Trabalho, Indústria e Comércio, que disse da magnífica oportunidade que constitui a V Convenção dos Industriais do Interior para evidenciar a união existente entre todos os Industriais de São Paulo na defesa dos seus mais legítimos interesses. Afirmou que o país precisa de uma atenção que o Brasil não tem recebido, para posteriormente estudá-los com interesse.

Encerrando os trabalhos usou da palavra o ministro do Trabalho, Indústria e Comércio, que disse da magnífica oportunidade que constitui a V Convenção dos Industriais do Interior para evidenciar a união existente entre todos os Industriais de São Paulo na defesa dos seus mais legítimos interesses. Afirmou que o país precisa de uma atenção que o Brasil não tem recebido, para posteriormente estudá-los com interesse.

Encerrando os trabalhos usou da palavra o ministro do Trabalho, Indústria e Comércio, que disse da magnífica oportunidade que constitui a V Convenção dos Industriais do Interior para evidenciar a união existente entre todos os Industriais de São Paulo na defesa dos seus mais legítimos interesses. Afirmou que o país precisa de uma atenção que o Brasil não tem recebido, para posteriormente estudá-los com interesse.

Encerrando os trabalhos usou da palavra o ministro do Trabalho, Indústria e Comércio, que disse da magnífica oportunidade que constitui a V Convenção dos Industriais do Interior para evidenciar a união existente entre todos os Industriais de São Paulo na defesa dos seus mais legítimos interesses. Afirmou que o país precisa de uma atenção que o Brasil não tem recebido, para posteriormente estudá-los com interesse.

Encerrando os trabalhos usou da palavra o ministro do Trabalho, Indústria e Comércio, que disse da magnífica oportunidade que constitui a V Convenção dos Industriais do Interior para evidenciar a união existente entre todos os Industriais de São Paulo na defesa dos seus mais legítimos interesses. Afirmou que o país precisa de uma atenção que o Brasil não tem recebido, para posteriormente estudá-los com interesse.

Encerrando os trabalhos usou da palavra o ministro do Trabalho, Indústria e Comércio, que disse da magnífica oportunidade que constitui a V Convenção dos Industriais do Interior para evidenciar a união existente entre todos os Industriais de São Paulo na defesa dos seus mais legítimos interesses. Afirmou que o país precisa de uma atenção que o Brasil não tem recebido, para posteriormente estudá-los com interesse.

Encerrando os trabalhos usou da palavra o ministro do Trabalho, Indústria e Comércio, que disse da magnífica oportunidade que constitui a V Convenção dos Industriais do Interior para evidenciar a união existente entre todos os Industriais de São Paulo na defesa dos seus mais legítimos interesses. Afirmou que o país precisa de uma atenção que o Brasil não tem recebido, para posteriormente estudá-los com interesse.

Encerrando os trabalhos usou da palavra o ministro do Trabalho, Indústria e Comércio, que disse da magnífica oportunidade que constitui a V Convenção dos Industriais do Interior para evidenciar a união existente entre todos os Industriais de São Paulo na defesa dos seus mais legítimos interesses. Afirmou que o país precisa de uma atenção que o Brasil não tem recebido, para posteriormente estudá-los com interesse.

Encerrando os trabalhos usou da palavra o ministro do Trabalho, Indústria e Comércio, que disse da magnífica oportunidade que constitui a V Convenção dos Industriais do Interior para evidenciar a união existente entre todos os Industriais de São Paulo na defesa dos seus mais legítimos interesses. Afirmou que o país precisa de uma atenção que o Brasil não tem recebido, para posteriormente estudá-los com interesse.

Encerrando os trabalhos usou da palavra o ministro do Trabalho, Indústria e Comércio, que disse da magnífica oportunidade que constitui a V Convenção dos Industriais do Interior para evidenciar a união existente entre todos os Industriais de São Paulo na defesa dos seus mais legítimos interesses. Afirmou que o país precisa de uma atenção que o Brasil não tem recebido, para posteriormente estudá-los com interesse.

Encerrando os trabalhos usou da palavra o ministro do Trabalho, Indústria e Comércio, que disse da magnífica oportunidade que constitui a V Convenção dos Industriais do Interior para evidenciar a união existente entre todos os Industriais de São Paulo na defesa dos seus mais legítimos interesses. Afirmou que o país precisa de uma atenção que o Brasil não tem recebido, para posteriormente estudá-los com interesse.

Encerrando os trabalhos usou da palavra o ministro do Trabalho, Indústria e Comércio, que disse da magnífica oportunidade que constitui a V Convenção dos Industriais do Interior para evidenciar a união existente entre todos os Industriais de São Paulo na defesa dos seus mais legítimos interesses. Afirmou que o país precisa de uma atenção que o Brasil não tem recebido, para posteriormente estudá-los com interesse.

Encerrando os trabalhos usou da palavra o ministro do Trabalho, Indústria e Comércio, que disse da magnífica oportunidade que constitui a V Convenção dos Industriais do Interior para evidenciar a união existente entre todos os Industriais de São Paulo na defesa dos seus mais legítimos interesses. Afirmou que o país precisa de uma atenção que o Brasil não tem recebido, para posteriormente estudá-los com interesse.

Encerrando os trabalhos usou da palavra o ministro do Trabalho, Indústria e Comércio, que disse da magnífica oportunidade que constitui a V Convenção dos Industriais do Interior para evidenciar a união existente entre todos os Industriais de São Paulo na defesa dos seus mais legítimos interesses. Afirmou que o país precisa de uma atenção que o Brasil não tem recebido, para posteriormente estudá-los com interesse.

Encerrando os trabalhos usou da palavra o ministro do Trabalho, Indústria e Comércio, que disse da magnífica oportunidade que constitui a V Convenção dos Industriais do Interior para evidenciar a união existente entre todos os Industriais de São Paulo na defesa dos seus mais legítimos interesses. Afirmou que o país precisa de uma atenção que o Brasil não tem recebido, para posteriormente estudá-los com interesse.

Deixam sempre uma sobra

— depois de estendidos!

• É claro que a senhora procure um lençol que se estenda facilmente — deixando sempre uma sobra dos lados! Pois é exatamente isso que lhe garantem os Lençóis Santista. E com mais estas vantagens: são fáceis de lavar e quanto mais lavados — mais bonitos e macios se apresentam! Prontos para serem estendidos em qualquer tamanho de cama, os Lençóis Santista são também os mais resistentes e duráveis.

Lençóis SANTISTA

QUALIDADE
BELEZA
ALVURA
MACIEZ
ECONOMIA

Quando for comprar... insista: eu quero Lençóis Santista!

casal: 2,20 x 2,60
solteiro: 1,60 x 2,60

a marca de garantia está na orelha e a qualidade em todo o lençol!

REGISTRO POLITICO

ESTRANHEZA JUSTIFICAVEL

Há mais de seis meses que, praticamente, entrou na cogitação dos partidos o problema da sucessão governamental e que será resolvido no pleito de 3 de outubro, dentro, portanto, de pouco mais de seis meses, tempo, ao que tudo indica, insuficiente para uma campanha de grande envergadura.

A luta entre os candidatos se apresenta a mais árdua possível, porque um deles, desde que deixou o alto posto para o qual foi eleito no ultimo pleito, não abandonou seus diretores, não deixou de manter contato com seus correligionários e chefes interiores.

E' preciso, portanto, que se disponham de todas as condições possíveis para concentrar, numa ampla frente partidária capaz de interessar a todos os setores de atividade do Estado e em particular o eleitorado que ainda não se definiu, ainda não se fixou em um nome, ainda não exteriorizou sua preferência.

Essa realidade é por todos compreendida, mas quando chega o momento de ação, visando alcançar os objetivos preconizados pelo bom senso, surgem, dentro dos partidos, as divergências, as tomadas de atitude incompatíveis com a situação e com o momento, encerrando-se o assunto não em função dos altos interesses de São Paulo mas sim de nomes, tornando a questão puramente pessoal.

O chefe do Executivo, de há muito, seguindo uma tradição que sempre foi observada, de intervir no problema sucessório, vem reunindo as direções partidárias, ouvindo os chefes, pondo-se em contato com aqueles que têm em suas mãos uma parcela de responsabilidade.

Na troca de ideias tudo fica mais ou menos assentado, mas no instante em que se torna indispensável delimitar o campo das candidaturas são apresentados os mais variados argumentos e defensões dos mais diversos pontos de vista para que um novo adiamento tenha lugar.

Há quase um mês o chefe do executivo vinha anunciando declarações referentes à sucessão governamental e era de se esperar que os partidos, em particular aqueles que se julgam donos de grande eleitorado, tivessem posto em prática todas as medidas indispensáveis a facilitar o trabalho de coordenação levado a efeito pelo orientador das forças situacionistas.

Isso não aconteceu, como se viu do pronunciamento do governador e que antes publicamos com o devido destaque.

Um novo adiamento teve lugar. Mais 72 horas, que terminaram amanhã, foram dadas para que os obstáculos surgidos fossem superados.

As reuniões, então, se sucederam, umas atrás das outras, permanecendo um dos partidos em sessão permanente.

As conversações prosseguem e as divergências se acentuam e a não ser que mais uma vez o impoderável da política tenha lugar, amanhã tudo estará na mesma situação.

Se isso acontecer, podemos informar com absoluta segurança, o governador do Estado permanecerá doravante, à margem das cogitações políticas, deixando de prestigiar qualquer candidato.

A responsabilidade, então, peço que de mal, de errado, de falho e de criticável acontecer a São Paulo efetivando-se a hipótese da vitória do aventureirismo ou do carterismo político, caberá aos partidos que não souberam ou não quiseram compreender o quanto de condenável foi a atitude que assumiram, impedindo que se formasse uma grande coligação, prestigiando um candidato que estivesse à altura de governar a terra bandeirante.

CONVERSACOES

Desde sexta-feira ultima que o P. S. D. se encontra em reunião permanente, para tratar do problema da sucessão governamental e fixar a posição do partido para dela dar conhecimento ao governador do Estado na reunião de amanhã, quando terminará o prazo fixado.

O problema maior do P. S. D. reside na recusa do sr. Cunha Bueno em integrar a chapa do candidato que contar com o apoio da maioria dos partidos, como vice-governador.

Prefere o jovem político disputar, simplesmente, sua reeleição à Câmara Federal, sem que isso implique em qualquer combate ao nome que deva ser escolhido.

Irá prestigiá-lo, tomar parte nos comícios de propaganda e mobilizar seus amigos e correligionários para a vitória do candidato das forças situacionistas.

Venido esse obstáculo, o P. S. D. não terá maiores dificuldades em se pronunciar, uma vez que aceitará o candidato que venha a ser indicado pelo P. T. B.

ENCAMINHAMENTO

A maioria da Comissão de Reestruturação do P. T. B., bem como o chamado grupo Newton Santos já fixou preferência no nome do sr. Marrey Junior, por achar que será o candidato que melhor aglutinará o eleitorado.

Há, entretanto, uma corrente, embora das mais fracas, que prestigia o nome do sr. Prestes Maia. Nada, contudo, resolverão os petebistas de São Paulo porque há recusa de assumir a inteira responsabilidade pela deliberação que dará motivos a críticas acerbas no caso de um insucesso do candidato a ser escolhido.

Em princípio foi o que ficou resolvido, ontem, pelos chefes petebistas, depois de diversas reuniões, que vão aguardar até amanhã cedo, a chegada ou o pronunciamento do sr. Jango Goulart, presidente nacional do partido.

Ao sr. Jango Goulart interessa prestigiar um elemento que possa servi-lo em suas pretensões políticas, coisa que melhor se daria com o sr. Marrey Junior do que com o sr. Prestes Maia.

O sr. Marrey Junior é essencialmente político, enquanto o antigo prefeito se projeta como administrador.

AGUARDADO

O sr. João Goulart que até antontem se encontrava no Uruguai, em visita a pessoa de sua família que está enferma, foi chamado pelos petebistas de São Paulo e está sendo aguardado a qualquer momento.

A ausência do presidente nacional do P. T. B. irá dificultar um pronunciamento dos dirigentes partidários de São Paulo, embora venham se inclinando pela candidatura Marrey Junior.

INTRANSIGENCIA

Muito dificilmente a U.D.N. modificará seu ponto de vista quanto ao candidato que merece sua preferência e é, como se sabe, o sr. Prestes Maia. Na reunião extraordinária de antontem, mais uma vez foi fixado esse ponto de vista. Assim, persistindo o P. T. B. na

EXPECTATIVA

Os elementos janistas do P. D. C. vêm criticando o professor Queiroz Filho, antigo presidente do diretório regional do partido pelo fato do mesmo ter tomado parte na reunião do Horto Florestal, em nome daquela agremiação.

Acontece, entretanto, que o sr. Queiroz Filho continua sendo, realmente, o presidente do diretório regional do P.D.C. que, ao contrário do que pretendem o diretório nacional, não foi dissolvido, uma vez que esse mesmo diretório, até agora, não foi registrado pela Justiça Eleitoral.

Sabe-se que os dirigentes nacionais do partido já tomaram providências nesse sentido, mas as atividades do Superior Tribunal Eleitoral só recomençarão no próximo mês e até lá, juridicamente quem pode falar em nome do P. D. C. de São Paulo é justamente o professor Queiroz Filho.

Uma vez registrado o diretório nacional, será pedido, também, o registro da Comissão de Reestruturação, em São Paulo, mas isso

mesmo ficará condicionado ao pronunciamento do Tribunal Regional Eleitoral, uma vez que será a deliberação do diretório nacional impugnada.

O SR. CUNHA BUENO AO P. R.

O deputado Antonio Silvio Cunha Bueno enviou a cada um dos membros da Comissão Diretora o seguinte telegrama:

"Profundamente honrado pela significativa demonstração de apreço e de confiança com que acabou de ser distinguido pelo Diretório Estadual do glorioso Partido Republicano, apresso-me a manifestar a vossa excelência meus melhores agradecimentos pelo voto na ultima reunião, quando ficou decidido que a nossa candidatura seria levada a consideração e deliberação da Convenção Estadual. Cordiais Saudações. — Cunha Bueno".

APOIO

Os meios políticos esperam que o prefeito da capital se pronuncie a respeito do candidato das forças situacionistas à governança do Estado.

Sabe-se que a preferência do sr. Jango Goulart inclina-se para o sr. Prestes Maia, porém, afirma-se que existem duas cartas do prefeito, dirigidas ao sr. Marrey Junior, comprometendo-se a

SERA' INAUGURADA HOJE A TORRE DO SANTUARIO DE SAO VICENTE

A bênção dos sinos — Grande concentração de fiéis — Concerto publico e queima de fogos de artifício

Singela manifestação de fé e civismo está programada para hoje, na paróquia do Molinho Velho,

apoiar sua candidatura desde que lançada.

ACORDO

Podemos afirmar, com absoluta segurança, que havendo composição partidária, em torno do candidato situacionista, o sr. Hugo Borghi desistirá de sua candidatura a governador, disputando, no caso, uma cadeira ao Senado.

ULTIMA HORA

Os srs. Cunha Bueno e Hugo Borghi tomaram ontem uma atitude surpreendente e singular, ao se declararem prontos a renunciar às suas pretensões governamentais se o nome sugerido na reunião do Horto pelo sr. Kneudjan, o de prof. Ataliba Nogueira, fosse acatado pela generalidade dos partidos.

Fa-lo-iam com o propósito de pôr termo à crise em curso, no problema sucessivo.

DIRIGE-SE A ASSOCIAÇÃO COMERCIAL AO TITULAR DA FAZENDA

Com referência à circular n.º 19 da Diretoria das Rendas Internas, que determina sejam incluídos no preço de importação o valor dos agios e da sobretaxa de câmbio, esteve reunida a Associação Comercial de São Paulo, para apreciar o assunto. Depois do parecer do Departamento Legal enviou ao ministro Osvaldo Aranha, o seguinte telegrama:

"A Associação Comercial de S. Paulo, órgão técnico e consultivo do poder publico, toma a liberdade de vir à presença de vossa excelência, a fim de solicitar a sua atenção para assunto que passa a exportar. A circular n.º 19, da Diretoria das Rendas Internas, publicada no "Diário Oficial" da União, de 22 do corrente, determina, seja incluído no preço de importação, para cálculo do imposto de Renda, o valor do agio e da sobretaxa de câmbio pagos pelo importador. Pede venia a signatária para ponderar que a orientação adotada fere dispositivos da legislação do Imposto de Consumo, que determina seja o Imposto de Consumo, nos casos de mercadorias importadas, calculado

sobre o preço da fatura comercial. Acresce anotar que motivos e fundamentos da circular n.º 764, de 1.º de dezembro de 1954, baixada pelo inspetor da Alfândega do Rio de Janeiro, permanecem no atual momento. O esclarecido espírito de vossa excelência, acolhendo argumentos da citada circular, revela perfeito conhecimento do problema. A prevalecer a circular n.º 19, citada, oferia o custo de vida novo impacto, visto sua aplicação elevar consideravelmente o preço de utilidades. A vista do exposto a entidade signatária solicita a vossa excelência providências no sentido de suspensão da imediata aplicação da circular 19, para melhor estudo do assunto, prontificando-se a colaborar com vossa excelência, no que for julgado necessário. Agradecendo antecipadamente a atenção que dispensar a signatária encarece a necessidade de urgente solução, em face de inúmeros casos pendentes da Alfândega, e reitera a vossa excelência protestos de elevada consideração. (a.) João Di Pietro, presidente da Associação Comercial de São Paulo".

LIQUIDAÇÃO DE VERÃO

ÚLTIMA SEMANA

Vantajosa oportunidade para Você comprar a sua roupa

KING WILSON

Estilo Londrino

a melhor roupa do Brasil — nos tecidos de sua preferência e nos tamanhos de sua exigência

Roupas de gabardine e tricoline, de australiano. Moderna coleção de cores. Paletó 3 botões ou jaqueta. Todos os tamanhos.

De \$1.600 por

\$1.580

Roupas listradas, de nylon americano. Uma coleção moderna e indicada para o Verão. Diversas cores. Todos os tamanhos.

De \$1.950 por

\$1.480

Roupas em puro linho, de irlandês. Paletó 3 botões ou jaqueta. Todos os tamanhos.

De \$1.600 por

\$1.180

Roupas em finíssimo tropical nas cores: marrom, bege, oliva, azul e cinza. Paletó 3 botões ou jaqueta. Todos os tamanhos.

De \$1.600 por

\$1.280



PA'RIARCA



BRÁS



BELÉM



CAMPINAS

A Exposição

BASTA SER UM RAPAZ DIREITO PARA TER CRÉDITO NA A EXPOSIÇÃO!

APROVEITE... AGORA... NAS

LOJAS

GARBO

A NOVA E SENSACIONAL
REMARCAÇÃO DE PREÇOS
DA

LIQUIDAÇÃO

Roupas e artigos finos para homens, meninos
e rapazes... a preços reduzidíssimos!

de

de VERÃO



CAMISAS

Em tricoline e cambraia.
Branças e em cores. Com
2 colarinhos. Fino aca-
bamento.desde
Cr\$ 110
por Cr\$ 85

CAMISAS

Em tricoline listrada,
com 2 colarinhos. Mo-
dêlo americano. Lança-
mento especial

De Cr\$ 280 por Cr\$ 210

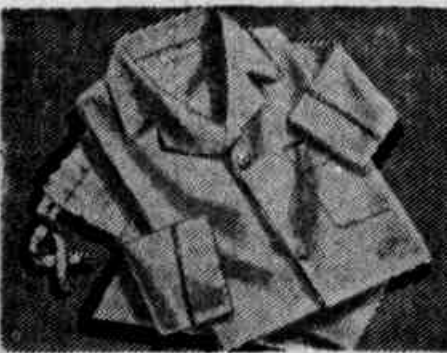
A primeira grande
oportunidade do ano...
para você comprar roupas
de qualidade e artigos finos
para homens... meninos
e rapazes... a
preços de liquidação
— preços sensivelmente
remarcados!
Seja dos primeiros a abrir
seu carnet de crédito,
em suaves prestações mensais
e aproveitar os preços
reduzidíssimos da
Super Liquidação de Verão
de Lojas Garbo!

CALÇA - Em casimira mescla. Superior
qualidade. Primorosa corte. Com costura
dupla e de ponto elástico para não arrebentar
o gancho. Cores: cinza-cla-
ro, cinza-esc. marron e bege.

De Cr\$ 520,00 por Cr\$ 410

MEIAS - Nylon 100%. Modêlo
saquete. Super-resistentes. Várias
cores.

De Cr\$ 65 por.....Cr\$ 52

PIJAMAS - Em fina cam-
braia. Várias cores. Com vivos.
Corte amplo, muita comodidade

De Cr\$ 230 por.....Cr\$ 195

CUECAS - Em tricoline cordanel. Tecido le-
ve e agradável. Abotoando em 3
tamanhos. Fundo chato e sem cos-
tura

3 de Cr\$ 195 por.....Cr\$ 144

GRAVATAS - Em seda mista.
Cores lisas e em bonitos padrões
fantasia

De Cr\$ 95 por.....Cr\$ 78

CAMISAS SPORT - Em rayon. Para
campo... praia e sport. Lisas e
fantasia. Esmerado acabamento

De Cr\$ 170 por.....Cr\$ 148

Atenção, Srs. Turfistas!

Lojas Garbo apresentam, com
absoluta exclusividade, todos os
sábados e domingos à tarde, os
programas "Garbo no Turfe" e
"Tardes Turfísticas" respectiva-
mente, pela "Rádio São Paulo" e
"Rádio Excelsior" com os mais
completos noticiários e reporta-
gens turfísticas diretamente de
Cidade Jardim.

onde seu crédito vale mais porque compra a melhor roupa!

Rua 15 de Novembro, 256
Rua Direita, 223
Rua Benjamin Constant, 85
Rua 7 de Abril, 241
Rua da Conceição, 22/28
Rua da Penha, 324
Rua da Conceição, 42 (Juvenil)
Rua Maestro Cardim, 238
(Esc. Central)

NA PREFEITURA MUNICIPAL

CRIADA ONTEM A AGENCIA
MUNICIPAL DO IPIRANGANa avenida D. Pedro I, funcionará a nova
repartição — Novo Posto de Saúde — Mais
um recanto infantil

Palando aos jornalistas acredi-
tados em seu gabinete, informou o
prefeito que autorizou a construi-
ção de um prédio para a instala-
ção de mais uma agência munici-
pal, que deverá funcionar no Ipi-
ranga, à avenida D. Pedro I, es-
quina da rua Tabor.
Informou ainda que será insta-
lado um posto de Saúde em Vi-
la Maria.

RECANTO INFANTIL

Acaba de ser autorizada pelo
chefe do Executivo municipal a
abertura de concorrência pública
para a construção de um recanto
infantil em Vila Dália.

O CASO DA MUDANÇA

Perguntado sobre se o recanto
infantil da praça da República
seria transferido ou não daquele
loradouro, disse o chefe do Exe-
cutivo municipal que de fato exa-
mina-se essa possibilidade. Entre-
tanto, não há conveniência na
mudança, por ora, pelo menos es-
te ano, mesmo porque, estão sendo
executados trabalhos de reforma
naquela repartição.

BIBLIOTECA CIRCULANTE

No próximo dia 8, informou o
sr. Janio Quadros, será entregue
ao público a Biblioteca Circulante
da Móda.DR. ALFREDO DI VERNIERI
MEDICO-HOMEOPATADiariamente das 14 horas em diante. As segundas, quartas e sextas-
feiras, consultas também das 8 às 10:30. CONSULTÓRIO: Rua
Quintino Bocayuva, 231 — Sl 55 — Tel. 32-4332 — Edifício Itaco-
lomi — RESIDÊNCIA: Tel. 5-0193.

A HOMEOPATIA AO SEU ALCANCE

Colaboração semanal, todos os domingos, pelo
dr. Alfredo Di Vernieri

Um consulete e leitor amigo
destas crônicas semanais nos põe
à mostra os seus receios em se-
tratar pela homeopatia, fiando-se
na crença de que a medicina
dos dinamizados só age ins-
taneamente e não pode, por essa
respeitabilíssima razão, ser aplicada
nas doenças agudas.

Ao presado consulete, que se
esconde sob as iniciais A. R., e
que nós o reconhecemos perfeita-
mente pelo seu estilo, a sua forma
e até pela letra... como sendo de
um distinto colega, ensaiando seus
primeiros e indecisos passos para
adotar a nossa terapêutica, nos
propomos responder, por esta crô-
nica, procurando animar o grave
balala. Sim, balala e das mais pu-
ras, prezado colega. Chamamo-la
de grave pela ressonância que vem
mantendo em algumas rodas de
pessoas que conhecem pouco a
homeopatia e que se afobam nos
chamados casos agudos, abando-
nando os nossos dinamizados e en-
tregando-se erradamente aos cha-
mados remédios heroicos da escola
alopática.

Entretanto, caro colega, permiti-
nos mais uma vez a indiscrição
em assim chamá-lo, também na
homeopatia existem, e de grande
efeito, os tais remédios heroicos.
São heróis verdadeiros e dupla-
mente mercedores da nossa gra-
tidão e admiração, pois agem com
a rapidez satisfatória e necessária,
sem agredir o organismo, minando-
lhe outros setores, ou fazendo ape-
nas fogo de barragem, sem atingir
a causa verdadeira dos males que
combatem.

Não há, no arsenal terapêutico
homeopático, nem sedativos, nem
barbóticos, nem vasos dilatadores
ou constritores, nem antiespasmó-
dicos, nem frenadores do nosso na-
tural peristaltismo, etc. Há, porém,
substância que, agindo homeopa-
ticamente, isto é, pela aplicação
pura e simples da lei dos seme-
lhantes, atinge em cheio o ob-
jetivo visado, dando-nos a saúde,
e volta à normalidade das nossas
funções e reações orgânicas e fi-
siológicas.

Fixemo-nos, caro colega, nas
neuralgias do nervo ciático, por
exemplo. Alopaticamente, a viti-

mina B1, o salicilato, sempre acom-
panhado indefinidamente, bem ou
mal, pelos chamados antineuralgi-
cos, à base de qualquer estupefa-
cente perigoso e atabalhoado, por-
que não cura e porque não pode
causar outros males e em outras
setores, e fica o problema aparen-
tamente solucionado. Na homeopa-
tia marchamos com mais seguran-
ça, não fazendo primordialmente
"tabula rasa" dos nossos recursos,
escolhendo-os a esmo, por simpatia,
por sugestão do último figurino,
pela última bula, quase por pal-
pite; desculpem-nos o termo, mas
de acordo com uma regra fixa, em
função de uma lei biológica que
é a lei dos semelhantes. E assim,
cada tipo especial de ciática, di-
riamos melhor, cada doente de
ciática tem direito a este ou aque-
le remédio rigorosamente, confor-
me os traços objetivos ou subjeti-
vos dos seus padecimentos.

Assim, a ciática, que se cura e

de verdade com o nosso Gnaphal-

tium, não se cura com a Thera-

peutina, nem com a Colocynthis

Riata, Plumbum, etc.

Cabe ao clínico homeopata esco-

lher os seus remédios equacionan-

do-os bem, dando o justo valor

aos sintomas de cada caso, amol-

dando-lhe o remédio pela compa-

ração das características que lhes

são peculiares. Ela aí a grande,

às vezes insuperável dificuldade

para o não-homeopata. Esta es-

colha é que exige um conhecimen-

to cabal da nossa matéria mé-

dica, que é o nosso livro funda-

mental e onde se descrevem, mi-

nutiosamente, os sintomas provo-

cados pelos nossos remédios na

experimentações levadas a efeito.

Acertada esta escolha, a cura se

processa com segurança e rapi-

dez, pois a ação dos nossos remé-

dios se faz orientada por uma lei

natural de cura que é, como disse-

mos, a lei dos semelhantes.

Não precisamos fazer calar todo

um sistema nervoso para abran-

dar-nos os nossos dores físicas.

Elas serão curadas combatendo-se

a causa, portanto dentro da lógica

absoluta, pela mão segura e in-

falível dessa famosa lei. Com isso,

prezado colega, não há e nem pode

haver demora no tratamento, mes-

mo nas molestias agudas.

PRODUTORES DE LEITE EXIGEM O

PAGAMENTO DO EXCESSO DE GORDURA

Entendimentos com a COFAP na próxima
semana para tratar do assunto

Em cumprimento às delibera-
ções tomadas pela diretoria da
FARESP, em sua última reu-
nião semanal, realizada sob a
presidência do sr. Manuel Car-
los Ferraz de Almeida, quando
se tomou conhecimento de re-
clamações de entidades do inte-
rior contra a falta de pagamen-
to do excesso de gordura do
leite em algumas zonas, será
mantido na semana entrante em
contato com a COFAP, a fim
de que seja dado cumprimento
à portaria em vigor que dispõe
sobre o referido pagamento.

A assessoria jurídica da en-
tidade procede ao mesmo tem-
po a estudos sobre os efeitos da
portaria em apreço, a fim de
ser prestada aos produtores pre-
videnciada assistência necessária.
As usinas que não estão cum-
prindo a lei, conforme ficou
ainda resolvido serão procura-
das pela Federação das Associa-
ções Rurais do Estado de São
Paulo e as federações, a fim de
que seja resolvido o caso entre
os produtores e os representa-
tes das empresas. Como foi as-
sinhalado, entende a diretoria da
FARESP que, enquanto a ques-
tão da gordura constitui ape-
nas objeto de dispositivos da lei
federal que regula o comércio
de produtos animais, compreen-
dia-se que os efeitos desses dis-
positivos não fossem ainda in-

corporados à prática corrente
dos negócios de leite. Agora,
porém, que a própria legislação
de preços em vigor no país con-
signa expressamente o direito
do produtor de receber o valor
do excesso de gordura, não se
compreende mais a relutância
de algumas empresas beneficia-
doras ou transformadoras em
dar execução aos dispositivos
da portaria em vigor sobre os
preços do leite que dispõe sobre
o pagamento do excesso de gor-
dura em apreço.

RELÓGIOS DE PONTO



5
ANOS DE
GARANTIA

TAGUS

EM CAIXAS DE AÇO
CORDA PARA 8 DIAS
OU MECANOMÁTICA

VENDO À VISTA E COM FACILIDADES
CRAME, SEM COMPROMISSO 8-4349
CAIXA POSTAL 11.100 - SÃO PAULO

RESPIGOS E RECORTES

O BRASIL NO ESTRANGEIRO

"O Brasil no estrangeiro" é o título sob o qual costumam registrar-se acontecimentos elogáveis e lisonjeiros à nossa pequena pátria. O fato aqui registrado não cabe bem naquela crônica, não por não ser brasileiro e não por não ter acontecido no estrangeiro, mas por ser menos elogável.

"Com atraso nos chegam as notícias sobre as celebrações do VII Centenário da fundação da Universidade de Salamanca. Teria sido ótima oportunidade para exaltar os valores inestimáveis que a civilização hispânica deu ao mundo, se as festas não fossem estragadas por censura inquisitorial que proibia mencionar o nome de Unamuno, embora o grande pensador espanhol tenha sido um dos últimos reitores de Salamanca; e se a celebração inteira da data não fosse desvirtuada, degenerando em hinos cantados a uma "Hispanidad", que não representa a verdadeira Espanha, e sobretudo ao "caudillo"; outra vez, ao "caudillo", e mais uma vez ao "caudillo".

"Depois de todas essas manifestações desagradáveis, levantou-se um dos convidados, o reitor da Universidade do Brasil, "manifestando que los pueblos hisoamericanos se sienten identificados con el espíritu de la Asamblea, y pidió que ésta se denominase hispanoamericano".

"Ainda por cima, o reitor da Universidade do Brasil teve, nessa ocasião, a experiência desagradável de que sua proposta não foi, como esperava decerto, aprovada por aclamação, mas "se acordó que sea discutida en la próxima Asamblea de las Universidades hispanicas".

ASSISTENCIA AO NORDESTE

"Verificaram-se ultimamente — acentua o "Diário de Notícias" — novos desastres de auto-caminhões superlotados de carga humana procedentes do nordeste, morrendo vários retirantes, e ficando muitos outros feridos. Conforme asinalava um cronista desta capital em correspondência para jornal pernambucano, os "paus de arara" não estão conduzindo emigrantes apenas para as regiões agrícolas novas do sul e centro-oeste e para as favelas cariocas, mas também para o outro mundo, juntando sua contribuição para o elevado obituario que no Brasil se deve a transportes, pois entre nós viajar ou simplesmente trafegar diariamente nesta cidade é uma temeridade.

"No Senado, o sr. Ferreira de Sousa, após um longo silêncio e alheamento em relação aos problemas dessa natureza, despetou com a verificação de que o governo nada fez para evitar a continuidade e as condições trágicas desse exodo. No mesmo dia, a uma reunião, no Ministério da Fazenda, sobre a situação nordestina e o flagelo da seca, dos três ministros convocados apenas um compareceu.

"Alta, com ou sem aquele flagelo, a região vive num estado de subdesenvolvimento e sob um padrão sanitário e alimentar tão baixo que constitui dramático documento da falta de sentido nacional, da equanimidade, na orientação do poder publico neste país. Há que insistir nessa tecla ante a perspectiva que a partir de 1966 começará a oferecer-se à redenção de uma zona de população densa, de maior índice de homogeneidade étnica, de elevada taxa de fecundidade, de importância estratégica notória, e, entretanto, relegada à monocultura e ao extrativismo, além de submetida à calamidade periódica de grandes estiagens."

Dr. Orestes Monogazze

Cirurgia Plástica e Reparadora

Praça da República, 64 — Apartamento 92 — 8.º andar — Tel. 34-56-21 — S. PAULO

CONSELHEIRO DO BANCO INTERNACIONAL

GRONINGUE, março (S.H.I.) — O sr. H. J. van Heiden, diretor de Obras Públicas desta província, foi nomeado conselheiro do Banco Internacional para Reconstrução e Desenvolvimento, de Washington, a partir de 1.º de maio.

O sr. van Heiden será consultor técnico do banco, no que diz respeito aos empréstimos solicitados ao estabelecimento para financiamento de obras hidráulicas.

DESAPARECIDA

ELZA SANTOS



Ou Elza Maria da Conceição Santos, desapareceu da casa de seus pais no dia 25 de fevereiro último, levando uma mala marrom-grande, que continha saias e bluzas. Tem 1,64 de altura; olhos amarelados; cabelos curtos, boa aparência e educação. Poderá voltar sem constrangimento que nada sofrerá.

Quem souber de seu paradeiro, poderá informar para o endereço abaixo, que será gratificado.

Rua Conselheiro Saraiva, 482 — São Paulo.

GRANDE VENDA ESPECIAL DE

25

ANIVERSÁRIO

OFERTA de ANIVERSARIO

Máquina Prima para lavar roupas e pratos. Não requer instalação especial.

De \$7.900, por \$6.320, ou \$370, mensais.

OFERTA de ANIVERSARIO

Liquidificador Inelca para o preparo de vitaminas, molletes, etc 2 velocidades.

De \$1.250, por \$980, ou \$110, mensais

OFERTA de ANIVERSARIO

Carrinho de ferro com armação de ferro, forrado com lona em cores modernas. Com rodas de borracha.

De \$470, por \$420,

Ofertas sensacionais em todas as secções em comemoração ao nosso Jubileu de Prata

OFERTA de ANIVERSARIO

Motocicleta Monark - 1 cilindro, 2 tempos, 3 velocidades, 150 c.c., selim flutuante.

De \$18.000, por \$16.200, ou \$1.245, mensais.

OFERTA de ANIVERSARIO

Globo geográfico americano Olmo para escolas, agências de turismo, etc. Muito detalhado.

De \$1.740, por \$1.565, ou \$160, mensais.

OFERTA de ANIVERSARIO

Máquina fotográfica Box Imperial. Tira 8 fotos em filme 120. Acompanha flash sincronizado.

De \$380, por \$280,

OFERTA de ANIVERSARIO

Faqueteiro Wolff com 48 peças em cromo. Talheiras com desenho original acondicionados em estojo de luxo.

De \$1.000, por \$890, ou \$100, mensais.

OFERTA de ANIVERSARIO

Conjunto estofado com 3 peças forradas em plástico ou lona. Estilo moderno e funcional.

De \$5.395, por \$4.855, ou \$485, mensais.

MESBLA

R. 24 de Maio, 141 - R. Butantã, 68 - Av. do Estado, 4.952

MESBLA - FILIAL DE SÃO PAULO - UM QUARTO DE SÉCULO NO IV CENTENÁRIO

Encerra-se hoje o XII Campeonato Sul-Americano de Natação

PRESENÇA DOS FATOS ESPORTIVOS

Empolgantes demonstrações estão reservadas para esta tarde na piscina do Pacaembu — Marcham os brasileiros para a conquista de todos os títulos da aquática continental — As provas de hoje — Os resultados de ontem

Sob uma atmosfera de grande entusiasmo encerram-se hoje as atividades de certos campeonatos de natação, saltos ornamentais e polo aquático, empreendimento que desenvolveu-se em nossa capital sob os auspícios da Confederação Sul-Americana de Natação, como parte do extenso programa esportivo organizado para os festejos comemorativos do IV Centenário da Fundação da Cidade de São Paulo.

EXIBE-SE HOJE O PALMEIRAS EM MINAS CONTRA O ATLETICO

PELEJA DAS MAIS DIFÍCEIS PARA A EQUIPE BANDEIRANTE, QUE ATUARÁ BEM REFORÇADA

A fase decisiva do Campeonato de Segunda Divisão de Futebol Profissional terá início hoje, quando os seis clubes classificados nas eliminatórias estarão frente a frente, lutando pelo posto vago na Divisão Principal com o rebaixamento do Nacional e da Portuguesa santista   divisão inferior.

COTEJOS MARCADOS

Três são os prel os marcados para a etapa decisiva do campeonato. O primeiro,   o jogo de São Paulo contra o Palmeiras, em Minas Gerais,   noite de hoje. O segundo,   o jogo de São Paulo contra o Flamengo, no Rio de Janeiro,   noite de hoje. O terceiro,   o jogo de São Paulo contra o Botafogo, no Rio de Janeiro,   noite de hoje.

Despede-se hoje o São Paulo dos gramados de Pernambuco

Santa Cruz, o adversário do campeão paulista — Integrado o tricolor pelos mesmos valores que "golearam" o E. C. Recife

O São Paulo, ao contrário do que pretendiam os empresários de sua temporada em gramados de Pernambuco, não enfrent r  o Flamengo, do Rio, em virtude de um contratempo que impediu o embarque do clube da Gavea para Recife, o que o impossibilitou de participar do sensacional choque.

CONTRA O SANTA CRUZ

Diante do imprevisto, ficou decidido que o novo adversário do São Paulo será o Santa Cruz, na tarde de hoje, em prelo que decretará o encerramento de sua temporada em gramados de Pernambuco.

IPIRANGA E JUVENTUS EMPATARAM POR UM TENTO

Zero a zero na primeira etapa — Pormenores do embate de ontem   tarde

Dando início ao torneio entre os chamados pequenos clubes, Ipiranga e Juventus, ontem,   tarde, na rua Javari, efetuaram um prelo equilibrado, que, em seu final, acabou fazendo justiça ao desempenho das duas equipes no gramado, através do justo empate pela contagem de um tento.

Derrotou o Ol ria

EST MBUL, 27 (UP) — A equipe do Fenerbahce venceu por um tento a zero o quadro brasileiro do Ol ria, do Rio de Janeiro, no jogo disputado hoje nesta cidade.

Torneio Quadrangular mineiro

BELO HORIZONTE, 27 (Assapress) — O torneio quadrangular de futebol terá sua ótima rodada   noite, no campo do Cruzeiro, conforme sorteio ontem realizado. Jogar o na peleja preliminar Cruzeiro e Siderúrgica, cabendo o embate principal às equipes do Atlético e Vila Nova, com início às 22 horas.

NOTAS CARIOCAS

RIO, 27 — Embarc  , esta noite, rumo   Europa,   equipe do Bangu, estreando em Viena, dia 2, contra o Rapid.

A delegação do clube de Moça Bonita deixar  o Rio de Janeiro às 24 horas de hoje. O atacante Dedé não seguir , em virtude de não conseguir   licença.

O Bangu atuará nas seguintes p ises: Austr ia, Alemanha, França, Espanha, Bélgica e possivelmente na Suíça, Londres e Portugal.

Seguirão 17 jogadores, o técnico Tim, o médico Milton Gossling, o massagista Pastinha, o secretário Walter Moreira, o jornalista Fausto Almeida. O chefe da delegação será Carlos Nascimento.

Flamengo e São Cristóvão jogar o amanhã   tarde, no gramado do Maracanã, em peleja amistosa, em parte do p leja amistosa, em parte do p leja amistosa, em parte do p leja amistosa.

Em reunião amistosa, ontem realizada pelos membros

do excepcional experimentado pelos nossos militantes.

Chegar mos hoje   meta final com as honras de campeões absolutos no cenário aquático sul-americano, rendendo às nossas homenagens   essa plenitude de esportistas que com o seu valor concorrerão para o êxito integral desta magnifica realização da Confederação Sul-Americana de Natação, que teve como palco   nossa capital. Aos chilenos, paraguaios, peruanos e uruguaios devemos em parte o sucesso desta iniciativa da mentora maxima continental, que aqui estiver o prestigiando não são   entidade   que estão filiados, como também os festejos comemorativos do IV Centenário da Fundação da Cidade de São Paulo.

Um programa cheio de lan es empolgantes deverá encerrar com "chave de ouro" o XII Campeonato Sul-Americano de Natação, que ficará gravado na rotina de todos os que acompanharam os seus diversos lan es, levando o seu aplauso e incentivo às esses bravos esportistas que mereço de sua fibra e do apurado grau de preparo físico e técnico, souber o dar provas indiscutíveis do seu alto valor esportivo. Teremos dentro de algumas horas   jornada de encerramento das atividades, com quatro provas de natação e duas magnificas demonstrações de saltos ornamentais, pelos mais experimentados especialistas da América do Sul.

Os brasileiros, que desde os primeiros instantes destas excelentes jornadas da aquática continental, souber o conduzir-se com raro brilhantismo, com

o prelo, o tricolor lançará os mesmos valores que estiver o em ação contra o Náutico e o E. C. Recife, o que lhe proporcionar  maior "chance" para conseguir novo e destacado feito.

A partida promete bastante, pois, se de um lado teremos o tricolor disposto   conservar sua invencibilidade, do outro estará uma equipe lutando para imp r-se   "onze" que venceu seus dois co-l rrios em cotejos recentes.

Prosseguir  hoje   tarde   disputa do "Torneio Estimulo", com   realização do confronto, na vizinha cidade paulista, entre a Portuguesa santista e o Nacional. Os antagonistas não vêm jogando bem. Assim   que se admite que   "briosa", com uma equipe menos deficiente, deverá ser   vencedora da contenda, até porque os "lusos" atuarão favorecidos pelas vantagens proporcionadas pelos fatores campo e torcida.

5 POR DIA...

1 — A despeito dos falados "subornos", das comentadas "marmeladas", dos discutidos "arranjos", o futebol continua atrairão público cada vez maior. Enquanto o campeonato principal de São Paulo, em 22, atr ia 1.563.793 pessoas, pagantes, em seus campos, em 23 esse número subiu para 1.730.131. E o número de jogos foi maior. 86 no Pacaembú; assistência, pagante, em 23: 826.741 pessoas; em 24: 1.120.329.

2 — Os 800 metros rasos, na primeira olimpíada,   de 96, em Atenas, foram vencidos pelo atleta E. H. Flack (Grã-Bretanha), em 2'11". Já na olimpíada de 1908, em Londres, esse marca baixou para   casa de um minuto e segundos. Foi de 1'25"8/10, do americano J. D. Lightbody.

3 — James Jim Braddock,  o ser derrotado em 22 de junho de 1937 por Joe Louis, que se tornou o dec mo quinto campeão mundial de box, todos os pesos, afirmou   imprensa que se sentia "vencido" por Billy Conn, que se tornaria "matematicamente" o dec mo sexto campeão mundial. Pois bem, somente em 1941, Joe Louis enfrentou Billy Conn. A luta, realmente, foi "das mais duras" para Joe, que somente triunfou no 12.  assalto, e por nocaut . Mas, o v ltenio de Braddock não se realizou.

4 — No celebre Vel dromo Vigorelli, de Milão, Itália, o recorde do quil metro lançado, em bicicleta, atrás de motor, pertence  o ciclista italiano Elia Pr sio (alexadado em 26-5-48) em 28"3/5, com   media de 51.564 km. por hora.

5 — Em fins de 45 e começo de 47, o Santos F. C. fez uma excursão   norte e nordeste do país. Foram 15 jogos, 11 vitórias e 3 empates. Foram marcados pelos santistas 32 gols e tiveram 17 gols. Logo, saldo de 35 gols. — L. S.

6 — Em fins de 45 e começo de 47, o Santos F. C. fez uma excursão   norte e nordeste do país. Foram 15 jogos, 11 vitórias e 3 empates. Foram marcados pelos santistas 32 gols e tiveram 17 gols. Logo, saldo de 35 gols. — L. S.

7 — Em fins de 45 e começo de 47, o Santos F. C. fez uma excursão   norte e nordeste do país. Foram 15 jogos, 11 vitórias e 3 empates. Foram marcados pelos santistas 32 gols e tiveram 17 gols. Logo, saldo de 35 gols. — L. S.

8 — Em fins de 45 e começo de 47, o Santos F. C. fez uma excursão   norte e nordeste do país. Foram 15 jogos, 11 vitórias e 3 empates. Foram marcados pelos santistas 32 gols e tiveram 17 gols. Logo, saldo de 35 gols. — L. S.

tam hoje com mais algumas oportunidades, nesta reunião de despedida do XII Campeonato Sul-Americano de Natação. Somos os favoritos em quase todas as provas do programa, e por isso estaremos de posse de todos os títulos disputados no decorrer da semana que hoje se encerra.

Nos 200 metros, nado de peito, estilo ortodoxo, teremos os consagrados valores da aquática nacional, Otávio Mobjilia e Nilson Ferreira Leão, duas grandes revelações da natação brasileira nestes últimos anos. Ao seu lado veremos o chileno Hartog, o peruano Barchi e o uruguaio Orbe, reservando-se uma sobresa est dio de nado de peito, com o possível registro de uma "performance" notável   despeito das condições desfavoráveis da piscina do Pacaembu.

Orlando Vergara e S lvia Bizarri estarão empenhadas nos 400 metros, nado livre, feminino, especialidade em que terão

NA RUA DE JURUBATUBA A II REGATA DOS CLUBES PAULISTAS

Bôas perspectivas para   reunião marcada para hoje — Onze provas no programa organizado pela Federação do Remo de São Paulo — Confrontos promissores entre os militantes de várias classes — Balis

Os militantes e adeptos do esporte do remo acoer o hoje   mais uma promissora realização da Federação do Remo de São Paulo. Consoante o calendário oficial, integrado no extenso programa comemorativo do IV Centenário da Fundação da Cidade de São Paulo, teremos, na rua de Jurubatuba, mais um promissor empreendimento desta especialidade, ocasião em que veremos em disputa acirrada os mais destacados militantes das classes de estreantes, principiantes e novatos, três agrupamentos que re em   nova geração do esporte náutico paulista.

As realizações da mentora especialidade, bandeirante, que tem contato com o mais franco apoio dos clubes paulistas, desta feita contarão com   participação de duas agremiações da terra de Bras Cubas. Teremos novamente

te integrados nos cotejos náuticos bandeirantes os valores conjuntos representativos do Clube de Regatas Santista e do Clube de Regatas Vasco da Gama, duas instituições que lideram às primeiras jornadas da saude especialidade em nosso Estado, e que ainda de cont m em suas fileiras um elevado número de praticantes do empolgante esporte.

Muito embora re am sobre o Floresta e Tietê maiores probabilidades de êxito em relação  o computo total, devemos considerar que os triunfos deverão dividir-se entre os concorrentes do promissor confronto de hoje. Várias classes de militantes intervirão nas provas programadas, esperando, portanto, que novos valores venham   se revelar, engrandecendo, desarte, às fileiras da nobilitante especialidade, que já conta com um plantel de notáveis especialistas.

SEGUNDA DIVISÃO DE PROFISSIONAIS

T RES PRELIOS MARCAM O INÍCIO DA FASE DECISIVA DO CERTAME

FERROVIÁRIA VS. BRAGANTINO; NOROESTE VS. PAULISTA E MARILIA VS. AM RIA, OS COTEJOS DE HOJE

mentes e que já deix o patenteada   sua volunt riedade e o ótimo jogo de conjunto de seus integrantes.

EQUIPE COMPLETA

Apresentar-se-    Palmeiras, para combater o Atlético Mineiro, formado por respeitável conjunto. Seu "onze" atuará reforçado pelos valores que se encontravam ausentes por vários motivos e ainda pelos elementos que conquistou para   proxima temporada.

O Atlético, como sempre acontece em prel os com agremiações do "soccer" bandeirante, tudo fará para deixar o gramado vitorioso. Apoveir -se-  naturalmente, dos fatores campo e "torcida", para chegar   condição de vencedor, não resultado que lhe interessa nesse confronto que promete um transc rer emotivo e sensacional, em face da ótima forma dos antagonistas, ambos em condições de lutar palmo   palmo pelo título.

A equipe do alvi-verde será   mesma que vêm jogando última-

mente uma contendor, que     chilena Ruby Bonder, cujas possibilidades foram amplamente demonstradas por ocasião da prova de 200 metros, nado livre, realizada na última tarde-feira. Teremos, salvo alguma surpresa, mais uma dupla nacional nos primeiros postos do certame continental, ressaltando mais uma vez o nosso poderio representativo.

Nos 200 metros, nado de peito, estilo ortodoxo, contaremos com as notáveis especialistas Sonia Aparecida Escher e Vanda de Castro, que já deram provas indiscutíveis do seu valor nas jornadas anteriores do certame maximo continental. Desta feita contarão com   participação da chilena Gabriela Langferd e da uruguaia Maria Bortagaray, o que entretanto não alterar  às possibilidades que re am sobre às representantes do Brasil.

Brasileiros e peruanos decidirão entre si   conquista do título no revezamento  s200 metros, nado livre, uma competi-

PROSSEQUE HOJE O TORNEIO ESTIMULO DO ATLETISMO UNIVERSITÁRIO

Voltar o   competir na pista do Tietê elementos promissores — Um programa cheio de atrativos será cumprido — O horário das provas — Os recordes

mas extensas e realizadoras, evidenciando em todas as modalidades   franca cooperação que empreste para   maior difusão nos  rculos universitários, esse magnífico cetero que tem contribuido com valores preciosos para   formação dos contingentes que têm representado o nosso país nos mais variados ramos das atividades esportivas. E precisamente com o estímulo de atletismo que os universitários bandeirantes v o iniciar sua caminhada no cenário do esporte-base, reservando-nos novas e oportunas ocasiões para   demonstração de seu poderio.

Realizando este programa em dois turnos, objetiv o   entidade de classe proporcionar maior elasticidade  o programa, permitindo, desarte, que os atletas de maior capacidade possam ser experimentados em vários setores, o que indubitavelmente servirá para   orientação dos organizadores das futuras equipes da F. U. P. E. para os principais empreendimentos esportivos desenvolvidos nas esferas universitárias.

Com mais estas provas o programa desta tarde se apresenta deveras interessante, devendo por isso atrair   praça de esportes da Ponte Grande apreciável número de adeptos do esporte-base, que não têm faltado com seu estímulo às diversas iniciativas da entidade universitária, que entre nós desenvolve um programa altamente significativo e de grande alcance esportivo e social.

O HORÁRIO DAS PROVAS

Para o programa   ser desenvolvido na tarde de hoje, em prosseguimento   disputa do "Torneio Estimulo de Atletismo", prev er o   seguinte horário: A às 14.30 horas — 25 metros com barreiras e arremesso do dardo.

JOGOS AMISTOSOS DE HOJE

Juizes escalados para os diversos embates pelo Departamento de árbitros da F.P.F.

Vários são os embates amistosos marcados para hoje em diversas cidades do "hinterland" bandeirante, verificando-se que, em L na, teremos um cotejo interestadual, reunindo às equipes do Linense e do Canto do Rio, que se encontra realizando um "giro" em gramados do interior paulista.

JUIZES ESCALADOS

Para os jogos escalados pelo Departamento de árbitros para os diversos cotejos amistosos de hoje, inclusive aqueles que estarão em ação na direção dos embates da fase final do Campeonato da Segunda Divisão:

PARTIDAS AMISTOSAS

Guarani vs. XV de Piracicaba, em Campinas — Cirino Pereira de Andréa.

Botafogo vs. Ponte Preta, em R brito Preto — V lter Pereira Diniz.

Taubaté vs. Comercial, em Taubaté — Vicente Giengo.

Linense vs. Canto do Rio, em L na — Telêmaco Pompeu.

Amadores de Palmeiras vs. Estrela do Pa  — José Batista de Sousa.

Un o Agrícola vs. Un a Santa Barbara, em Santa Barbara do Oeste — João Rel  Filho.

Un o vs. Tietê, em Mogi das Cruzes —  bilio Prignani.

São Martinho vs. Rio das Fedras, em Tatuí —  bilio Ramos.

TORNEIO DOS FILISTAS

Ferroviária vs. Bragantino, em Araqu ra — Adino P schera.

Noroeste vs. Paulista, em Baurista — S lvio Bombicino.

Maril  vs. Am ria, em Maril  — Jaci S lvio da Costa.

 o que certamente deverá empolgar,   despeito das condições excepcionais com que se apresentar    equipe local, Kelly, Okamoto, Boghossian e Gonçalves deverão formar na equipe brasileira, enquanto que os  ncos contarão com Merino, Villaran, Modenesi e Huelita, já conhecidos dos adeptos da saude especialidade.

Ainda hoje serão decididos os títulos maximos em saltos ornamentais, com   participação dos mais categorizados especialistas do continente. S mente na competição de plataformas teremos   presença de dois consagrados valores da aquática uruguaia, que são Alberto Silva e Jorge Merson, que  o lado de Haroldo Mariano e Oswaldo Lopes Piores deverão proporcionar exibições de alto valor técnico. No setor feminino teremos novamente o confronto entre Maria Carolina Rodrigues e Mary D lva Proenza, reagindo às possibilidades de êxito sobre   saltadora bandeirante, que no certame de plataformas jogou surpreender sua companheira de equipe, que contava com maiores

(Conclui na 12.  pagina)

PROXIMA ETAPA —   tabela marca, em prosseguimento   fase decisiva do Campeonato da Segunda Divisão, para domingo proximo, os seguintes prel os: Paulista vs. Ferroviária, em Jund i; Bragantino vs. Maril , em Bragança e Am ria vs. Noroeste, em Rio Preto. Essas são às cotejos da segunda etapa do primeiro turno do referido certame, que, como os leitores estão   par, será iniciado na tarde de hoje.

PRIMEIRO COMPROMISSO — Terminando seus compromissos na eliminatória sul-americana, cabe  o Brasil, agora, aguardar o término das demais "chaves", para seguir com destino   Genebra, onde, em 15 de junho, como adversário inicial, terá   equipe do México como antagonista. Preve-se que os integrantes da representação nacional serão submetidos   acurados preparativos, com bastante antecipação, para   estreia na fase final do Campeonato Mundial de Futebol.

FEDU LICENÇA — O Ipiranga, através de um ofício de sua direção   Federação Paulista de Futebol, pediu licença para não participar do Campeonato do Cent rio, fazendo uma exposição de motivos para justificar sua preten  o. Ao que tudo indica, p rem, dificilmente o gremio do Sacconan alcançará seus propósitos, pois o certame de acesso não lhe facultará essa preten  o.

NADA DE POSITIVO — O departamento profissional do Palmeiras ainda não se manifestou sobre o aproveitamento de Sub  e Cardoso, dois futebolistas argentinos que se encontram em experiências no clube do Parque Ant tica. Naturalmente, o técnico aguarda novas provas dos citados elemtos,   fim de verificar melhor suas qualidades. Somente após novos exercícios   que será decidida   aquisição ou não de ambos para defender o plantel do clube alvi-verde no proximo certame.

6 — Barco "Dr. Maximiliano Ximenes" — S. C. Corinthians Paulista. Remadores: Primo Bilglio e Mario Pinto.

Barco "Anhang " — C. Regatas Tietê, com flâmula. Remadores: Casemiro de Abreu e Mel o e Edgardo de Almeida Pinto.

11.  PAREO — 10.45 horas — "Ouro Negro"  s remos — Qualquer classe — 2.000 metros — Balis 1 — Barco "A. A. São Bento" — C. R. Tietê, Patrão: Carlos Eduardo Fr za. Remadores: Antonio Dudesovich, Quenteh Jany, Pedro Tmeier, Anselmo Ramos, Helcio Mantovani, Fernando Boane Paulucci, Fernando Correa e Silva, Herc lio Maciel.

2 — Barco "Dr. Ludovico Perez" — Corinthians Paulista. Patrão: Osório Ferreira. Remadores: Renato Camargo, José C. M. Oliveira, José Alves Junior, Claudio M. Nardelli, José Gracani, Jorge Abrão José Martins, Joaquim Heige.

3 — Barco "Nelson" — A. D. Floresta. Patrão: Delir Gonzáles Ramos. Vítor Modesto Guilhem, Renato Laranjeira, V lter Hebert, Ricardo Afonso, Leonildo Barbosa Correa, Miguel Guglielmini, Luiz C. Bellini, V lter Furmaniewicz.

4 — Barco "A. D. Floresta" — A. D. Floresta, com flâmula. Patrão: Luiz Roldan. Remadores: Jacinto de Paula, Rui Pinto, Francisco Steiber, Domingos Balb Lamonica, J o Martins Morais, Arthur F. P lic, Antonio Carrera, Rosa Zeferino Ortolado Couto.

5 — Barco "Duque de Caxias" — A. D. Floresta. Remadores: Celso Luiz Labra Barberis e J bra Chaebo.

6 — Barco "Dr. José de Lorenço" — A. D. Floresta, com flâmula. Remadores: Wilson Neves e Francisco Zechmann.

7 — Barco "Duque de Caxias" — A. D. Floresta. Remadores: Celso Luiz Labra Barberis e J bra Chaebo.

8 — Barco "Dr. José de Lorenço" — A. D. Floresta, com flâmula. Remadores: Wilson Neves e Francisco Zechmann.

9 — Barco "Duque de Caxias" — A. D. Floresta. Remadores: Celso Luiz Labra Barberis e J bra Chaebo.

10 — Barco "Duque de Caxias" — A. D. Floresta. Remadores: Celso Luiz Labra Barberis e J bra Chaebo.

11 — Barco "Duque de Caxias" — A. D. Floresta. Remadores: Celso Luiz Labra Barberis e J bra Chaebo.

12 — Barco "Duque de Caxias" — A. D. Floresta. Remadores: Celso Luiz Labra Barberis e J bra Chaebo.

13 — Barco "Duque de Caxias" — A. D. Floresta. Remadores: Celso Luiz Labra Barberis e J bra Chaebo.

14 — Barco "Duque de Caxias" — A. D. Floresta. Remadores: Celso Luiz Labra Barberis e J bra Chaebo.

15 — Barco "Duque de Caxias" — A. D. Floresta. Remadores: Celso Luiz Labra Barberis e J bra Chaebo.

16 — Barco "Duque de Caxias" — A. D. Floresta. Remadores: Celso Luiz Labra Barberis e J bra Chaebo.

17 — Barco "Duque de Caxias" — A. D. Floresta. Remadores: Celso Luiz Labra Barberis e J bra Chaebo.

18 — Barco "Duque de Caxias" — A. D. Floresta. Remadores: Celso Luiz Labra Barberis e J bra Chaebo.

19 — Barco "Duque de Caxias" — A. D. Floresta. Remadores: Celso Luiz Labra Barberis e J bra Chaebo.

20 — Barco "Duque de Caxias" — A. D. Floresta. Remadores: Celso Luiz Labra Barberis e J bra Chaebo.

21 — Barco "Duque de Caxias" — A. D. Floresta. Remadores: Celso Luiz Labra Barberis e J bra Chaebo.

22 — Barco "Duque de Caxias" — A. D. Floresta. Remadores: Celso Luiz Labra Barberis e J bra Chaebo.

23 — Barco "Duque de Caxias" — A. D. Floresta. Remadores: Celso Luiz Labra Barberis e J bra Chaebo.

24 — Barco "Duque de Caxias" — A. D. Floresta. Remadores: Celso Luiz Labra Barberis e J bra Chaebo.

25 — Barco "Duque de Caxias" — A. D. Floresta. Remadores: Celso Luiz Labra Barberis e J bra Chaebo.

26 — Barco "Duque de Caxias" — A. D. Floresta. Remadores: Celso Luiz Labra Barberis e J bra Chaebo.

27 — Barco "Duque de Caxias" — A. D. Floresta. Remadores: Celso Luiz Labra Barberis e J bra Chaebo.

28 — Barco "Duque de Caxias" — A. D. Floresta. Remadores: Celso Luiz Labra Barberis e J bra Chaebo.

29 — Barco "Duque de Caxias" — A. D. Floresta. Remadores: Celso Luiz Labra Barberis e J bra Chaebo.

30 — Barco "Duque de Caxias" — A. D. Floresta. Remadores: Celso Luiz Labra Barberis e J bra Chaebo.

31 — Barco "Duque de Caxias" — A. D. Floresta. Remadores: Celso Luiz Labra Barberis e J bra Chaebo.

32 — Barco "Duque de Caxias" — A. D. Floresta. Remadores: Celso Luiz Labra Barberis e J bra Chaebo.

33 — Barco "Duque de Caxias" — A. D. Floresta. Remadores: Celso Luiz Labra Barberis e J bra Chaebo.

34 — Barco "Duque de Caxias" — A. D. Floresta. Remadores: Celso Luiz Labra Barberis e J bra Chaebo.

35 — Barco "Duque de Caxias" — A. D. Floresta. Remadores: Celso Luiz Labra Barberis e J bra Chaebo.

NOVA FRIBURGO, LOCAL DA CONCENTRAÇÃO DO SELECIONADO

NOVA FRIBURGO, 27 (Assapress) — Repetidamente magnificamente no mundo esportivo local   notícia de que os altos membros da Confederação Brasileira de Desportos, ontem reunidos com o técnico Z e Moreira e o médico Dr. P a Barreto, confirmaram que esta cidade abrigar  os componentes do selecionado brasileiro de futebol, que irá   Sul, tendo sido escolhido o período de 28 de abril   22 de maio.

MARCHAM GANHOU A PROVA DE NACIONAIS DE MELHOR CLASSE

Levaska, Quorum, Ofala, Assima, Donoghue, Erugelo e Guazuma, os demais ganhadores

Alcançou marcante sucesso a festa turística de ontem, à tarde, em Cidade Jardim. Um grande público esteve no hipódromo e da animação reinante fala alto a cifra de 25 milhões de cruzeiros que transitou pelos diversos "guichês".

LEVUSKA GANHOU A PROVA DE FOLEGO

O mundo apostador esteve com Nijinski, que vendeu algumas poucas a mais do que a parca Pyuca-Levaska. O favorito, entretanto, andou longe em toda a primeira fase e só melhorou na reta, com tempo apenas para aparecer em segundo. Não conseguiu amargar sequer a vitória de Levuska, que, de laço a laço, com suas energias muito bem dosadas, construiu a vitória.

QUORUM DE PONTA A PONTA

Quorum foi o mais visado nas apostas e, felizmente, correspondendo sem dar susto. Andou sempre na dianteira, bem controlado, e, na reta, ainda fugiu mais alguma coisa.

Ebi e Firenze estiveram colocadas em todo o percurso, mas, na reta, melhorou muito a Abigail, que aos poucos dominou as adversárias, acabando por ocupar o segundo posto.

OFALA GANHOU A ELIMINATORIA

Feita franca favorita, Ofala não teve grande trabalho para responder na eliminatória de potranças de dois anos, sem vitória. Andou sempre com as primeiras, procurando todo o tempo a Nena Rica, e, nas tribunas, dominou a adversária. Não fugiu grande coisa, mas firmou-se no comando e ganhou com autoridade.

Nena Rica, que estreou deixando boa impressão, terminou em segundo, à frente de Goa, que também figurou em todo o percurso.

ASSIDA DERROTOU ANNE OF ENGLAND

Anne of England foi a destacada favorita, com mais de 83 mil boletos. Figurou em todo o percurso, mas não logrou corresponder. Esteve sempre nas patas de Inahy até a reta e, no direito, assumiu o comando, mas logo depois recebeu o forte ataque de Assima. A filha de Ugelio acabou dominando a situação e ganhou sem luz.

Belavico, muito falado de depositário de grandes esperanças, nada de útil produziu.

DONOGHUE GANHOU AGORA

Tripe Trepe se encarregou do "train" da primeira fase, sempre com Nala e Arteria brigando pelo segundo posto. Na reta, as duas equas não melhoraram, mas Donoghue, ganhando terreno por fora, apareceu em segundo e carregou sobre o ponteiro. Dominou a situação e ganhou com facilidade.

Arteria conservou o terceiro posto, mas Conves, o favorito, nada de útil produziu.

ERUGELO GANHOU EM BÔNITO FINAL

Os apostadores visaram mais o cavalo Erugelo, que, afinal, correspondeu inteiramente. Andou a princípio em quarto de Blagueur, Habaraba e Imperium, melhorando para terceiro e para segundo, na reta, quando Habaraba assumiu o comando. Tratou cedo de dar caça ao novo ponteiro e acabou dominando a situação, em final difícil.

Correram pouco os demais concorrentes.

MARCHAM DIVIDIU RAIA

Os apostadores entregaram todo o seu voto à parca Marcham-Marpona, e, finalmente, vingou a poule favorita por intermédio de Marcham. O filho de Chamel esteve sempre à vista e, em dois pulsos, alcançou a companheira Marpona. Por ele passou e fugiu para ganhar com grande luz.

Sidney, que largou mal, melhorou sempre e, no final, se apresentou para formar a dupla, ficando em terceiro Gran Sonante.

GUAZUMA GANHOU COM SOBRIAS

A potranca Guazuma saiu à raia como franca favorita, com mais de 111 mil pulsos, e, finalmente, ganhou sem dar susto. Andou sempre na dianteira e ganhou sem tomar conhecimento da presença das adversárias.

Royal Crown portou-se muito bem e formou a dupla; andou a princípio em segundo, mas depois ficou para o meio do lote. Voltou na reta, com apetite, por juntos aos paus e formou a dupla, com Glorinha na terceira colocação.

RESULTADOS GERAIS

Foram os seguintes os resultados gerais das diversas carreiras de ontem, à tarde, em Cidade Jardim:

1.º PAREO — 2.400 METROS

1.º Levuska, 52 ks., F. Costa
2.º Nijinski, 53 ks., J. O. Souza
3.º Pyuca, 58 ks., J. Alves
4.º Amoroso, 51 ks., A. Aleixo
5.º Vigilante, 58 ks., N. Peretia
Tempo: 158" 1/10. Ratoles: Vencedor, Cr\$ 21.000; dupla (13) Cr\$ 18.000. Placês: não houve. Movimento: Cr\$ 1.230.950,00. Tratador: R. Rojas. Criador: Haras Bela Esperança. Proprietário: Isidoro Paschoalino.

A ganhadora é tordilha, tem 5 anos, nasceu em S. Paulo e é filha de Seventh Wonder e Bountiful.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor

2 Vigilante-Amoroso... 37,00

3 Nijinski... 20,00

Duplas

11... 42,00

22... 39,00

11... 52,00

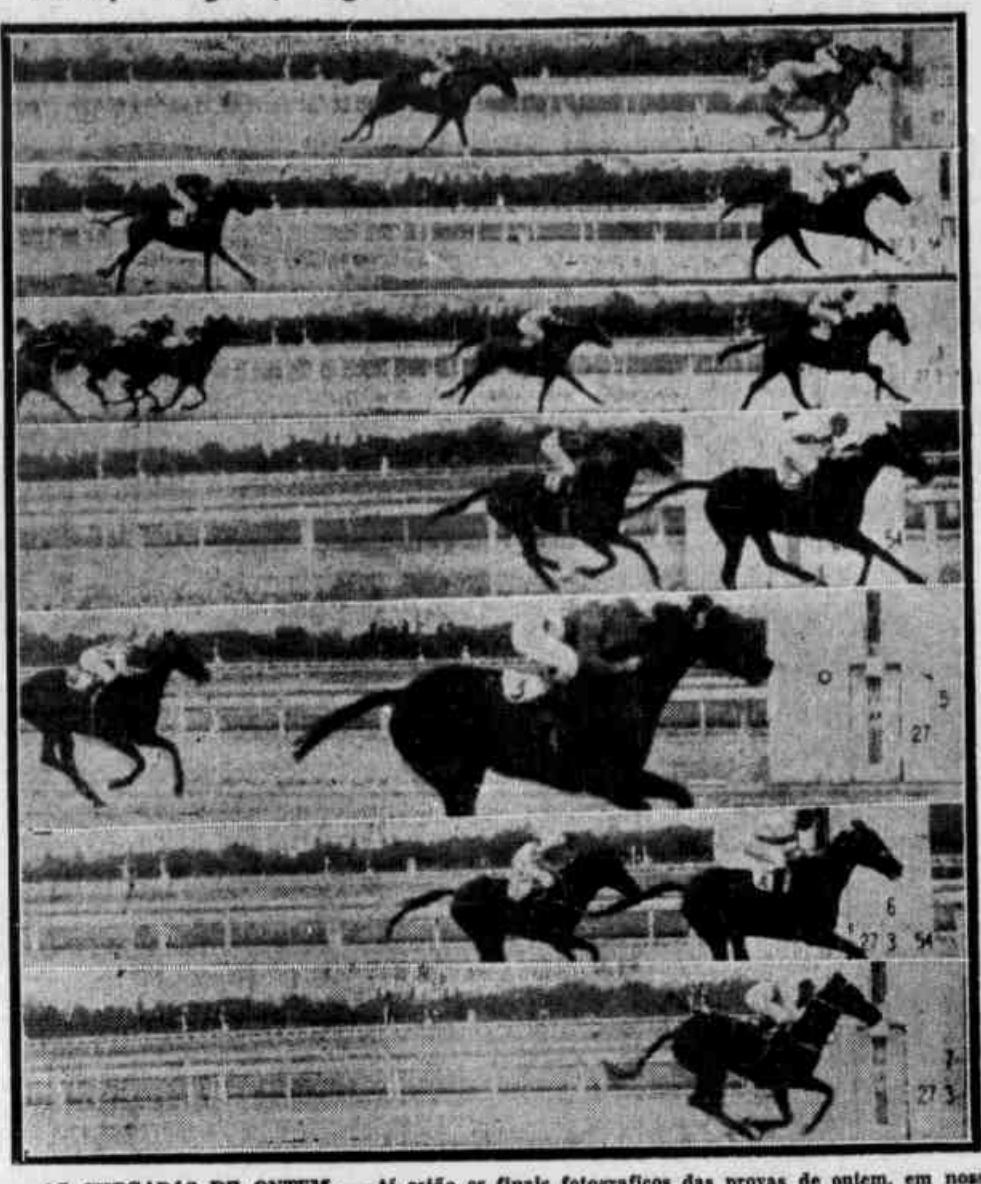
22... 185,00

2.º PAREO — 1.400 METROS

1.º Quorum, 56 ks., L. Diaz

2.º Abigail, 51 ks., G. Massoli

3.º Ebi, 51 ks., A. Xavier



AS CHEGADAS DE ONTEM — À esquerda, os finais fotografados das provas de ontem, em nosso hipódromo — Levuska vencendo Nijinski; a seguir, Quorum derrotando Abigail; Ofala ganhando a eliminatória, com Nena Rica, Goa, Aldina e Inauna; Assima batendo Anne of England; Donoghue, que surpreendeu com sua vitória sobre Tripe Trepe; Erugelo derrotando Habaraba e, finalmente, Marcham sem adversários à vista.

4.º Firenze, 54 ks., J. Alves

5.º Grilo, 56 ks., P. Vaz

6.º Estilhoço, 56 ks., L. B. Gonçalves

7.º Quid, 56 ks., W. Mazala

Tempo: 87" 8/10. Ratoles: Vencedor, Cr\$ 35.000; dupla (13) Cr\$ 37.000. Placês: Cr\$ 20.000 e Cr\$ 37.000. Movimento: Cr\$ 2.733.020,00. Tratador: E. Ruiz. Proprietário: Stud De Lorenzo.

O ganhador é alazão, tem 4 anos, nasceu no Rio Grande do Sul e é filho de Skylighter e Pronta.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor

1 Arteria-D. Fufas... 55,00

2 Nala... 34,00

3 Ebi... 31,00

4 Tripe Trepe... 34,00

5 Hycas... 79,00

6 Conves... 33,00

Duplas

12... 81,00

13... 74,00

14... 89,00

23... 36,00

24... 41,00

34... 45,00

11... 66,00

44... 168,00

3.º PAREO — 1.500 METROS

1.º Erugelo, 56 ks., L. Gonzalez

2.º Habaraba, 55 ks., O. Moura

3.º Imperium, 55 ks., P. Vaz

4.º Blagueur, 55 ks., A. Cataldi

5.º Elilico, 54 ks., F. Costa

6.º Quartzo, 55 ks., R. Latorre

Tempo: 97" 1/10. Ratoles: Vencedor, Cr\$ 22.000; dupla (34) Cr\$ 49.000. Placês: Cr\$ 17.000 e Cr\$ 23.000. Movimento: Cr\$ 3.361.930,00. Tratador: R. E. Martinez. Criador: Haras Tamboré. Proprietário: Stud Carmen.

O ganhador é castanho, tem 3 anos, nasceu em São Paulo e é filho de Ugelio e Eristina.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor

1 Elitico... 78,00

2 Imperium... 23,00

3 Blagueur... 127,00

5 Habaraba... 30,00

6 Quartzo... 268,00

Duplas

12... 58,00

13... 71,00

14... 157,00

23... 48,00

34... 145,00

44... 541,00

4.º PAREO — 1.500 METROS

1.º Marcham, 51 ks., L. B. L. B. Gonçalves

2.º Sidney, 58 ks., L. Diaz

3.º Gran Sonante, 58 ks., J. Alves

4.º Out Sider, 58 ks., L. Osorio

5.º Marpona, 48 ks., O. V. Andrade

6.º Nordestino, 52 ks., F. Costa

7.º Farjan, 56 ks., O. Reichel

8.º First Empire, 49 ks., A. Xavier

9.º Bill Kid, 51 ks., J. Alves

Tempo: 96" 1/10. Ratoles: Vencedor, Cr\$ 24.000; dupla (23) Cr\$ 46.000. Placês: Cr\$ 14.000 e Cr\$ 20.000. Movimento: Cr\$ 3.705.830,00. Tratador: E. Campanini. Criador: Haras Tijuco Preto. Proprietário: Kurt von Pritzelwitz.

O ganhador é castanho, tem 5 anos, nasceu em S. Paulo e é filho de Seventh Wonder e Bountiful.

QUANTO PAGARIAM... Vencedor 1 Anne of England... 17,00 3 Kaesong... 63,00 4 Imahy... 372,00 5 Enlavico... 24,00 Duplas 13... 41,00 14... 27,00 23... 118,00 24... 71,00 34... 69,00 44... 298,00 5.º PAREO — 1.600 METROS 1.º Donoghue, 58 ks., A. Cataldi 2.º Tripe Trepe, 54 ks., E. Gonçalves 3.º Arteria, 55 quilos, D. Garcia 4.º Nala, 56 ks., C. Taborda 5.º Conves, 58 ks., G. Grene Jr. 6.º Hycas, 57 ks., F. Costa 7.º Don Fufas, 55 ks., P. Vaz Tempo: 103" 9/10. Ratoles: Vencedor, Cr\$ 25.000; dupla (23) Cr\$ 46.000. Placês: Cr\$ 14.000 e Cr\$ 20.000. Movimento: Cr\$ 3.705.830,00. Tratador: E. Campanini. Criador: Haras Tijuco Preto. Proprietário: Kurt von Pritzelwitz.

Distúrbios Sexuais

Impotência, frígia sexual em ambos os sexos. Distúrbios sexuais (inibição, medo, impotência, reflexos precoces). Consultas: Rua São Bento, 181 — DR. A. TREPEDINO. Das 10 às 12 e das 13 às 18 horas — Fone: 35-1708 — São Paulo — Correspondência: mesmo endereço.

Pedida a prisão do jogador juvenil

RIO, 27 (Aspreza) — O brigadeiro Nero Moura, ministro da Aeronáutica, acaba de radiografar a Caracas pedindo a prisão de um dos jovens do selecionado brasileiro que disputa o Campeonato Sul-Americano de Juvenis. Trata-se do atacante Laercio, meia-direita de São Paulo, que se encontrava servindo na Aeronáutica e viajou sem licença a capital venezuelana, sendo por esse motivo considerado desertor.

HIPODROMO DE SÃO VICENTE

As carreiras de quarta-feira proxima

SAO VICENTE 27 ("Correio") — E' o seguinte o programa do festival de 4.ª feira, no hipódromo local:

1.º PAREO — "Luiz Osorio" — Cr\$ 10.000,00 — 1.000 metros — As 13.30 horas.

1-1 Encantada... 32

(2) Polidor... 38

(3) Ala... 52

(4) Seu Vas... 53

(5) Ela... 56

(6) Arquista... 56

(7) Parachim... 56

2.º PAREO — "Salomão Ferreira" — Cr\$ 10.000,00 — 1.000 metros — As 14.05 horas.

1-1 Sereia... 56

2-2 Aliviada... 56

(3) Destreza... 50

(4) Anamaria... 56

(5) Eny... 56

(6) Big Kid... 56

3.º PAREO — "Hugo Molina" — Cr\$ 12.000,00 — 1.200 metros — As 14.40 horas.

1-1 Jacoté... 55

"Quick" ... 55

2-2 Fuste... 53

"Soberana" ... 53

3-3 Gobelin... 55

4-4 Caracas... 53

5.º PAREO — "Ramon Pacheco" — Cr\$ 8.000,00 — 1.200 metros — As 15.20 horas.

1-1 Burgos... 50

"Olette" ... 56

"Baltica" ... 54

2.º PAREO — 1.400 METROS

1.º Guazuma, 55 ks., P. Vaz

2.º Royal Crown, 55 ks., E. Cananova

3.º Glorinha, 55 ks., O. Moura

4.º Parpa, 52 ks., J. O. Souza

5.º Nidar, 55 ks., J. Alves

6.º Girandola, 55 ks., R. Latorre

7.º Errana, 52 ks., J. Camargo

8.º Pulvina, 55 ks., R. Zamudio

9.º Macacinha, 55 ks., J. Carvalho

10.º Invertida, 55 ks., O. Reichel

Tempo: 92" 2/10. Ratoles: Vencedor, Cr\$ 13.000; dupla (13) Cr\$ 37.000. Placês: Cr\$ 11.000, Cr\$ 13.000 e Cr\$ 12.000. Movimento: Cr\$ 3.653.350,00. Tratador: S. P. Mendes. Criador: Haras Jaberave. Proprietário: Haras Jaberave.

A ganhadora é tordilha, tem 3 anos, nasceu em São Paulo e é filha de Red October e Caropita.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor

2 Invertida... 412,00

3 Glorinha... 82,00

4 Pulvina... 201,00

5 Royal Crown... 97,00

6 Parpa... 2.215,00

7 Macacinha... 167,00

8 Nidar... 91,00

9 Girandola-Errana... 337,00

Duplas

12... 29,00

14... 32,00

23... 166,00

24... 97,00

34... 129,00

11... 248,00

32... 683,00

44... 609,00

Movimento geral de apostas: Cr\$ 25.071.020,00.

Movimento dos concursos: Cr\$ 149.440,00.

Movimento dos portões: Cr\$ 51.450,00.

Raia de grama leve os pareos 2.º, 3.º e 4.º; os demais em areia leve.

Corridas sexta-feira em São Vicente

Um grande pareo com a denominação de "Jockey Club São Vicente"

SAO VICENTE 27 ("Correio") — O Jockey Club São Vicente fará realizar dois festivais esta semana, em seu hipódromo: um, de costume, na 4.ª feira, e outro na 5.ª, quando da passagem de seu 5.º aniversário de fundação.

O PROGRAMA

E' o seguinte o programa de 6.ª feira, no hipódromo paulista:

1.º PAREO — "Comendador Gerardo Sabara" — Cr\$ 8.000,00 — 1.000 metros — As 13.30 horas.

1-1 Fox Silver... 52

"Olup" ... 30

2-2 Horeb... 54

(3) Canastra... 56

(4) Ajak... 54

(5) Deriabar... 56

(6) Uerá... 50

2.º PAREO — "Presidente Dante Malfatti" — Cr\$ 10.000,00 — 1.000 metros — As 14.05 horas.

1-1 Tempj Feio... 54

"Alfopje" ... 50

(2) Muchacho... 48

(3) Felinta... 52

(4) Guiré... 52

(5) Abitrué... 54

(6) Aferidor... 52

(7) G.C.T... 50

3.º PAREO — "Pres. Armando Viloria Bel" — Cr\$ 12.000,00 — 1.500 metros — As 14.40 horas.

1-1 Allviada... 50

2-2 Mono Solo... 52

(3) Danona... 54

(4) Rubro... 50

(5) Exorte... 56

(6) Giotto... 54

4.º PAREO — "Pres. Alvaro de Sousa Dantas" — Cr\$ 12.000,00 — 1.000 metros — As 15.20 horas.

1-1 Dr. Jim... 53

"Big Garbo" ... 55

Estabelecimentos hospitalares —
1 Santa Casa; 2 clínicas particulares para oto-rino-laringologia; 3 Casas do Saude particulares para clinica medica, cirurgica, e radiologica; 1 Centro de Saude mantido pelo Governo do Estado.

Propriedades urbanas — A cidade conta com 3.035 predios na zona urbana; 410 na zona suburbana e 1.460 na zona rural.

Profissões liberais — A cidade

Posto Bela Vista

Agência do correio — Que funcionará em caráter definitivo em prédio próprio, com outras instalações, que está sendo construído em terreno doado pela Prefeitura.

Estradas de Ferro — Alem de E. F. Sorocabana, com 10 trens diários, o município é servido pela Rede Viação Paraná-Santa-Catarina, com 6 trens, que parte em dois sentidos, um ligando esta cidade a Cambiari, Londrina e outras cidades, em outra direção passando por Jacarezinho, Ponta Grossa e outras cidades até Curitiba.

Estabelecimentos de ensino — O município conta com 3 grupos escolares, sendo: Grupo Escolar "Jacinto Ferreira de Sá", Grupo Escolar "Virgínia Ramalho" e Grupo Escolar da "Vila Odilon" — e 14 escolas estaduais com 2.615 alunos; 4 municipais com 151 alunos e 1 particular com

DROGATIDE



outras farmacias, por
vende tanto a varejo como
no atacado, e dispõe de
grande estoque de drog
e especialidades farm
ceuticas. Conta, ainda
com seções de bijouter
cutelaria, perfumaria, a
tigos plasticos e de veter
naria. E', sem duvida, u
estabelecimento que ho
ra Ourinhos.

O sorvete "Oriente" é produzido no país, impondo-se pela qualidade e esmero empregados na fabricação, gerada a fama de que o sorvete de Campinas provamos esse produto de primeira qualidade, aliado à excelência do pão e dos doces. A Panificadora e Sorveteria

nas ruas Paraná e Sergipe, a P
"Oriente", que hoje goza da pr
todos os tipos e variedades
domicílio em furgões próprios,
freguesia com que hoje conta
a fabricação.

fabricado com as melhores fr
pela sua qualidade impar, pe
nos em sua produção. Não é ex
servete "Oriente" goza na cidad
e verificamos que realmente
as no que é acompanhado pe
mais produtos manipulados pe
"Oriente".

Panificadora e Sorveteria "Oriente"

Neste registro sobre as atividades comerciais de Ourinhos, nossa reportagem não poderia deixar de mencionar a Panificadora e Sorveteria "Oriente", modal estabelecimento que atrai a melhor sociedade local, pela excelência dos produtos que fabrica, seja no ramo de panificação como em sorvetes e gelados finos. Confessamos que trouxemos a melhor das impressões não só do estabelecimento em si, como da pessoa de seu proprietário, sr. Leonildo A. Borim. Vindo de Avaré, o sr. Leonildo A. Borim instalou em Ourinhos, na esquina das ruas Paraná e Sergipe, a Panificadora e Sorveteria "Oriente", que hoje goza da preferência geral. Fabricando todos os tipos e variedades de pães, que são entregues a domicílio em furgões próprios, a casa conquistou a grande freguesia com que hoje conta graças às qualidades de sua fabricação.

O sorvete "Oriente" é fabricado com as melhores frutas do país, impondo-se pela sua qualidade impar, pelo cuidado e esmero empregados em sua produção. Não é exagerado a fama de que o sorvete "Oriente" goza na cidade pois provamos esse produto e verificamos que realmente é de primeira qualidade, aliás no que é acompanhado pela excelência do pão e dos demais produtos manipulados pela Panificadora e Sorveteria "Oriente".

mil cruzellos, e suas atividades se iniciaram modestamente. Com o correr do tempo, tais atividades foram se desenvolvendo, o prestígio dos irmãos Silva foi se consolidando no seio do comércio automobilístico da região, e se impôs a aplicação do capital social da empresa. O capital foi, então, elevado para 1 milhão e duzentos mil cruzellos. Depois, a firma passou à sociedade anônima, como Cia. de Automoveis Raul Silva, já com um capital de 5 milhões de cruzellos. Por essa ocasião, retiraram-se da sociedade os irmãos Antonio e Luiz Silva, permanecendo o sr. Raul Silva, aliás o fundador da companhia, e atualmente seu diretor-presidente. Os demais diretores são: sra. d. Branca Cerini Silva, esposa do sr. Raul Silva, e srs. Teobaldo José da Costa, Demerval Ferreira Silva e Angelo Silva.

Percorremos todas as instalações da Cia. de Automoveis Raul Silva, observando a azáfama de trabalho que

POSTO DE SERVIÇO "ATLANTIC"

Data de 1940 a instalação, em Ourinhos, do POSTO DE SERVIÇO "ATLANTIC", pelo sr. Kenichi Koga, que devota grande amor à cidade que lhe vem propiciando bom volume de negócios, no que corresponde à excelência dos serviços de que dispõe o Posto da rua do Expedicionário, 668, com telefone 297 e caixa postal 186.

O Posto de Serviço "Atlantic" de Kenichi Kogura está perfeitamente aparelhado para executar retífica de motores a explosão; serviço de carcaça em duas horas apenas, além de contar com oficina mecânica anexa, torno, soldas elétricas e a oxigênio. Ocupando uma área de 2.480 metros quadrados, o Posto faz serviço de lavagens, funilaria, pintura, contando com bom suprimento de gasolina, óleos e graxas "Atlantic", além de uma secção de peças e acessórios para automóveis.

CASA VITA

Data de março de 1922 a fundação da Casa Vita, que hoje desfrutava de grande prestígio no comércio de Odrinhos, sendo, na sua especialidade, de ferragens, uma das mais importantes de toda a zona ourinhense. Seu fundador foi o sr. Miguel Vita, que, naquela época, iniciou-se nas atividades comerciais instalando uma pequena oficina de fundição e encanador, além de um pequeno varejo de ferragens e artigos sanitários.

Grças à atividade desenvolvida pelo sr. Miguel Vito seja pelo seu acendrado amor ao trabalho, como a viso que teve do futuro progresso de Ourinhos, a pequena oficina foi se ampliando, e hoje ocupa lugar de destaque no comrcio local e regies vizinhas. A Casa Vito est hoje instalada em predio prprio, construido especialmente para esse fim e ocupa uma rea de mil metros quadros, dando trabalho a 21 operrios e outros auxiliares.

A Casa Vita, situada à rua Paraná, 479, com telefones 309 e caixa postal 155, possui grande estoque de ferragens, artigos sanitários, materiais para encanamentos, chapas, canos galvanizados, telas para estuque, etc. alem de oficina de funilaria, serralheria e encanamentos, solda autogeno e portas de aço onduladas. A gerencia geral da firma este confiada ao sr. Alcides Vita, filho do proprietario, e os outros filhos do sr. Miguel Vita tambem nela trabalham, com o sejam os srs. João, José, Antonio e Nelson Vita, resultando dessa colaboração de pai e filhos a melhor harmonia e o crescente progresso da firma.

Cia. de Automoveis Raul Silva

**COMPLETA OFICINA DE AUTOMOVEIS, LOJA DE VENDAS DE CARROS E MAQUINAS AGRICOLAS, PEÇAS E ACESSÓRIOS — REPRESENTAÇÃO DA FORD —
SERVIÇOS ESPECIALIZADOS DE MECÂNICA**



Pela fotografia pode o leitor fazer uma idéia das proporções da organização que é a Cia. de Automoveis Raul Silva, de Ourinhos, cuja instalações ocupam uma área de 3.000 m², com ampla frente para a rua Dr. Afrânio Luz. A frente de seus prédios vemos uma exposição de caminhões e tratores com que a firma negocia em Ourinhos, cujo volume atesta o movimento de vendas da modelar organização.

A atenção da reportagem do "Correio Paulistano", em sua visita a Ourinhos, foi solicitada para as mais diversas atividades, comerciais, industriais e agrícola da cidade, e, dessa forma, tivemos um retrato bem atualizado do progresso da grande cidade da Sorocabana, sem favor considerada, hoje, uma das mais futuras do interior do Estado.

No setor automobilístico existem várias e bem montadas casas especializadas em

la por todas as suas dependências, onde trabalham sessenta operários, o que dá bem idéia das proporções da organização.

Conta à Cia. de Automoveis Raul Silva, que é concessionária da Ford, ótimas instalações em predio proprio situado à rua Dr. Arlindo Luz, 232, com telefones 39 e 263 e para tanto dispõe de técnicos especializados. Conta, ainda, com oficina para tratores, além de prestar todos os serviços requeridos pelos automobilistas em geral.

caixa postal 57. Negocia com automóveis Ford, Mercury e Lincoln, caminhões Ford e carros europeus, além de tratores e implementos agrícolas. Conta com bem montada seção de peças Ford.

INDUSTRIAS MIGLIARI LTDA.

Fundada em 1912 pelo saudoso Henrique Migliari, a primitiva casa que hoje está transformada nas progressistas Industrias Migliari Ltda., já serviu a Ourinhos como uma de suas firmas pioneiras, e hoje se apresenta como uma das mais poderosas forças da industria localizada no interior do Estado.

Fabricando máquinas para serrarias, para cerâmicas, lavadores de café, rolamentos, correias, bombas d'água, ferramentas para artefices em geral, ferragens, com fundição de ferro, bronze e metais, alem de manter estoque permanente de material mecanico, as Industrias Migliari Ltda., com sede à avenida Jacinto Sá, 295, telefone 35, em Ourinhos, desempenham importante papel na economia da florescente cidade da Sorocabana, pois fornecem maquinário e trabalhos especializados não só à cidade de Ourinhos, como atendem pedidos de outras cidades e regiões próximas.

Na gerencia comercial da firma está o sr. Lauro Migliari, enquanto a gerencia da serraria, que é outra dependencia da firma, está confiada ao sr. Clorivaldo Migliari. Trata-se, como podemos observar, de grandes estabelecimentos industriais, que trabalham para o progresso de Ourinhos.

INDÚSTRIAS BRANDIMARTE

MODELAR ORGANIZAÇÃO A SERVIÇO DA POPULAÇÃO DE OURINHOS — FRIGORÍFICO MODERNÍSSIMO A SER BREVEMENTE INSTALADO, QUE VIRÁ SUBSTITUIR AS ATUAIS INSTALAÇÕES E PROPORCIONAR MELHORES CONDIÇÕES DE FABRICAÇÃO E MAIOR VOLUME DE PRODUÇÃO — FABRICA DE BALAS E CAMELETES E CERÂMICA SÃO OUTROS RAMOS DE TRABALHO DAS INDÚSTRIAS BRANDIMARTE

A indústria de alimentação tem, em Ourinhos, uma organização plenamente capacitada a bem suprir não só as necessidades da população local, como ainda está em condições de abastecer todas as praças das regiões vizinhas. Trata-se das Indústrias Brandimarte, que abrangem um completo frigorífico e uma fábrica de

area de 1.300 m², a fim de que a freguesia local e de outras regiões pudesse continuar se abastecendo de todos os artigos fabricados pelos irmãos Brandimarte.

Em nossa visita a Ourinhos, nossa reportagem visitou as instalações do novo e moderno Frigorífico Brandimarte, que vem

sendo construído sob os mais recentes requisitos exigidos para a fabricação de frios, conforme as modernas conquistas da engenharia especializada na indústria de alimentação. Obedecendo rigorosamente ao que preceitua o Regulamento da Inspeção Industrial e Sanitária dos produtos de origem animal, do Ministério da Agricultura, o novo Frigorífico destaca-se logo aos olhos dos visitantes como uma perfeita e moderna organização no gênero.

O novo frigorífico terá capaci-

dade para abater diariamente até 50 reses e 50 suínos, com integral aproveitamento dos subprodutos. Possuirá sala de matanças, granaria, triparia, duas câmaras frigoríficas, uma para carne e outra para produtos de salchicha, todas as seções dispostas da mais perfeita higiene, com as paredes revestidas de azulejos. Terá, sin-

do, um laboratório para análises, sala de inspeção, refeitório, escritório, sala de espera, caldeira a vapor e seis fornos para o cozimento e defumação dos produtos. Poderá fabricar e enlatar banha, sob a mais moderna técnica, e contará com o maquinário mais moderno existente para a fabricação de mortadela, as afamadas máquinas "Ruter".

O prédio do novo frigorífico é próprio das Indústrias Brandimarte, tendo sido construído especialmente para o fim a que se destina. O serviço de água é outro ponto que merece referência, pois chamou a atenção da nossa reportagem. A água, que é a base primordial em um frigorífico, é captada de várias nascentes, indo para um reservatório hermeticamente fechado, e daí

com uma grande fábrica de balas e caramelo, bolachas e tabletes, que ocupa uma área de 600 metros quadrados, à rua Serpente, 645, e uma cerâmica para a fabricação de telhas e tijolos, com uma produção aproximada de 50 mil tijolos e 60 mil telhas, ambas funcionando também em prédios próprios e que dão trabalho a cerca de 45 operários.

Pode-se, portanto, dizer que as Indústrias Brandimarte constituem um patrimônio de Ourinhos, de que muito se orgulha a cidade, e que levam seus produtos à zona do Norte do Paraná e à Alta Sorocabana, com seus carros próprios, fazendo não só um movimento de grande expansão comercial, como atestando a pujança comercial e industrial de Ourinhos no setor da alimentação.

Ourinhos é a 5.ª cidade de São Paulo...

(Conclusão da pag. anterior)

clito. Toda zona urbana e quase toda zona suburbana é servida por água encanada, cujos serviços são explorados pela Municipalidade. De um total de 3.988 residências, sendo 1.703 de alvenaria e 2.285 de madeira, 2.200 estão ligadas à rede de água e 683 de calçamento em franca atividade já pavimentaram 160.000 m² de vias públicas, estando as principais vias públicas servidas de melhoramento, e prosseguindo normalmente a continuação de tais serviços.

OUTROS DADOS

A cidade conta com 64 praças aproximadamente e duas praças públicas, ambas ajardinadas.

Existe um monumento à praça Melo Peixoto — o marco "O" da cidade — construído pelo Rotary Clube de Ourinhos. Quanto às diversões, dispõe a cidade de um prédio muito bem instalado onde funciona o cinema local, de propriedade da Empresa Pediti, com capacidade para 1.045 pessoas. No setor de esportes o futebol ocupa o primeiro plano, havendo na cidade dois clubes: o Esporte Clube Olímpico e Clube Atlético Ourinhense, ambos com quadras próprias.

Conta a cidade com as seguintes repartições — Repartições Públicas Municipais — Prefeitura Municipal e Câmara Municipal — Estaduais — Coletoria — Caixa Econômica — Posto Fiscal —

Centro de Saúde — Casa da Lavoura e Delegacia de Polícia — Federais — Coletoria — Caixa Econômica — Departamento dos Correios e Delegacia de Recrutamento Militar.

Comércio — O comércio de Ourinhos é bem desenvolvido e movimentado. O fato de Ourinhos ser um importante entroncamento ferroviário e ponto por onde se escoam as grandes produções de todo o Norte do Paraná, por si só explica a intensidade do movimento comercial. Conta Ourinhos com 450 estabelecimentos comerciais.

Indústria — Produz Ourinhos grande variedade de artigos, através das atividades de 170 estabelecimentos industriais, especializados na fabricação de telhas e tijolos, artefatos de barro, como potes, filtros e manilhas; indústrias gráficas, de doces, de oxigênio, de bebidas diversas, serrarias, serralherias, fundição, massas alimentícias, derivados de carne e outras pequenas indústrias, sem se falar no beneficiamento de algodão, que movimentam, anualmente, mais de cem milhões de cruzeiros.

Agricultura — A lavoura representa outra das grandes atividades da região de Ourinhos. Produzem café, arroz, alface, algodão, bananas, cana, feijão, laranjas, mamona, milho, açúcar, farinha de milho e fubá, que movimentam mais de 50 milhões de cruzeiros anualmente.

Rendas — Em 1953, a arrecadação de rendas federais atingiu a 14 milhões de cruzeiros; enquanto as rendas estaduais somaram 25 milhões de cruzeiros. O orçamento municipal para este ano importa em Cr\$ 12.913.900,00.

Imprensa — No setor da imprensa, temos a destacar a atuação imparcial e esclarecedora do semanário "Correio de Notícias", um "órgão independente dedicado aos interesses da região", como muito bem apegou, que tem como diretor responsável o sr. Enio Prodroski e diretor-superintendente o sr. Dúlio Sandano.

OS PREFEITOS DE OURINHOS

Desde a sua fundação, foram os seguintes os prefeitos de Ourinhos:

Eduardo Salgueiro, de 1919 a 1921; Benício Espírito Santo, de 1921 a 1923; Jacinto Pereira e Sá, de 1923 a 1925; José Felipe do Amaral, 1925; José Esteves Mano Filho, 1926; José Galvão, de 1926 a 1930; dr. Hermelino Agnês de Leão, 1930; Rodolpho Leonis Pereira, 1931; dr. Teodoro Pereira Gomes, 1931; José Felipe do Amaral, de 1931 a 1933; Mario Grandi, 1933; Benício Martins de Camargo, de 1934 a 1937; José Esteves Mano Filho, de 1937 a 1938; Horácio Soares, de 1938 a 1941; José Felipe do Amaral, 1941; dr. Hermelino Agnês de Leão, de 1941 a 1944; Adail Faria da Cunha, em comissão, 1944; dr. Hermelino Agnês de Leão, 1945; Mario Campos Pacheco, 1945; Alberto Brás, 1946; Odail Faria da Cunha, 1947; Cândido Barbosa Filho, de 1948 a 1951; Domingos Camerlingo Caló, de 1-1-1952 a 1955.

REALIZAÇÕES DA ATUAL ADMINISTRAÇÃO MUNICIPAL

Esta reportagem não ficaria completa se não mencionasse os trabalhos que a atual administração do sr. Domingos Camerlingo Caló vem realizando em benefício da cidade. Eleito para o período de 1952-55, já são evidentes os frutos de sua esclarecida orientação à frente dos destinos da Prefeitura Municipal de Ourinhos. Inicialmente, podemos dizer que foi em seu gestão que a Prefeitura adquiriu prédio próprio para sua sede, onde instalou seus diversos serviços, constantes de Diretoria de Obras, Diretoria do Patrimônio, Diretoria da Fazenda, mecanização da contabilidade, Departamento do Cadastro, Alvaráfio e Protocolo, além de amplas paragens para todos os veículos da Municipalidade. Em prédio separado foi instalada a Câmara Municipal, a delegacia militar e posto emissor de car-

ros.

Na parte do saneamento, na gestão do atual prefeito foram feitos 70 mil metros quadrados em toda a cidade, colocação de meios fios e sargetas no total aproximado de 6.000 mts.2, ora em fase de conclusão. Foi criada uma turma de conservação para o serviço de saneamento e manutenção do já existente. No tocante às rodovias, foi feito o alargamento de todas as principais estradas do município, assim como realizada sua conservação. As pontes de madeira foram substituídas por tubos de cimento armado. Na limpeza pública, foi o serviço ampliado, dobrando-se as turmas. Foram colocados 12 coletores nos passeios, adquiridos 6 carrinhos manuais, um caminhão basculante para a coleta do lixo, e 4 carros para o serviço nas ruas, além de um caminhão para irrigação, com capacidade para 6.000 litros, aparelhado com duas bombas contra incêndios. Também a Prefeitura adotou o sistema americano para a numeração das casas, de forma a facilitar sua localização. No trânsito, a Prefeitura fez colocar os sinais convencionais para melhor orientar os automobilistas.

OBRAS PROJETADAS

Vão ser construídos um Posto de Puericultura e três parques infantis, com capacidade para 200 metros de calçamento. Será construída uma estrada de Ourinhos a S. Pedro do Turvo e outra de Ourinhos a Santa Cruz do Rio Pardo, cujos levantamentos estão sendo feitos pelos topógrafos do Estado. Está sendo desapropriada uma área para a construção de três grupos escolares. Foram adquiridas centenas de mudas para a arborização da cidade. E Ourinhos aguarda um empréstimo do governo federal para a ampliação da rede de água e esgotos, já estão em ordem para ser posta em concorrência pública as construções dos prédios para a cadeia pública e ginásio e Escola Normal. Será organizada uma banda de música e corpo de bombeiros com voluntários da Prefeitura.

A planificação de Ourinhos é outro trabalho de não menos importância. Pelo prof. Antonio de Lorenço Neto já foi feito o código municipal e a planificação dos serviços municipais. A parte cadastral e topográfica foi contratada pela Vasp, abrangendo uma área de 300 milhas. Com o levantamento topográfico, será feito o estudo para os serviços de água e esgotos para uma população de 100 mil habitantes. O plano urbanístico está a cargo do Escritório Economimianismo, sob a orientação do prof. Antonio Bezerra Balzar, frei Luiz Lebre e frei Benedito de Santa Cruz.

Sob o patrocínio da Prefeitura, Ourinhos participou por duas vezes dos Jogos Abertos do Interior, em S. Manuel em 1952, e em Presidente Prudente em 1953. Está sendo construída uma quadra de bola ao cesto, obedecendo aos requisitos da técnica moderna, sendo toda iluminada.

Com a próxima construção da Usina de São Grande, que dista apenas 14 quilômetros, Ourinhos será muito beneficiada. Isto sem falar nas três projetadas usinas pela Cia. do Paraná, que produzirão 600 mil cavalos de força.

Por tudo isso é que Ourinhos se apresenta como a quinta cidade do Estado e a 10.ª do Brasil. Pela sua importância econômica, como centro nevrálgico do escoamento das safras do norte do Paraná e pelas suas atividades próprias de um grande centro de produção, Ourinhos caminha jun-

ta com os demais prosperos municípios do Estado para a maior grandeza de S. Paulo. Contando com uma administração realizada e esclarecida como a do sr. Domingos Camerlingo Caló, Ourinhos pode confiar em seu futuro e em seu progresso.



No clichê, vemos, à esquerda, uma vista externa das novas construções do Frigorífico Brandimarte, e, à direita, quando a reportagem anotava as características da moderna máquina de refinar a massa da mortadela, a afamada máquina "Ruter".

balas e caramelo, além de uma cerâmica.

O ponto alto da organização é o frigorífico, instalado em 1947 pelos srs. Reinaldo e João Brandimarte, especializada na fabricação de frios e xarques. É tal o movimento de vendas do Frigorífico Brandimarte, que as antigas instalações já não estavam se comportando à altura das solicitações dos mercados abastecidos pelos artigos ali produzidos. Impôs-se a construção de um novo e mais amplo frigorífico, em uma

sendo construído sob os mais recentes requisitos exigidos para a fabricação de frios, conforme as modernas conquistas da engenharia especializada na indústria de alimentação. Obedecendo rigorosamente ao que preceitua o Regulamento da Inspeção Industrial e Sanitária dos produtos de origem animal, do Ministério da Agricultura, o novo Frigorífico destaca-se logo aos olhos dos visitantes como uma perfeita e moderna organização no gênero.

O novo frigorífico terá capaci-

Sociedade de Proteção e Assistência à Maternidade e à Infância

Conta Ourinhos com uma entidade de caráter assistencial sobremodo relevante, dadas as suas atividades no setor da proteção e assistência à maternidade e à infância. Graças à esclarecida orientação que lhe vem im-

plemento Nacional da Criança, do Ministério da Educação.

A diretoria da entidade, presidida pelo sr. João Jorge Cordeiro, tem como 1.º vice-presidente o tenente Otávio Augusto de Melo, e como 2.º vice o dr.



Na solenidade de lançamento da pedra fundamental do Posto de Puericultura, usou da palavra o dr. Carvalho Nogueira, vendo-se ainda no clichê o prefeito local, o presidente da Câmara Municipal e o sr. João Jorge Cordeiro, presidente da SOPRAMI.

mindio o sr. João Jorge Cordeiro, personalidade de largo prestígio em todas as camadas sociais de Ourinhos e que se vem dedicando de corpo e alma às atividades da SOPRAMI, a entidade pode realizar um trabalho realmente meritorioso para a coletividade ourinhense.

A SOPRAMI — Sociedade de Proteção e Assistência à Maternidade e à Infância — sediada à rua S. Paulo, 438, com caixa postal 163, foi considerada de utilidade pública pela Prefeitura Municipal de Ourinhos, por lei n. 155, de 28 de setembro de 1953, é registrada no Departamento da Criança do Estado e no Depar-

Wilson Maciel, 1.º secretário, Oriente Mori, 2.º secretário, Silvio Correia da Silva, tesoureiro, Dúlio Sandano, adjunto de tesoureiro, Altamiro Pinheiro, Conselho: Dumas Aguiar Dias Cintra, presidente, e Francisco Stalner e Basílio Vincel, vogais; dr. Heli Migliari e João Batista Lopes, suplentes.

Dentre as atividades mais destacadas da SOPRAMI, destaca-se o lançamento da pedra fundamental do Posto de Puericultura, realizado em 25 de janeiro último, em terreno doado pela Municipalidade, ato que foi efetuado em homenagem ao IV Centenário de S. Paulo.

PASTIFICIO "OURINHOS"

Situa-se em Ourinhos uma das mais bem aparelhadas fabricas de massas alimentícias do interior do Estado. Trata-se do Pastificio "Ourinhos", instalado à rua Euclides da Cunha, 200, de propriedade da firma Comercio e Industria Segalla S.A., que dispõe de moderno maquinismo automatico "Mareatic", de origem italiana mas montado no Brasil.

O Pastificio "Ourinhos" foi fundado em 1949, pelo sr. Antonio Segalla e se foi desenvolvendo aos poucos, graças aos métodos de trabalho de seu fundador, homem dotado de perseverança e honestidade, que hoje pode se orgulhar do resultado de seu labor. O Pastificio "Ourinhos" fabrica todos os tipos de macarrão, tanto comuns como massas especiais, assim como com semolina, que se apresentam em vistosas embalagens de celofane. As entregas são feitas em carros próprios, abastecendo não apenas Ourinhos, mas todo o Norte do Paraná e parte da Sorocabana. Trabalham na industria cerca de 35 operários, e de suas instalações trouxemos a melhor das impressões, na visita que ali fez nossa reportagem.

Casa de Saude "Dr. Luiz de Camargo Pires"

No campo hospitalar, Ourinhos dispõe de bons estabelecimentos especializados, destacando-se a Casa de Saude "Dr. Luiz Camargo Pires", localizada à rua Jacinto Sá, 477, em prédio próprio, construído especialmente para esse

margo Pires a moderna Casa de Saude que leva o seu nome, recentemente inaugurada, que se apresenta em condições não só de servir à população de Ourinhos, mas também as de outros centros próximos. O magnifico estabele-



cimento, que visitamos demoradamente, contém 10 quartos com 20 leitos e dispõe de completa aparelhagem para alta cirurgia, Raios X, eletrocardiografia, oxigenoterapia (serviço esse que é prestado individualmente, para cada quarto), graças a perfeita canalização), transfusão de sangue, anestesia gasesca, além de salas de cirurgia, de esterilização, autoclave, bisturi elétrico e demais aperfeiçoamentos da moderna técnica cirúrgica. Na verdade, é um estabelecimento modelar em sua especialidade. No clichê, a fachada da Casa de Saude "Dr. Luiz Camargo Pires".

Construiu, então, o dr. Luiz Ca-

CASA CARDOSO

Ficamos admirados, quando de nossa visita a Ourinhos, ao constatar o grande movimento de vendas realizado pela Casa Cardoso, estabelecimento comercial de propriedade do sr. Francisco Cardoso e localizada à rua

Paraná, 347. Pela ilustração que publicamos pode o leitor constatar a veracidade de nossa afirmativa, pois enquanto o sr. Francisco Cardoso atende nossa reportagem, a balconista auxilia a desdobrar para atender à

freguesia, o que evidencia o conceito de que goza a Casa Cardoso em Ourinhos.

Foi em 1945 que o sr. Francisco Cardoso chegou a Ourinhos, e logo se apaixonou pela cidade, onde se radicou e hoje aparece como um de seus nomes de maior evidência, não só no comércio como no selo da sociedade local. Dotado de grande força de vontade, grande descortino comercial e inabalável crença nos destinos de Ourinhos, o sr. Francisco Cardoso logo instalou sua loja de armari-

das, tecidos em geral, rendas etc., e com o tempo foi ampliando seu estabelecimento, que hoje dispõe de grande estoque de mercadorias e prédio próprio, gozando da preferência geral não só da população de Ourinhos, como dos habitantes de toda aquela vasta região.

CERÂMICA SÃO PAULO
— DE —
ARISTIDES FERRAZZOLI
ESPECIALIDADE NA FABRICAÇÃO DE TELHAS FRANCESAS
— O —
Vila Odilon — Caixa Postal 110 —
OURINHOS

CHURRASCARIA "GAUCHA"

Quando da visita da nossa reportagem a Ourinhos, pudemos conhecer grande numero de estabelecimentos comerciais e industriais da progressista cidade da Sorocabana. Dentre eles, podemos destacar a Churrascaria "Gaucha", localizada à rua 9 de Julho, 757, fundado pelos srs. Luiz Golin e Francisco Steiner, que é, realmente, um estabelecimento à altura do progresso e das necessidades de um grande centro urbano como é Ourinhos presentemente.

A Churrascaria "Gaucha" revela uma organização perfeita nos menores detalhes. Tudo ali é feito com esmero e capricho, de forma a bem impressionar o visitante e manter sempre vivo o interesse dos fregueses habituais.

Dirigida atualmente apenas pelo sr. Luiz Golin, que recebeu fidalgamente nossa reportagem, a Churrascaria "Gaucha" conta com assados especiais, confeccionados justamente para o melhor preparo do churrasco, o verdadeiro churrasco "a gaucha", que é a especialidade da casa. Além disso, dispõe o estabelecimento de completo sortimento de bebidas nacionais e estrangeiras, e confortáveis reservados, construídos de forma pitoresca e interessante, onde se reune a melhor sociedade de Ourinhos, que sabe apreciar o verdadeiro churrasco a gaucha.

de
MARÇO
1954

LIQUIDAÇÃO

mes dos **GRANDES ABATIMENTOS**
n'a *sensação*



Blusa "chemise" em superior algodão xadrez. Tamanhos: 42 à 48.

Era de 98, por 89,

Últimos dias **68,**
40% de abatimento



Modelo francês em puro linho fio inglês. Solenizando moderna pala listada sobreposta. Cores: verde, vermelho, cinza, cognac e azul-marinho. Tams: 42 à 48.

Era de 1.750, por 1.150,

Últimos dias **985,**
45% de abatimento



Elegante modelo sport francês em papeline estampada. Em lindas e modernas combinações de cores. Tams: 42 à 48.

Era de 490, por 197,

Últimos dias **149,**
70% de abatimento



Saia de godet amplo em lanita com aplicações de "bouclé" em contraste de cor. Lindas cores: Tamanhos: 42 à 48.

Era de 590, por 395,
Últimos dias **295,** 50% de abatimento



Vestido em organdi permanente. Sala godet com pregas. Blusa com gracioso drapé formando decote com laço. Em lindas cores. Tamanhos: 42 à 48.

Era de 650, por 449,

Últimos dias **295,**
55% de abatimento

Blusa modelo italiano em "bouclé". Gola alta em malha sanfona decote em V. Lindas cores: vermelho, amarelo, azul-royal, branco, verde e preto. Tams: 42 à 48.

Era de 220, por 159 Últimos dias **139,**

40% de abatimento

ÚLTIMOS DIAS
AGORA ATÉ
60% DE ABATIMENTO



Blusa de malha de algodão com gracioso decote. Em diversas cores. Tams: 42 à 48.

Era de 290, por 197,

Últimos dias **159,**
45% de abatimento

Saia em puro linho fio irlandês. De godet muito amplo com aplicações de ciré. Cores: azul, verde, vermelho, amarelo, preto e branco. Tamanhos: 42 à 48.

Era de 890, por 595,

Últimos dias **495,**
45% de abatimento



Modelo francês de linhas clássicas em puro linho fio irlandês. Nas cores da moda: verde, vermelho, cinza, cognac e amarelo. Tamanhos: 42 à 48.

Era de 1.200, por 795,

Últimos dias **695,**
45% de abatimento



Blusa em organdi, mangas "buffant". Em lindas cores. Tamanhos: 42 à 48.

Era de 250, por 129,

Últimos dias **99,**
60% de abatimento

Saia em algodão marchetada com modernos grupos de pregas. Modelo italiano. Em lindas cores. Tamanhos: 42 à 48.

Era de 390, por 249,

Últimos dias **197,**
50% de abatimento

Abra um Crédito Sensação... e compre mais na Liquidação de Março das lojas a Sensação!

a sensação
MODAS

CIDADE - 24 de Maio, 20
BRÁS - Celso Garcia, 1277

Página FEMININA

CORREIO... PROCURA O TEU FILHO...
OLHE QUE VAI A CRESCER!...
... E UM FILHO ASSIM PEQUENINO
É TÃO DIFÍCIL SE TER!...
LUIZ OTAVIO

PAUSA PARA MEDITAR

Que está faltando a todos nós nesta época de modernismo exagerado? Sim, pergunto isso e desejo a resposta dos setores mais diversos: da mocinha dinâmica de hábitos ultra-modernos, de existência fútil e despreocupada, que fuma, usa vestidos justos e faz pose de mulher fatal... do trabalhador que sai de madrugada apressado, e só volta à noite, cansado, em busca de um descanso merecido; do médico ocupado o dia inteiro, em operações custosas e difíceis; do advogado sempre estudando a melhor maneira de defender seu cliente; do jornalista, que não poupa esforços para elucidar o povo com reportagens inéditas; do contador, do alfaiate, do funcionário público, do professor, do industrial, do comerciante... E, um por vez, todos diriam o que sentem de vez em quando... um vazio bem dentro de seu ser. Não percebem se é no coração ou na mente que falta alguma coisa. Sabem, contudo, distinguir a felicidade incompleta que esse vazio proporciona.

Porque esse complemento indispensável é tão diminuto, tão relativo, fácil, mas tão difícil de ser encontrado. Não é necessário nenhum sacrifício sobre-humano. É essencial, apenas, a meditação... Em nossos dias, os escritores são raros... Os inventores escasseiam, e o número de poetas é tão pequeno... Nem os filósofos, os místicos, os místicos, os místicos já não existem como antes. E só a agitação, trabalho, ganância, ambição. Ninguém mais perde um minuto, ninguém mais faz uma pausa para meditar. Por isso, ninguém é feliz! Porque a mente não divaga por países longínquos, regiões de fadas e gnomos encantados, porque já ninguém mais sonha de olhos abertos...

E os problemas eternos, quem pensa neles? Nos mistérios da vida e da morte? Ninguém. As horas são preciosas e não podem ser perdidas em divagações ou devaneios inúteis.

Porém, os momentos de meditação não são estereis. Eles produzem o bem estar e a satisfação do espírito. Alimentam a alma. Ela também precisa de ânimo, de energia, de potência para continuar a guiar o organismo.

A meditação, a reflexão, o raciocínio longo e demorado desenvolvem a inteligência e a vida interior.

Por que então, em meio a esta existência rotineira, homogênea, monótona, sem graça, onde todos os dias são irremediavelmente iguais, não reservamos um pequeno instante, uma pausa, onde teremos o ensejo de examinar todas as passagens do passado, analisar o presente, concluindo se corresponde ao que havíamos planejado. E, finalmente, fazemos projetos para o futuro, um porvir melhor, uma vida nova, cheia de esperanças e promessas e a nós mesmos vencer qualquer contratempo que apareça ou que possa impedir a realização dos nossos desejos.

Ah! Se o fator tempo fosse mais elástico... Se não houvesse tanto trabalho e tantas diversões... Se não faltasse oportunidade para meditar...

HENRIQUETA VERTEMATI

DOS FILÓSOFOS

O GRANDE SONHO

"Como podemos saber que o apogeu da vida não é enganoso? Como podemos saber que aquele que odeia a morte não se parece à criança que se enganava no caminho e ignorava o caminho para casa?"

Gl-Il era filha do guarda da fronteira de Al. Quando o príncipe de Dain a desposou, ela chorou amargamente e as lágrimas umedeceram seu vestido. Mas, logo, quando chegou ao palácio real e se tornou a companheira do monarca, arrependeu-se de suas lágrimas. Como podemos saber se os mortos não se arrependem de sua luta anterior pela existência?

Pode alguém em sonhos beber vinho e levantar-se de manhã para verter lágrimas e queixas. Pode alguém queixar-se e sonhar em sonhos e sair de manhã alegremente para trabalhar. Enquanto sonha não sabe que se trata de um sonho. Trata-se de interpretar o sonho em sonhos. Somente ao despertar compreende que sonhou.

Do mesmo modo haverá de produzir-se um grande despertar, a fim do qual reconheceremos este grande sonho, mas os tolos julgam-se despiertos e presumem saber se em realidade são príncipes ou pastores. Todos são sonhos. O que eu chamo sonhador também é um sonho.

Tais palavras se chamam paradoxos. Mas, quando o fim de dez mil gerações, nos encontramos uma vez mais com um grande homem capaz de explicá-las, é como se nos houvessemos encontrado com ele entre a manhã e a tarde".

(Deschung Dal, o verdadeiro livro do país meridional das flores).

"Um de meus discípulos que sentia alguma inclinação pela filosofia cínica, perguntou-me um dia condições que devia reunir a se-lo. Tudo quando possa dizer-te respondi-lhe, é que o homem que enceta tão grande empresa, sem ser para ela chamado pelos deuses, é tão louco quando o que entrasse numa casa sem consentimento do dono". — "Cobrir-me-ei de farrapos, vestirei uma túnica; lançarei-me-ei por terra, procurarei um bordão e uns alforjes e direi injúrias a todo mundo". — Se acreditasse nisso, que isto seja filosofia, tens dela um conceito muito errado.

O filósofo cínico é um homem cheio de pudor, porque não faz de indecente; é um enviado dos deuses para reformar os homens e para mostrar-lhes, com o próprio exemplo, que, pobre, nu, sem outro teto que o céu, nem leito que a terra, pode ser feliz um homem que trata os vícios, por grandes que sejam, como a escarva; um homem que, enfim, a quem, apesar de sua humildade, os reis e imperadores não podem olhar sem respeito. Não foi de outro modo que Alexandre olhou para Diógenes".

Epicteto.

MARQUESA DE ALORNA

D. Leonor de Almeida Portugal Lorenz e Lencastre. Poetisa portuguesa. Condessa de Assumar e de Oeynhausen e 4.ª Marquesa de Alorna. Nasceu em Lisboa a 31-10-1750 e faleceu a 11-10 de 1839.

Filha de João de Almeida Portugal, 2.º Marquês de Alorna e neto, pelo tronco materno, do Marquês de Frontenay, seus primeiros anos foram passados no Convento de Chelva, onde recebeu educação em companhia da mãe e da irmã, em virtude da tentativa de regicídio de 1758.

Com a morte de D. José I, foi, em 1777, restituída ao convívio social. Recebeu no cárcere, aprisionada educação, que lhe ministrava a irmã. Impôs-se logo, na Corte, por seu talento e virtude.

Casou-se em 1779 com o conde de São Paulo. Seguiu o marido, em 1780 para Viena, onde foi servir como ministro de Portugal. Nessa fase, travou conhecimento, em Paris, com Necker, o célebre ministro e com Delille, em Bena como o diplomata Kaunitz e o poeta Metastasio. Regressando a Portugal por volta de 1790, enviou em 1793, indo residir em Almorim, onde se ocupou da educação dos filhos.

Conservou nesse retiro até 1807, quando teve de refugiar-se na Inglaterra, devido à invasão napoleônica.

Por morte, em 1813 do Marquês D. Pedro, seu irmão, tido como traidor da Pátria, adquiriu-lhe os anos consecutivos para reabilitar-lhe o nome.

Regressou a Lisboa formou um centro de cultura, frequentado por renomados intelectuais do tempo. Francisco Manuel do Nascimento, o "Filinto", congoninou-a a Alcipe, como é, aliás, literariamente conhecida. Herculano foi iniciado por ela na língua alemã e dela recebeu conselhos que muito influíram na sua carreira.

A Marquesa de Alorna: "A Saeta Portuguesa", como a chamavam — deixou grande número de valiosas traduções: O "Oberon", de Wieland; o "Euslao sobre a Crítica" de Peze; as "Estações", de Thomson; a "Dartula", de Oeslan. Essas traduções e os seus trabalhos originais compõem os 6 volumes das "Obras Poéticas" aparecidas em 1844.

Faz parte da "Arcadia".

ARTE CULINARIA

SOPA DE GALINHA — Ingredientes: um peito de galinha, sal, uma batata de tamanho regular, um nabo e uma cenoura.

Coloca-se numa panela um litro de água com sal e o peito de galinha. Ferve-se com que esta composição, erva durante quarenta e cinco minutos. Passado esse tempo, tira-se do fogo e põe-se as verduras descascadas e cortadas finas. Quando as verduras estiverem cozidas, deixa-se novamente na composição o peito de galinha cortado em tirinhas finas.

BISCOITOS DE QUEIJO — Prepara-se os biscoitos da maneira preferida. Separadamente bate-se uma parte de manteiga moída. Coloca-se uma colher com duas partes de queijo crenha da mistura sobre cada biscoito, deixa-se ficar por algum tempo no refrigerador e cozinha-se, depois, em forno bem quente.

ESPINAFRES COM MANTIGA — Ferve-se o vegetal em primeiro lugar, depois escamosos muito bem a água e então põe-se essa verdura muito bem.

Coloca-se na frigideira uma colher de manteiga e deixa-se os espinafres por cima mexendo-se bem durante dez minutos. Acrescenta-se à composição uma colher de leite, sal, pimenta e noz moscada, e mais uma colher bem cheia de manteiga e deixa-se ferver um pouco mais.

Essa iguaria deve ser servida com fadas de pão torrado e ovo duro cortado em rodela.

TORRÃO DE CHOCOLATE — Desmancham-se três placas de chocolate amargo ralado e uma colher de sopa, de Maizena Duryev, em duas colheres de leite morno. Junta-se uma colher, das de ropa, de manteiga derretida em duas colheres de "Karo" rotulo azul.

Leva-se a mistura ao fogo brando e deixa-se ferver, até que possa formar fios ou que, lançada um pouco em água fria, fique dura e quebradiça. Retira-se do fogo. Junta-se um pouco de se preferir uma colher de nozes ou amendoins picados, mexe-se bem e despeja-se sobre pedra-marmorada com manteiga. Quando estiver fria, corta-se em quadradinhos.

PUDEM DE BANANAS — Misturam-se quatro colheres de leite, uma colher de pão ralado, uma colher de manteiga e quatro colheres de açúcar. Batem-se bem quatro gemas de ovos e duas claras e juntam-se à mistura anterior, com seis bananas descascadas e cortadas em pequenos pedaços. Unta-se uma forma com manteiga, deita-se nela a mistura e leva-se ao forno regular.

CLINICA DE CRIANÇAS

DR. RUY VAZ GOMIDE DO AMARAL

Consultas à Rua Anastácio, 227.

Das 14 às 18 h. Tel.: 5-0241.

Resid.: Rua Marco Aurélio, 249.

CONSELHOS ÀS DONAS DE CASA

Para que as peças de seda branca não fiquem com tom amarelado após sua lavação, convém deitar na água que se usar para enxaguar-las uma colherada de vinagre por litro.

Para remover manchas de vinho deve-se polvilhar de sal a parte manchada, logo que o vinho se derrame, pois dessa forma a eliminação da mancha se fará com maior rapidez.

O uso de luvas para os trabalhos domésticos conserva a maciez das mãos. Se forem utilizadas luvas de pano é preciso aumentar a resistência e durabilidade das mesmas pintando a parte inferior, correspondente às palmas dos dedos, com uma tinta a base de celulose ou cola também de celulose. Neste último caso, convém misturar à cola um pouco apenas, de óleo de ricino, a fim de impedir que as luvas se tornem muito duras.

A cinza de madeira tem várias aplicações domésticas. Entre outras, a de limpeza do fundo de panelas, e caldeirões expostos às chamas e que ficam sujas e gordurosas na parte inferior. Pois podemos limpá-las perfeitamente com uma pasta preparada com cinza e querosene e que se esfrega nas vasilhas por meio de uma rocha, um pedaço de couro ou lona; em seguida, lava-se com água e sabão.

Para que o leite não se estrague fora da geladeira, junta-se-lhe um pouco de bicarbonato de sódio antes de fervê-lo. Não prejudica o gosto e nem estraga o seu sabor.

Os sapatos de baile podem ser limpos esfregando-se neles uma boneca de algodão embebida em amoníaco diluído em água o que evita desbotar sua cor.

Misturando-se um pouco de vinagre e sal e introduzindo-se essa mistura nos frascos de vidro ou garrafas que se deseje lavar, bastará agitá-los alguns minutos e deitar-lhes depois, água pura para que fiquem livres de quaisquer impurezas.

Para evitar que um líquido se derrame ao ser despejado de um certo bule ou jarro ou leiteira, quando estas vasilhas não tem bico bem saliente, passe-se um pouquinho de azeite o mais próximo possível da beirada por onde deverá cair o líquido. A parte azeitada impedirá que este esorra para a parede externa da vasilha, obrigando-a a desprender-se.

NOVOS PREMIOS LITERARIOS

Regulamento dos premios trienais para obras inéditas intituladas "Mario de Andrade (poesia), "Monteiro Lobato" (novelas e contos) e "Teresa Margarida da Silva e Horta" (romance) — Os prazos e as comissões

Como contribuição para as festividades do Quarto Centenário da Fundação de São Paulo e prestado homenagem ao poeta Mario de Andrade, a Teresa Margarida da Silva e a Horta, o primeiro autor brasileiro de romance, todos os três nascidos em São Paulo, o Salão de Letras e Artes "Carmen Dolores Barbosa", por sua fundadora, a sra. Carmen Dolores Barbosa, acaba de declarar instituídos os seguintes premios trienais:

a) Premio "Mario de Andrade", para poesia inédita; b) Premio "Monteiro Lobato", para novelas e contos inéditos; c) Premio "Teresa Margarida da Silva e Horta", para romance inédito.

Os premios mencionados serão distribuídos segundo as condições estabelecidas pelo regulamento abaixo:

I — O Premio "Mario de Andrade" (poesia) será outorgado cada três anos, a partir do corrente ano de 1954; o Premio "Monteiro Lobato" (novelas e contos), por sua vez, será outorgado cada três anos, a partir de 1955; e, finalmente, o Premio "Teresa Margarida da Silva e Horta" (romance) será outorgado cada três anos, a partir de 1956. Assim, o prazo para o recebimento de originais concorrentes ao Premio "Monteiro Lobato" será encerrado a 30 de setembro de 1955; e, por fim, o prazo para recebimento de originais concorrentes ao Premio "Teresa Margarida da Silva e Horta" será encerrado a 30 de setembro de 1956. A divulgação das condições destas dois últimos premios com grande antecedência, visa dar tempo, desde já, aos pretendentes para elaborarem suas obras.

II — Aos premios "Mario de Andrade", "Monteiro Lobato" e "Teresa Margarida da Silva e Horta" concorrerão obras inéditas, escritas originalmente em língua portuguesa, de autores brasileiros residentes no país ou no exterior, ou de autores estrangeiros radicados no Brasil, em ambos os casos sem distinção de sexo, idade ou convicções políticas ou religiosas.

III — Para concorrer a cada um dos três premios é necessário apenas a remessa de três exemplares da obra, datilografada com dois espaços, não havendo exigências de tema nem de numero de versos. No caso do Premio "Mario de Andrade", a obra poderá consistir em uma coletânea de poemas ou em um só poema, em ambos os casos com um mínimo de trezentos versos. E no caso do Premio "Monteiro Lobato", poderá a obra ser constituída de novelas e contos, ou só de novelas, ou ainda só de contos.

IV — É facultativo o uso de pseudônimo. Neste caso, a obra deverá vir acompanhada de identificação do autor em envelope fechado, que só será aberto se obtiver o premio. Não será levantado o sigilo sobre os demais pseudônimos.

V — A cada um dos três premios agora instituídos responderá a quantia, única e indivisível, de Cr\$ 25.000,00 (vinte e cinco mil cruzeiros).

VI — Cada comissão julgadora distinguirá a obra que lhe parecer mais digna do premio, podendo deixar de conferi-lo se julgar que nenhum dos trabalhos concorrentes mereça a laurea. As deliberações de todas as três comissões serão sempre secretas, as declarações tomadas por maioria de votos, e o veredito subscrito por todos os membros, unanimemente, não cabendo recurso.

VII — Os membros das comissões julgadoras das três comissões julgadoras não poderão concorrer a nenhum dos premios aqui estabelecidos.

VIII — O veredito das comissões julgadoras, em todos os casos, será conhecido no Salão, na terceira quinta-feira do mês de janeiro posterior ao ano cujas obras estiverem em julgamento. Marcar-se-á então a data da entrega solene do premio. (No caso do Premio "Mario de Andrade", cujas inscrições já estão abertas e serão encerradas a 30 de setembro deste mesmo ano, o veredito será conhecido na quinta-feira dia 20 de janeiro de 1955).

COMISSOES JULGADORAS

a) Premio "Mario de Andrade" (poesia) — Maria Antonio

Campos Sales Franchini Neto, Cassiano Ricardo, José Geraldo Vieira, Antonio Candido de Melo e Sousa, Osmar Pimentel, João Accioli, Edgar Braga, Fernando Góes e Joaquim Pinto Nazario.

b) Premio "Monteiro Lobato" (novelas e contos) — Maria de Lourdes Teixeira, Oscar Mendes, Lívio Xavier, Ernani Silva Bruno, Almir Rolmes, Ruggero Jacobbi, Alcantara Silveira e Cassiano Nunes.

c) Premio "Teresa Margarida da Silva e Horta" (romance) — Raquel de Queiroz Oswald de Andrade, Sérgio Buarque de Holanda, Mario Donato, Ruy Bloem, Aguar Bastos, Eduardo Bizarri, Lourival Gomes Machado e Luis Martins.

X — As comissões julgadoras dos três premios têm sua sede natural no Salão de Letras e Artes "Carmen Dolores Barbosa", à Rua General Jardim, 51, 3.º andar, São Paulo, Brasil, para onde deverá ser endereçada qualquer correspondência, bem como as obras cujos autores queiram que sejam submetidas a julgamento. Também nesse endereço poderão ser retiradas as obras dos concorrentes, após o veredito de cada comissão julgadora.

CABELOS BRANCOS JUVENTUDE ALEXANDRE USA-SE COMO BOCA

EDITH SMALL: — Indispensável para um coquetel ou jantar... em renda castanha, leve como as borboletas nela bordadas. Acompanha o vestido um forro de tafetá do mesmo tom (Foto Transworld).



AGORA SIM...

É um prazer navegar

Com estes maravilhosos barcos e apetrechos náuticos

Barcos tipo lancha, em cedro de primeira. 2 bancos, capacidade para 3 pessoas. Comprimento 4 mts., largura 1,40 mts. Fornecidos com um remo.

Catrina de cedro. Com 4 remos e seus respectivos ganchos. Capacidade para 6 pessoas. Comprimento 4,50 mts., largura 1,20 mts. Popa especial para encaixe de motor. Motor de 10 ou 18 h.p.

Aquaplano fabricado em madeira compensada, à prova d'água e calor, especialmente construído para ser usado com motor de popa.

Destilador de ondas, ou tábua havaiana, construído em madeira compensada à prova de água e calor.

E para pesca também temos:

Carretilha para pesca, de madeira plástica, com eixo e engrenagens de aço, com caraca, apropriada para uso em água salgada. Capacidade para 100 metros de linha de Vau de nylon, para carretilha, de procedência americana, italiana, etc. Consulte-nos sobre os preços de linhas de nylon francesas.

Barcos de lona impermeável e borracha, para 1 e 2 pessoas, inteiramente desmontáveis. Tipo Kepler (alemão).

CASSIO MUNIZ S/A

Importação e Comércio ★ Praça da República, 309 - São Paulo

AGRICULTURA E PECUARIA

Orientação e direção do eng. ag. JOSE VIEIRA DA SILVA

AS PRINCIPAIS DOENÇAS DA ALFACE

Doenças criptogâmicas mais importantes: estiolamento ou tombamento, Mildiú ou Mildio, Bolor cinzento, Esclerotiniose e Rhizoctoniose — Sintomas apresentados pela planta atacada por essas molestias e seu controle

Publicaremos hoje apenas a primeira parte do artigo do ilustrado técnico do Instituto Biológico, dr. C. A. Campacci, abrangendo somente as doenças (criptogâmicas, deixadas por bactérias (doenças bacterianas), por vírus, e devidas aos ataques do meio ambiente as deficiências de certos elementos necessários à planta, inclusive a Rhizoctonia que é uma doença criptogâmica, para o próximo domingo, quando então concluiremos a esta publicação.

C. A. CAMPACCI
Eng. agr. do Instituto
Biológico

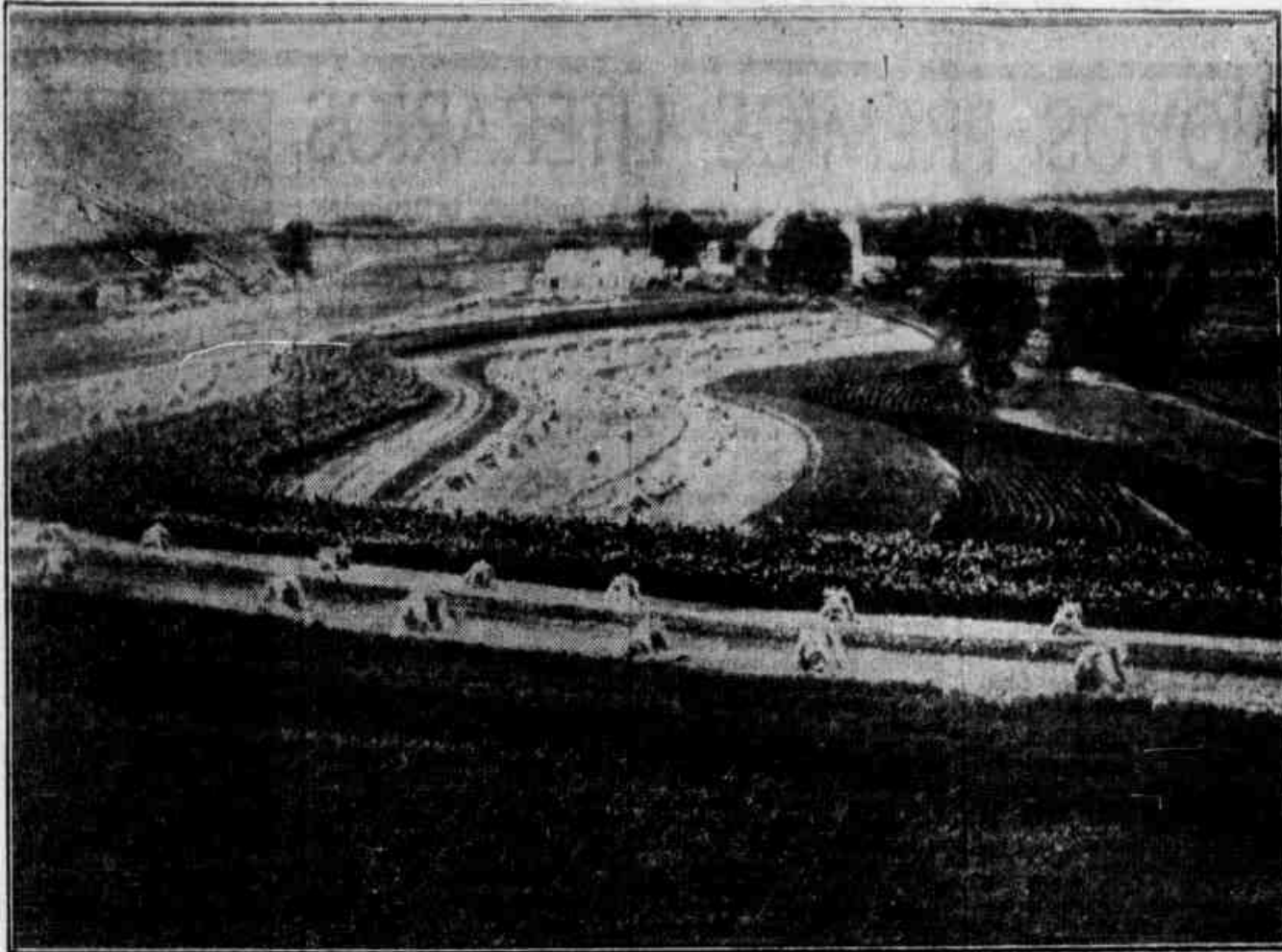
ESTIOLAMENTO OU TOMBAMENTO

O "tombamento", ou "estiolamento" ocasiona sérios prejuízos às plantinhas em sementeira. É uma doença bastante comum em plantas de alface, principalmente nos canteiros de sementeira. É causada por um certo número de parasitas fungos, destacando-se como principais os seguintes: *Rhizoctonia solani*, *Kuhn Pythium* spp., *Phytophthora* spp., e *Botrytis* spp.

A doença torna-se evidente logo que as plantinhas emergem do solo, e podem continuar a causar prejuízos até a formação dos tecidos lenhosos do caule. Comumente aparece nas sementeiras em reboladeiras ou em áreas circulares, facilmente reconhecíveis, devido ao tombamento do topo dos cotilédones, em virtude de uma podridão próxima à superfície do solo, na região do colo. Quando as condições são favoráveis ao desenvolvimento dos organismos parasitas, todas as plantinhas são afetadas ao seu ataque. O tombamento é comumente encontrado em todos os tipos de solo e durante todas as estações do ano.

CONTROLE
O controle dessa doença é preventivo e consiste no tratamento das sementes, do solo e no emprego de medidas de ordem cultural, as quais visam contrariar o desenvolvimento dos organismos parasitas.

Tratamento das sementes: — É sabido que as sementes podem conduzir na superfície ou no seu interior organismos parasitas e saprófitas, nas formas vegetativas ou reprodutivas. O tratamento visa eliminar essas parasitas e proteger as sementes contra a invasão de outros organismos que se encontram ao seu redor e que se acompanham durante o seu desenvolvimento. É feito com diversos fungicidas tais como, Spergon, Cuprocid, Semezan, sublimado corrosivo e outros. Quando se emprega um fungicida em pó, colocam-se as sementes dentro de um vasilhame, juntamente com o preparado, e agitam-se durante 3



VISTA DE UMA CULTURA EM FAIXAS DE NÍVEL

ou 4 minutos, até que fiquem, tanto quanto possível revestidas pelo pó.

O sublimado corrosivo a 1 por 1.000 (uma grama de HgCl em 1 litro de água). É muito empregada. As sementes são colocadas em um saquinho de pano, o qual é mergulhado no líquido durante 10 minutos. Findo esse tempo, elas são lavadas em várias águas e deixadas secar à sombra.

Pode-se fazer a emersão das sementes em sulfato de cobre a 1/2% durante 10 minutos.

Tratamento do solo: — Deve-se procurar eliminar, tanto quanto possível, os fungos que existem no solo, e que são a maioria na responsáveis pelo tombamento. A desinfecção é um dos processos usados. Consiste no emprego do formaldeído ou outro desinfetante comercial, tais como, Arasan, Thiozan ou Fomate.

O formaldeído é frequentemente usado como um desinfetante do solo. O produto comercial é uma solução de formalina a 40% a qual é utilizada na base de 1 litro para 120 litros de água. Utilizam-se 20 litros de solução para cada metro quadrado de solo.

O Arasan, o Thiozan e o Fomate são empregados na base de 1%. As medidas de ordem cultural são as seguintes:

1.º — Evitar a umidade excessiva. Não fazer as sementeiras

em solos muito compactos, pois os mesmos retêm água e podem favorecer o desenvolvimento dos parasitas.

2.º — Empregar adubo orgânico, v.g., esterco de curral bem curtido no preparo das sementeiras.

3.º — Corrigir o excesso de acidez do solo por meio de cal, na proporção de 500 a 1.000 gramas por m².

4.º — Plantas doentes ou suspeitas que aparecem durante o ciclo vegetativo devem ser destruídas pelo fogo. Regar em seguida, o lugar de onde foram retiradas as plantinhas como uma solução a 1% de Espumol ou outro fungicida semelhante. Esta doença é causada pelo fungo *Bremia lactucae* Reg. O parasita, além de prejudicar a alface, ataca também inúmeras plantas hospedeiras pertencentes aos gêneros *Lactuca*, *Sonchus* e *Chaparral*.

A doença prejudica as plantas sementeiras no campo, durante o transporte e armazenagem. No campo as perdas são em certos casos de pouca importância, o mesmo acontecendo nas sementeiras.

Durante o transporte e armazenagem as partes doentes favorecem o desenvolvimento de outros organismos que prejudicam grandemente a alface.

Naturalmente os prejuízos estão na dependência de diversos fatores, tais como, acondicionamento do produto, temperatura, umidade, etc.

Sintomas: — Uma planta doente observam-se sobre a face superior das folhas, áreas pálidas, amareladas, de diâmetro variável. Em correspondência a esta parte, na página inferior nota-se um crescimento denso, branco ou cinza, constituído pelas frutificações do fungo. Com o progresso da doença, as manchas podem gradualmente aumentar de tamanho; coalescem e, mais tarde, com a morte dos tecidos da folha tornam-se pardas. Sob determinadas condições de umidade, temperatura e aeragem, pode haver invasão dos tecidos doentes pelos organismos saprófitas.

As inflorescências são também atacadas e o crescimento da planta poderá ser prejudicado.

Há variedades mais atacadas que outras.

Controle: — Em culturas de estufa como é a prática nos Estados Unidos, a regulação da umidade e da temperatura, tendo como finalidade conservar seca a superfície da folha, é um dos processos mais empregados no controle dessa doença. As pulverizações das plantas com o Fomate, Terzan ou Dithane também têm dado resultados satisfatórios.

Existem também variedades resistentes ao mildiú. As medidas profiláticas visam impedir o aparecimento e desenvolvimento da doença. A erradicação dos hospedeiros intermediários, a estirpagem das hervas daninhas das sementeiras, a rotação da cultura, a destruição pelo fogo das plantas doentes são práticas que devem ser levadas em consideração pelos horticultores.

Pulverizações com calda bordalesa (1.500 gramas de sulfato de cobre, 1.500 gramas de cal virgem em 200 litros de água) alguns dias antes e depois do transplante parecem dar em certos casos bons resultados.

Bolor cinzento: — É uma doença muito importante em transito. Aparece também, nas sementeiras, concorrendo dessa forma para o tombamento ou estiolamento das mudinhas. O parasita, *Botrytis cinerea* Fr., é encontrado em muitas plantas hospedeiras.

Sintomas: — As plantas podem ser atacadas nas sementeiras, no campo, na estufa, durante o transporte e armazenagem. Os sintomas assemelham-se aos do estiolamento ou tombamento já descritos.

A primeira indicação da doença é o aparecimento de áreas escuras sobre a base do caule. Essas áreas aumentam rapidamente,

tornando-se ligeiramente amareladas. Sobre a parte atacada aparece um fino crescimento cinza constituído pelos esporos que são um dos elementos disseminadores da doença. As áreas surgem em diversos pontos e nas inflorescências. As folhas velhas são bastante atacadas pelo parasita. A doença progride deixando para cima ocasionando, muitas vezes, grandes prejuízos.

O organismo causador é considerado, algumas vezes, como um saprófita. Vive durante muito tempo em condições desfavoráveis, na forma de resistência — os escleródios — no solo e nos restos culturais.

Controle: — As plantas atacadas devem ser arrancadas e queimadas.

Nas estufas, fazer o tratamento do solo, facilitar a ventilação do ambiente, etc.

Preventivamente, polvilhar as plantas com Tolosan.

Bons resultados tem sido obtidos com Torsan.

Durante o transporte é necessário fazer a refrigeração do ambiente onde se encontra a alface.

ANTRACNOSE
É uma doença bastante comum nos Estados Unidos, Europa e outros países onde se cultiva alface, em grande escala. Prejudica a alface e outras espécies selvagens pertencentes ao gênero *Lactuca*.

Sintomas: — O fungo da antracnose (*Marssonina panatoliana* Berk. Magn. ataca principalmente as folhas nas partes lesões pequenas, circulares, ou angulares, de coloração amarela ou parda. As manchas sobre as nervuras são elípticas e ligeiramente enterradas de cor amarela e avermelhada. O tecido atacado logo morre, torna-se pardo e cai deixando em seu lugar buracos irregulares semelhantes aos produzidos por tijolos.

As plantas para produção de sementes também são atacadas.

Controle: — Inspeção constante da cultura, afim de eliminar as plantas doentes.

Deve-se também fazer o tratamento das sementes antes do plantio.

As pulverizações com fungicidas à base de cobre, feitas em intervalos regulares, bem como a rotação da cultura são práticas que devem ser levadas em consideração pelos horticultores.

ESCLEROTINIOSE
É uma doença de sementeira, de campo, e de armazenagem. Produz o "estiolamento" e a podridão das plantas. O parasita ataca não só a alface como também diversos hospedeiros.

A doença é reconhecida devido ao murchamento progressivo das folhas velhas sobrevivendo, mais tarde, a morte da planta. Formação abundante de otonos, constituída pelo micélio do fungo parasita, pode ser encontrada no caule, na região do colo próxima à superfície do colo. Os escleródios — órgãos de resistência — aparecem mais tarde.

Plantas doentes, quando em transito, desenvolvem uma podridão mole, semelhante à produzida pelas bactérias patogênicas.

Atribui-se a esclerotiniose a diversos fungos, pertencentes ao gênero *Scierotinia*.

O parasita persiste no colo durante muitos anos, através dos seus órgãos de resistência. Quando as condições de calor e umidade predominam, os escleródios, germinam e produzem esporos, os quais são levados pelo vento e pela água e vão infectar novas plantas.

Controle: — O controle dessa doença é feito através da destruição das plantas doentes, ou suspeitas, rotação de cultura, esterilização de solo, das sementeiras e outras medidas já enumeradas em artigo anterior quando descrevemos outras doenças da alface.

(Continua no próximo domingo)

APARELHOS PARA SURDEZ

TELEX

SÃO PAULO

R.24 de Maio, 250

S/1202 - Tel.: 36-1655

ATENDEMOS À DOMICILIO

Vencerá S. Paulo no confronto com os demais Estados

Progresso alcançado no aprimoramento da pecuária — Nem os governos superariam a iniciativa e esforços dos criadores bandeirantes — O significado da 21.ª Exposição Nacional de Animais e Produtos Derivados

São Paulo é o Estado vanguarda no aprimoramento da pecuária nacional. É a demonstração que se realizará no Parque da Água Branca, nesta Capital, a partir do dia 3 de abril vindouro. São Paulo vencerá o confronto com os demais Estados, e, sobretudo, com Minas e Rio Grande do Sul, que são as unidades da Federação mais adiantadas no setor agro-pecuário. Desenvolvendo estas observações o sr. Arnaldo Camargo, diretor da Associação Paulista dos Criadores de Bovinos e pecuária dos mais adiantados de nosso Estado, explicou ao reporter alguns aspectos das conquistas já alcançadas pelos criadores bandeirantes.

ALTA LINHAGEM, EM CAMPINAS

Uma informação interessante do nosso entrevistado é a de que Campinas já se tornou, hoje, o maior centro de gado holandês do mundo, quanto à sua alta linhagem. Também constitui talvez, a única região produtora dos três tipos de leite, bacteriologicamente comprovados.

Por outro lado, o valor zootécnico dos nossos rebanhos, a ser apresentado na XXI Exposição Nacional de Animais e Produtos Derivados, no confronto com os outros Estados, e, principalmente, com Minas e Rio Grande do Sul, será comprovado, demonstrando que os criadores paulistas são os vanguardistas da pecuária nacional. "O resultado do julgamento — afirmou o sr. Arnaldo Carvalho — irá provar o que estou prevendo".

PROGRESSO ALCANÇADO

Proseguir, o nosso entrevistado, afirmando: "Nesta XXI Exposição Nacional, comemorativa de uma efeméride tão grata aos paulistas, será demonstrado o progresso alcançado por São Paulo nos dois setores da pecuária: o da produção de leite e da carne. O gado que vai ser apreciado nesta exposição demonstra a adaptabilidade, no mais alto grau, das mais finas linhagens de gado da Holanda, do Canadá, dos Estados Unidos, e ultimamente, da Suécia, no que concerne ao gado leiteiro. Quanto às raças "manteigueiras", digna de nota é a representação da raça Jersey, principalmente a que virá do Vale do Paraíba, onde criadores adiantados não mediram esforços e nem recursos para trazer o que havia de mais fino dessa raça. Voltando ao gado holandês, merece destaque especial, também, o esforço ali despendido por criadores ilustres que sem se intimidarem com os riscos de origem material e sem poupar sacrifícios, souberam arcar com a responsabilidade da escolha de reprodutores que viriam menos para as suas fazendas, do que para servir seu município, seu Estado e seu país. E pode-se sustentar, já hoje, que o fiseram com um critério zootécnico tão perfeito e com riscos tão grandes quem nem os governos o fariam melhor e com tal perfeição."

IMPORTAÇÕES RECENTES
— "Das importações recentes — explicou o sr. Arnaldo Camargo ao reporter — não podemos omitir o nome de dois esforços dos criadores de Campinas, os srs. Lafayette Alvaro de Souza Camargo e Dario Freire Meireles. O primeiro foi à Holanda e trouxe dois touros representantes da fina genealogia daquele país. O sr. Dario Meireles, por sua vez, importou do Canadá um touro, filho do casal campeão daquele país. Trouxe, ainda, da Holanda, um novilho representante do sangue "friso".

ADAPTABILIDADE
Reportando-se ao significado da próxima exposição, comentou o nosso informante:

"Teremos, também, uma grande satisfação, de alto alcance zootécnico e econômico, que é a de poder demonstrar, da maneira mais absoluta, a adaptabilidade que o sr. Vileas já visitou três vezes a fim de estudar e melhor conhecer suas atividades. O gado Santa Gertrudes é de cor vermelha cereja sólida, embora em alguns indivíduos ainda apresente manchas brancas na barriga e no peito. Os formadores da raça Santa Gertrudes procuram reunir dois tipos diferentes: — o zebu, altamente resistente às condições tropicais, e a raça "Shorthorn", esta de alta produção nos climas temperados, embora de baixa resistência nas regiões tropicais. Reunir-se-ia, assim, o tipo de carne do "Shorthorn" e a resistência do Zebu. Nos Estados Unidos — explica o sr. Barrison Vileas — o Santa Gertrudes revelou ter alcançado os objetivos procurados, obtendo-se a produtividade de uma raça e a resistência de outra, aproximadamente. É esta a primeira vez que a raça Santa Gertrudes é introduzida no Brasil, dependendo os resultados da experiência que se vai realizar. Observou, ainda, o técnico paulista, que a raça Santa Gertrudes irá encontrar diversos fatores novos em nosso meio, como sejam: — a febre aftosa, o berne, o carraço, um clima quente e úmido e pastagens diferentes. Nessas condições, só a experimentação que se vai tentar poderá dizer quais os resultados que serão alcançados. Para a pecuária nacional, não se pode negar, apresenta interesse a iniciativa da Fazenda Itaquaré. (Continua na 2.ª página).

XXI Exposição Nacional de Animais e Produtos Derivados

O gado "Santa Gertrudes" está representado por um grupo de cinco touros — A representação caprina — Chegam os animais da Bahia — Troféus oferecidos pela A.P.C.B.

Também a representação de caprinos figurará com destaque na XXI Exposição Nacional de Animais e Produtos Derivados que se realizará de 3 a 11 de abril vindouro no Parque "Fernando Costa", na Agua Branca.

Os caprinos, que atingem em nosso Estado uma população de cerca de 400 mil cabeças, vêm sendo selecionados pelo critério da maior produção leiteira. Por isso, predominam os animais das raças Toggenbourg e Anglo-Nubiana. Já bem aclimatadas, essas duas raças têm-se portado satisfatoriamente, de um modo geral.

Apenas duas molestias — e em pequena escala — têm atacado os rebanhos caprinos, a verminose e a pneumonia. Estão porém, sempre atentos para a defesa dos caprinos, os órgãos técnicos da Secretaria da Agricultura através do Instituto Biológico e do Departamento da Produção Animal. Daí decorre a vantagem que têm os criadores de inscreverem os seus animais na seção especializada do Registro Genético do Departamento da Produção Animal. Ali também são fornecidas instruções sobre a seleção, tendo em vista a maior produção leiteira, além de orientação sobre tratamento, alimentação, cruzamento de animais e valorização do produto registrado.

Os caprinos inscritos à XXI Exposição de Animais são: — 40

da raça Toggenbourg, 27 da raça Anglo-Nubiana, 4 da Nubiana, 3 da Indiana e 1 da raça Angora. Desse total, estão registrados 20 animais Toggenbourg e 13 da raça Anglo-Nubiana.

GADO "SANTA GERTRUDES" NA AGUA BRANCA
Importado pela Fazenda Itaquaré, será apresentado aos criadores e ao público, na XXI Exposição Nacional de Animais e Produtos Derivados, a realizar-se na Agua Branca, entre 3 e 11 de abril próximo, um grupo de cinco touros da raça "Santa Gertrudes", que está alcançando bons resultados nos Estados Unidos. Os animais já se encontram no Parque da Agua Branca, tendo chegado domingo último a esta capital.

CARACTERÍSTICAS
Pelo sr. J. Barison Vileas, chefe da Seção de Zootecnia dos Bovinos das Raças de Corte e Zebuínas, do Departamento da Produção Animal, da Secretaria da Agricultura, foram-nos fornecidos alguns dados sobre a raça mencionada. Trata-se de um agrupamento de bovinos que, depois de pesquisas e estudos cuidadosos, foi reconhecido como raça pela Departamento de Agricultura dos Estados Unidos, adaptada, sobretudo, à produção de carne nas regiões tropicais, principalmente de clima do tipo seco. O principal centro criador é o "King's Ranch", no Texas, fa-

AVICULTURA

INCUBAÇÃO ARTIFICIAL

IMPORTANCIA DA POSIÇÃO E ROTAÇÃO DOS OVOS NA CHOCADORA — LIÇÃO QUE A GALINHA DÁ AOS CRIADORES

A natureza costuma dar lições ao homem quanto às práticas concernentes ao manejo dos seres vivos. E nem poderia deixar de ser assim, pois são as formas vivas, com mais habilidade e mais adaptação, possuidoras de processos de melhor "eficiência" na luta pela vida. Em outras palavras, o que fica, isto é, o ser vivo na natureza é o que transporta e possui mais elementos de vitória na luta pela vida.

Sabe-se, por exemplo, que a galinha, ao fazer a incubação natural, gira os ovos diariamente, por meio de movimentos do corpo e com o bico. Os ovos fazem assim várias rotações por dia. Essa mudança de posição dos ovos é muito importante, pois evita aderência no embrião ou aderência deste à casca. Especialmente na primeira metade do período de incubação, a rotação é de fundamental importância. As experiências mostram que virar os ovos umas oito vezes por dia, na incubadora, é importante.

Na segunda metade do período de incubação, o número de vezes em que os ovos são virados podem ser reduzidos à metade ou mesmo a duas vezes. Também a posição do ovo na incubadora é importante, devendo ficar ele com a parte mais larga para cima em posição ligeiramente oblíqua. Ainda aqui a natureza dá lições, pois, é assim que ficam os ovos da galinha, naturalmente, no ninho. É tal disposição que facilita o desenvolvimento do embrião com a cabeça para a parte larga, conforme mostram experiências variadas. A mortalidade é maior quando a cabeça está para a parte mais estreita do ovo. Além disso, essa posição ligeiramente oblíqua, acima recomendada, permite maior número de ovos na mesma bandeja de incubação.

Que se lembrem, pois, os criadores, de como faz a galinha, para que a incubação artificial seja tanto quanto possível, feita como se estivessem os ovos na incubação natural.

O MELHOR PARA SUAS AVES

avevita

disponível o ano inteiro

Sr. Criador, Sua criação não correrá mais o risco de ficar à mercê da falta de um ou outro elemento necessário à boa alimentação. A administração metódica de AVEVITA — proporcionando às aves em qualquer época o melhor alimento — garante o desenvolvimento contínuo e uniforme da criação.



Existem 5 tipos de AVEVITA especialmente dosados para:

- pintos de 1 a 30 dias
- aves em crescimento
- aves em fase de engorda
- aves em período de postura
- reprodutores

Paga fôlhetos explicativos

AVEVITA — a ração balanceada e prensada do Molho Fluminense — contém, em proporção cientificamente dosada, controlada em laboratório em todas as fases de sua fabricação, as proteínas (aminoácidos essenciais), carboidratos, vitaminas e sais minerais, necessários à alimentação perfeita das aves.

MOINHO FLUMINENSE S. A.

RIO DE JANEIRO
Seção Rações Balanceadas
Av. Pres. Vargas, 463-A
Cx. Postal 1350 - Tel. 43-7398

SÃO PAULO
Seção Molho Central
Rua Boa Vista, 314 - 4.º andar
Cx. Postal 250 - Tel. 33-3164

AGRICULTURA E PECUARIA

TECNOLOGIA AGRICOLA

VASILHAMES PARA GENEROS ALIMENTICIOS

Cuidados obrigatórios na indústria rural — Material adequado que deve ser empregado na confecção do vasilhame, tendo em vista a conservação do produto e o perigo que representa para a saúde pública o produto estragado — Outras precauções a serem observadas

Tem sido divulgadas observações e instruções técnicas de caráter geral com o fim de informar, principalmente, aos fruticultores e oleicultores, interessados na criação da pequena indústria rural. Dessa maneira, por intermédio da Diretoria de Publicidade Agrícola, da Secretaria da Agricultura, chegaram-lhes, através da imprensa paulista, instruções sumárias para o aproveitamento tecnológico das laranjas, bananas, figos, maçãs, uvas, batata-doce, ervilhas, tomates e outros legumes pela confecção de pickles, vinhos, sucos, alimentos desidratados, alimentos enlatados etc.

Neste comunicado, vai ser chamada a atenção desses interessados para a questão dos vasilhames e outros materiais empregados na fabricação e conservação dos produtos alimentícios. O Departamento de Saúde do Estado, pelo seu Serviço de Policiamento da Alimentação Pública, esclarece os diversos pontos fundamentais que deverão ser observados por todos os que procuram tornar realidade a nossa indústria rural.

No seu regulamento oficializado pelo decreto-lei 15.642, encontram-se os tópicos a serem seguidos. Por ele, verifica-se que os recipientes de ferro galvanizado só poderão ser utilizados para guardar gêneros alimentícios secos, não ácidos.

Isto é, se forem trabalhados sucos de frutas, geleias, vinhos, etc., enfim, alimentos ácidos ou azedos, não se deve e nem se podem usar tais recipientes, mas sim que sejam empregados unicamente para a sua conservação ou guarda. Se for contrário esse regulamento, haverá

ARY DE ARRUDA VEIGA (Do Instituto Agronômico)

servação. Portanto, além de se ficar prejudicado, estará sendo prejudicado o consumidor.

Também as armaduras metálicas (tubulações, torneiras, sifões), empregadas no transvasamento e envasilhamento dessas bebidas ácidas ou gasificadas, tais como vinho, cerveja e outras, deverão ser fabricadas exclusivamente com estanho puro (noventa por cento), cobre (máximo de três por cento) ou com alumínio puro e ligeiramente com o cobre (máximo de dez por cento) ou, ainda, com níquel puro e metais inofensivos. É bom lembrar esses pontos fundamentais antes de se iniciarem as construções de prédios ou mesmo barracões com instalações impróprias para a fabricação dessas conservas, bebidas, doces, etc.

O estanho utilizado na estanhagem de vasilhame, de utensílios, aparelhos e instrumentos de trabalho, deve ser isento de arsênio e conter, no mínimo, noventa e nove por cento de estanho puro. As soldaduras internas desses aparelhos devem, também, ser feitas exclusivamente com estanho puro ou com estanho apenas um por cento de chumbo, podendo, as externas, conter maiores proporções de chumbo ou zinco, desde que não penetrem no interior do recipiente. Nessas fabricas de ali-

mentos, não se podem empregar constantes para os utensílios e aparelhos, nem utilizar papéis, folhas metálicas, calças de madeira, involucros de cartão ou papelão, etc. desde que contenham antimônio, cádmio, bário, chumbo, cobre, mercúrio, cromo, zinco ou qualquer substância considerada tóxica.

Os aparelhos para a fabricação de águas gasosas e limonadas, as tubulações nas quais deve passar o gás carbônico ou a água savosa, serão construídos de bronze, ferro, aço cobre ou latão, todos perfeitamente estanhados. A estanhagem da parte interna que está em contato com a água ou com o gás carbônico poderá ser substituída pelo banho de prata ou o emprego de aço-prata ou inoxidável.

São considerados materiais inócuos o aço, bronze, ferro fundido ou batido e suas ligas inoxidáveis. As folhas de Flandres também são inócuas quando perfeitamente estanhadas, com estanho puro nas duas faces, sem solução de continuidade nem outros defeitos de fabricação. Também o cobre ou latão quando revestidos internamente com estanho puro. Idem com relação ao alumínio puro ou às ligas de alumínio e cobre que contenham, no máximo, dez por cento de cobre ou as suas ligas com metais não prejudiciais à saúde.

Finalmente não se deve esquecer a necessidade do registro prévio dessa aparelhagem e de sua aprovação na repartição competente, sem o que esses alimentos não poderão ser expostos à venda e utilizados para uso público.

Plantação de fumo e menta no Estado

Informações colhidas no relatório de fevereiro último, do agrônomo regional da Secretaria da Agricultura, nos autorizam a divulgar que os fumais de Caconde continuam oferecendo um produto muito bom, que é vendido no mercado a Cr\$ 600,00 a arroba. Em Cajurú permanece a situação do decréscimo da produção de fumo e isso acontece a despeito do alto preço alcançado pela mercadoria entre os interessados. Pesquisada a causa do desinteresse dos lavradores em aumentar a plantação dessa safra, verificou-se que o fato tinha origem no "canasão da terra", como eles costumam dizer. Introduzida pelo agrônomo regional a adubação racional nas terras onde se exploram a cultura, espera-se que dentro em breve o município de Cajurú volte a produzir em maior escala. Na Fazenda Jequitibá, em Jardinópolis, prossegue satisfatoriamente a plantação de fumo prevendo-se, por isso mesmo, uma boa safra.

As chuvas excessivas, do mês de fevereiro último, vieram favorecer as culturas de menta no município de Presidente Prudente, onde prossegue o corte das plantas mais adiantadas, bem como a respectiva alambagem. Convm assinalar que, no tocante ao preço, houve reação no mercado, oferecendo os comarques Cr\$ 150,00, pelo quilo de óleo. Em toda a região, há 440 alqueires ocupados com a plantação de menta, o que dará uma produção num total de 144 mil quilos de óleo. Relativamente pequena é, em Presidente Wenceslau, a área plantada com menta, não passando, aproximadamente, de 40 alqueires. Todavia, no primeiro corte, obteve-se 100 quilos de óleo por alqueire, sendo o produto vendido no mercado a Cr\$ 120,00 o quilo. Em Santo Anastácio, igualmente, predomina o desinteresse quase por completo dos lavradores por essa cultura, sendo o estado precário dos alambiques, o que causa a situação. Entretanto, o preço por quilo do óleo de menta, na praça é de Cr\$ 140,00.



4º CENTENÁRIO HOSPEDES - CASA DE CAMPO

PRAIA -

PARA RESOLVER O PROBLEMA DO ALOJAMENTO DOS SEUS AMIGOS E FAMILIARES, DURANTE O 4º CENTENÁRIO DO PARA SEU APARTAMENTO NA PRAIA, SUA CASA DE CAMPO SITIO OU FAZENDA VENHA CONHECER A MARAVILHOSA LINHA DE MÓVEIS PASCHOAL BIANCO. MÓVEIS PASCHOAL BIANCO PODE OFERECER POR PREÇO ACCESSIVEL E TUDO COM GRANDE FACILIDADE NO PAGAMENTO



COPA ENCRADA COM 6 PLACAS
1 BUFET - 1 MESA - 4 CADEIRAS
CR\$ 2.380,00 - ENTRADA CR\$ 380,00
10 PAGAMENTOS DE CR\$ 200,00



CAMA DE CASAL - CR\$ 720,00
CR\$ 120,00 DE ENTRADA
E 10 PAGAMENTOS DE CR\$ 60,00

CAMA DE SOLTEIRO - CR\$ 600,00
CR\$ 100,00 DE ENTRADA
E 10 PAGAMENTOS DE CR\$ 50,00

QUADRO COM ESPELHO
CR\$ 240,00
ENTRADA CR\$ 40,00
10 PAGAMENTOS DE CR\$ 20,00



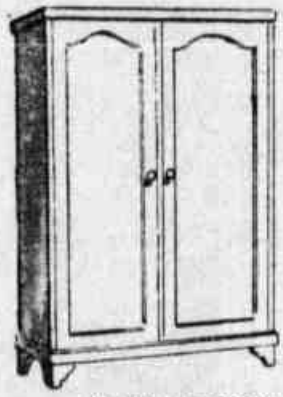
BANQUETA SIMPLES CR\$ 210,00
CR\$ 10,00 ENTRADA E
10 PAGAMENTOS DE CR\$ 20,00



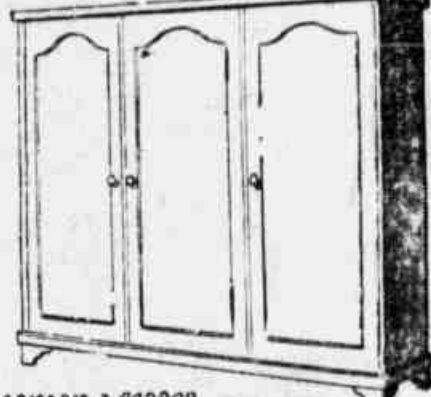
PENTEADOR SIMPLES
CR\$ 480,00
ENTRADA CR\$ 80,00
10 PAGAMENTOS DE CR\$ 40,00



COMODA COM 5 LAVETAS
CR\$ 920,00
ENTRADA CR\$ 120,00
10 PAGAMENTOS DE CR\$ 80,00



ARMARIO 2 CORPOS
CR\$ 1.390,00
290,00 ENTRADA
10 PAGAMENTOS DE CR\$ 110,00



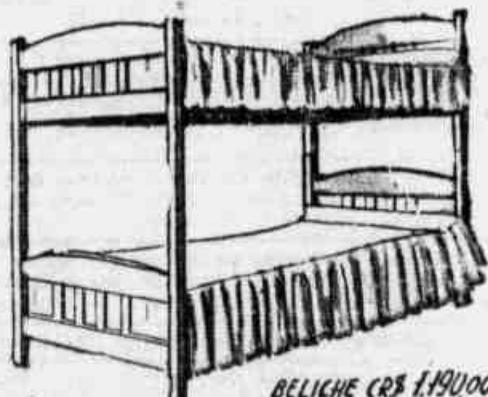
ARMARIO 3 CORPOS
CR\$ 1.850,00 - ENTRADA CR\$ 350,00
10 PAGAMENTOS DE CR\$ 150,00



PENTEadeira COM SAPATEIRA
CR\$ 680,00 - ENTRADA CR\$ 80,00
10 PAGAMENTOS DE CR\$ 60,00



BANQUETA COM ENCOSTO
CR\$ 240,00 - ENTRADA CR\$ 40,00
10 PAGAMENTOS DE CR\$ 20,00



BELICHE CR\$ 1.190,00
ENTRADA - CR\$ 190,00
10 PAGAMENTOS DE CR\$ 100,00

MATRIZ
AV. RANGEL PESTANA 146-1670
FILIAL
AV. IPIRANGA-520-532

MÓVEIS PASCHOAL BIANCO

Iniciado no interior do Estado o plantio do feijão e da batatinha seca

De boa qualidade e abundantes os produtos da água

De modo geral estão confirmadas as previsões dos agrônomos regionais da Secretaria da Agricultura a respeito das safras de feijão e de batatinha das águas no interior do Estado. As colheitas têm sido, efetivamente, abundantes, apresentando-se aqueles produtos com aspecto dos melhores, nada deixando a desejar quanto à sua qualidade.

Proseguindo nos trabalhos de amentada, entram os lavradores, no período das culturas da seca, que deverão estender-se por todo o mês de março corrente. Quanto à extensão das áreas, constata-se que não há uniformidade de vistas entre os plantadores, retratados alguns em consequência da queda de preços, mostrando-se outros, ao contrário, animados com as perspectivas de grande absorção, nos centros mais populosos, como os de São Paulo e Rio de Janeiro.

De acordo com informações que possuímos, extraídas dos relatórios daqueles técnicos, Ferreira Baretto deverá cobrir uma área de 250 alqueires de feijão; Penópolis, 150; Glicerio, 250; Avanhandava, 80; Valparaíso, 100; Santa Cruz do Rio Pardo, 200; Lavínia, 120; São Carlos, 300; São Pedro do Turvo, 70; Ubatuba, 90; Ourinhos, 100; Salto Grande, 100; Fartura, 200; Bauru, 5; Duartina e Cabralia, 200; Lins e Promissão, 300; Monte Alto, 150; Pirangi, 180; Alibás, 280; Itararé, 800; Capão Bonito e Apiaí, 300; Itapetininga e Angatuba, 160; Caconde, 1.125; Tapiraibos, 544; Presidente Prudente, 400; Santo Anastácio, 300; Presidente Bernardes, 200; São Simão, 300; Serra Azul, 185; Santa Rosa, 110; Altinópolis, 150; Tansbi, 400; Comorambá, 300; Campos, 300;

XXI EXPOSIÇÃO NACIONAL DE ANIMAIS...

(Conclusão da 18.ª página).

REPRESENTAÇÃO BAIANA

A representação baiana que participará do grande certame pecuario do IV Centenário foi transportada por via aérea, em cargueiro da Companhia Itau, tendo chegado, no dia 22, às primeiras horas da noite, em Congonhas. Este fato diz bem do interesse e do entusiasmo da colaboração dos criadores da Bahia em torno da exposição nacional a realizar-se nesta capital. E expôs o sr. Manuel Rodrigues de Moraes, proprietário da Fazenda Santa Lucia, no município de Mundo Novo, naquele Estado, sendo a sua representação constituída de três garrafas da raça Nelore. Trata-se de animais nascidos em junho de 1952 e batizados, respectivamente, com os nomes de "Pietrô", "Formigão" e "Pratemo". Consideradas a distância daquele centro de criação, as naturais dificuldades de transporte e despesas feitas, bem se pode ver o interesse despertado pela XXI Exposição Nacional de Animais e Produtos Derivados e o empenho dos pecuaristas baianos em participar deste certame.

milha da raça holandesa preta e branca, puro por cruz; ao melhor reprodutor da raça holandesa vermelha e branca, puro por cruz; à melhor fêmea da raça holandesa, vermelha e branca, pura por cruz; ao melhor conjunto da raça holandesa vermelha e branca, pura por cruz; ao melhor conjunto da raça Jersey, puro por cruz; ao melhor fêmea pura de origem ou pura por cruz a critério dos julgadores; ao melhor conjunto da raça Schwyz, puro de origem; ao melhor fêmea da raça Nelore; à melhor fêmea da raça Nelore; à melhor fêmea da raça Guzerá.

Assistencia Vicentina aos Mendigos

A Assistência Vicentina aos Mendigos ao recolher os seus indigentes e enfermos em seus dois asilos e em seus dois sanatórios para tuberculose pobres, além de dar-lhes pouso, alimentação, vestuário, assistência médica, farmacêutica, odontológica e instrução, cuida, também, com especial carinho, do ensino religioso de seus socorridos. Em seus dois asilos e sanatórios, existem capelas e os respectivos capelães, coadjuvados pelas Irmãs da Imaculada Conceição, têm conseguido resgatar em muitas almas a chama viva da fé católica.

O movimento religioso do Abrigo Vila Mascote, em fevereiro último, foi o seguinte:

Missa celebrada, 16; comunhões, 1.090; terços rezados, 1.230; encomendas, 3; extremas unções, 14; viáticos, 8; adorações, 2; preces, 2; homilias, 2; aulas de catecismo, 2; jaculatórias, 5.800.

O movimento religioso do Sanatório Nossa Senhora de Lourdes, foi o seguinte:

Missa celebrada, 16; comunhões, 2.230; primeiras comunhões, 1; terços rezados, 1.600; encomendas, 2; adorações, 4; preces, 4; confissões religiosas, 1; jaculatórias, 28.000.

A inscrição de ano poderá ser feita à Rua Aureliano Coutinho, 109, ou pelo telefone: 51-7113.

COLITES ANTIGAS

Amênis - Ovarios - Gases - Colites - Diarréias - Disenterias - Prisão de ventre - Apêndices - Estreptococos - Câncer e hemorragias - Hemorroidas - Fístulas - Tratamento direto na Paris Intestinal doente

DR. ALVARO MACEDO
Especialista da Doença, Paris - Marcar hora - Rua Ramos de Azevedo, 185 - Telefone: 34-4375

LANIFICIO MASBER S/A.

RELATORIO DA DIRETORIA

Senhores Acionistas:

Cumprindo as determinações legais e estatutárias, apresentamos o Balanço Geral e demonstração da conta de Lucros & Perdas, levantados em 30 de Novembro de 1953, para apreciação e exame do Conselho Fiscal, a conhecimento dos senhores acionistas. Continuamos com o nosso critério de máxima prudência na distribuição dos lucros, a fim de podermos enfrentar com a segurança que nos é peculiar, qualquer situação que a nova política cambial venha produzir.

Permanecemos à disposição dos senhores acionistas, para qualquer esclarecimento que nos for solicitado, como é de nossa obrigação.

São Paulo, 4 de Janeiro de 1954

A DIRETORIA

BALANÇO GERAL ENCERRADO EM 30 DE NOVEMBRO DE 1953

ATIVO	PASSIVO
IMOBILIZADO	Capital 18.000.000,00
Fixo:	Reservas:
Imoveis 1.692.832,30	Fundo de Reserva 6.306.301,00
Movel:	Fundo Garantia p/ Responsabilidades da Legislação Social 1.417.767,80
Maquinismos 6.026.383,50	Fundo de Retenção (Dec. 9.159) 57.610,60
Móveis e Utensílios 319.972,60	Provisões:
Vinculado:	Fundo p/ Depreciação de Maquinismos 171.717,70
Depósitos e Cauções 11.800,00	Fundo p/ Devedores Duvidosos 1.594.917,00
DISPONIVEL	EXIGIVEL A CURTO PRAZO
Caixa 314.519,10	Contas a Pagar 1.440.786,20
Bancos 5.691.914,30	Fornecedores 1.354.816,20
REALIZAVEL A CURTO PRAZO	Contas Correntes - diversos 378.051,70
Duplicatas a Receber 15.349.170,80	Provisão p/ Imposto de Renda a pagar 1.124.027,90
Estoque de Produtos, Matérias Primas e Secundárias 12.787.707,90	EXIGIVEL A LONGO PRAZO
OUTROS VALORES ATIVOS	Contas Correntes - acionistas 5.582.318,20
Dep. p/ Aquis. Obrigações e Reaparelhamento 184.778,00	Adic. Lei 1.474 a restituir aos acionistas 18.750,00
Bco. Brasil S/A 87 Dep Computoriz 57.207,60	CONTAS DE RESULTADO PENDENTE
Coop Seguros "A Textil" (quotas) 600,00	Dependentes de aprovação da próxima assembleia geral:
CONTAS DE RESULTADO PENDENTE	Dividendos a Pagar 1.800.000,00
Imposto de Consumo 49.534,30	Porcentagem a Diretoria 367.757,60
Estampilhas de Vendas e Consign. 86.692,20	Lucros e Perdas (saldo a disposição) 2.902.483,80
Premios de seguros a vencer:	CONTAS DE COMPENSAÇÃO
C/ Acidentes de Trabalho 12.158,00	Caução da Diretoria 150.000,00
C/ Fogo 37.016,00	
CONTAS DE COMPENSAÇÃO	
Ações Caucionadas 150.000,00	
	42.804.292,60
	42.804.292,60

DIRETORES

ANTONIO D'ALTI MASI RENZO BERNACCHI MIGUEL D'ALTI MASI ERNESTO GAMBA JUNIOR

CONSELHEIROS FISCAIS

DR. PHILOMENO J. DA COSTA PAULO BRASIL CATANI ANTONIO LOPES DA FONSECA

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA "LUCROS & PERDAS EM 30 DE NOVEMBRO DE 1953

DEBITO	CREDITO
Despesas Diversas 4.385.095,10	Produto das operações sociais 10.596.268,20
Perdas Diversas 33.332,80	Descontos Recebidos 299.701,80
Fundo Para Devedores Duvidosos 1.534.917,00	Despesas Recuperadas 12.000,00
Porcentagem a Diretoria 367.757,60	Rendas Diversas 45.552,60
Fundo de Reserva 735.515,30	Reversão de Fundos constituídos no ano anterior:
Fundo de Garantia p/ Responsabilidades da Legislação Social 347.757,60	Fundo de Provisão p/ Devedores Duvidosos 1.352.651,50
Fundo de Retenção - Dec. 9.159 57.610,60	Provisão p/ Imposto de Renda a Pagar 1.002.327,50
Provisão p/ Imposto de Renda a Pagar 1.124.027,90	
Dividendos a Pagar 1.800.000,00	
Saldo a disposição da Assembleia Geral 2.902.483,80	
	13.308.497,70
	13.308.497,70

DIRETORES

ANTONIO D'ALTI MASI RENZO BERNACCHI MIGUEL D'ALTI MASI ERNESTO GAMBA JUNIOR

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os Membros do Conselho Fiscal do Lanificio Masber S/A, após o exame das contas sociais, são de parecer que se aprovem o Relatório da Diretoria, Balanço e demonstração da conta "Lucros & Perdas", inclusive a proposta para a distribuição de um dividendo correspondente a 10% sobre o capital.

São Paulo, 7 de Janeiro de 1954

DR. PHILOMENO J. DA COSTA
PAULO BRASIL CATANI
ANTONIO LOPES DA FONSECA

a grande estrela de quarta-feira, e Ana Esmeralda dançando no
do cine Normandie, a grande sensação do momento.

PERON CRUZA AS FRONTEIRAS

(Conclusão da última pag.)
"culpados" pela situação argentina — que era de franca prosperidade quando Peron assumiu o poder — foram efetivamente punidos, tiveram expropriados seus bens, administrados atualmente pelos "justicialistas". Quanto a "restituição ao Estado dos bens mal administrados", bastante conhecido é o caso de "La Prensa", o grande órgão liberal, arrancado por Peron a seus donos, por se recusar a cumprir...

Os argentinos de tradição e responsabilidade apodrecem nos cárceres ou se estiolam no exílio, diariamente calculados pelas jornais transformados em boletins.

O mesmo volume contém extractos da legislação trabalhista implantada por Peron, que nada mais é do que a reedição em papel de couro, do corporativismo fascista.

A "CIDADE INFANTIL" E "EVITA"

Outro dos folhetos, esse ilustrado a quatro cores, apresenta aos leitores brasileiros a obra de assistência à infância e de sanidade realizadas por Maria Eva Duarte de Peron, a Evita, que explorou nos cartazes. A obra de assistência, entretanto, parece limitar-se a uma cidade em miniatura, construída nos arredores de Buenos Aires, mais conhecida por turistas que pelas crianças. Para contrariar o costume de que a Evita é o "Bastão" que o turista em trânsito por Buenos Aires dá uma volta por qualquer dos bairros pobres da cidade, como La Boca, por exemplo. Ali encontra-se crianças vivendo em cortiços, sujas, doentes, mal alimentadas, completamente diferentes dos pimpolhos escolhidos a dedo para figurar nas ilustrações da "Cidade Infantil".

O folheto "Evita e a infância" é mais lamentável do que a obra de Maria Eva Duarte de Peron, o "Bastão" que o turista em trânsito por Buenos Aires dá uma volta por qualquer dos bairros pobres da cidade, como La Boca, por exemplo. Ali encontra-se crianças vivendo em cortiços, sujas, doentes, mal alimentadas, completamente diferentes dos pimpolhos escolhidos a dedo para figurar nas ilustrações da "Cidade Infantil".

O fenômeno Evita é a obra mais lamentável da aventura do Grupo de Oficiais Unidos — o "Golpe" — de que resultaram primeiro o pobre general Peron, e logo Juan Domingo Peron. Este, ainda subscritor do "Trabalho e Previsão" — o "Jango" — estava vivo. Necessitava, portanto, de uma primeira dama fotogênica, escolhida entre a "juventude e formosa". Evita, então, Maria Eva Duarte, tinha um sorriso angelical. Casaram-se. Peron humilhava a nova "dama da parte filantropia do governo, a Evita, a amolecer o coração da massa. Evita desempenhou o papel magnificamente. Milhões de cartazes exibiam a foto do casal, com o "slogan": "Peron cumple: Evita dignifica". Enquanto viviu, Evita sorria incrivelmente nos muros de tela da Argentina, fazendo propaganda do regime, como se fosse uma máquina de sabão. Morreu. Peron não perdeu o tempo para novos apelos ao sentimentalismo popular: os seus funerais foram algo de estrondoso, como poucas vezes se viu na história de qualquer país. As homenagens postumas foram extraordinárias: a cidade de La Plata, passou a ser nomeada "Evita", as suas palavras "Memorias" foram manuseadas traduzidas para todas as línguas; escritores se contrairam para preparar o roteiro do filme sobre a sua vida; comemorou-se a "mexer" os paulistas para uma canonização...

O outro lado da realidade, este não vem nos folhetos. As organizações militares e paramilitares em que se vê enquadrada a juventude argentina, desde a mais tenra idade, não encontraram lugar nos folhetos de propaganda. O ensino de uma História deturpada, as ambições de um demagogo que pretende unificar os países de língua espanhola da América do Sul num bloco, sob comando argentino, não constam dos livrinhos, espanhóis pelo Brasil.

TENTATIVA DE DESTRUIÇÃO DA UNIDADE PANAMERICANA

Entretanto, por outro lado, é óbvio o propósito de Peron de destruir a unidade panamericana. Em função do pretendido bloco ABC — união do Brasil e Chile, tutelados pelo Argentina —, visto entre os livrinhos uma das mais repulidas amostras da propaganda "justicialista", o folheto denominado "A Grande Conspiração", obra evidentemente apócrifa, atribuída a um ex-embaixador dos Estados Unidos em Buenos Aires, onde uma fantástica máquina é apresentada como frustrada tentativa norte-americana para derrubar o governo peronista. Serra perde de tempo entrincheirado aqui a examinar os erros grosseiros e as gritantes inverdades que a ferti imaginção do autor não foi capaz de enobrecer. A obra, entretanto, é claramente destinada a gerar um clima de animosidade contra os Estados Unidos, apresentados como potenciais inimigos que frequentemente intervierem nos negócios internos das repúblicas ao sul do Rio Grande.

É O GOVERNO?

Causa espécie a ausência de reação do governo brasileiro a essa afrontosa propaganda peronista. Circulando livremente no território nacional, inclusive através do Correio, os folhetos "justicialistas" fazem uma aberta pregação antidemocrática.

Viagem do prof. Hugh Bennett ao Paraná

O prof. Hugh Bennett, antigo diretor do Serviço de Conservação do Solo do Departamento de Agricultura dos Estados Unidos, viajara amanhã, segunda-feira, para o norte do Paraná, em companhia de técnicos da Secretaria da Agricultura. A fim de colher observações sobre assuntos de sua especialidade.

Prejudicial ao fomento da citricultura o atual Bureau de cotações de frutas

Declarações do presidente da Associação Rural de Limeira a respeito do assunto

Impõe-se uma modificação no sistema de cotagem de frutas ora adotado no mercado e entreposto municipais e para esse problema deve ser chamada a atenção do sr. prefeito e demais autoridades competentes, afirmou ontem o engenheiro agrônomo João Serra, presidente da Associação Rural de Limeira, durante a reunião semanal da diretoria da FARESP. Tratou o sr. João Serra do problema da citricultura, tendo principalmente em vista o incremento dessa cultura — ruído efeito foi mais nefasto que o da queda sobre o café — bem como a regularização da distribuição da laranja no mercado interno.

Declarou que o bureau de cotações de preços de frutas no mercado e no entreposto, fundado diretamente pela Secretaria de Higiene da Prefeitura Municipal e que vem correspondendo a um verdadeiro tabeleiro, para cuja fixação não são tomados em consideração os fatores que realmente deveriam ser tomados em conta em se tratando de um tabeleiro. Não pode continuar prevalecendo esta situação, não somente no interesse da produção como do próprio consumo interno. O aumento da produção de laranjas, ora em franca fase de recuperação, e o barateamento da laranja no mercado interno, previsto para dentro de dois anos, somente serão uma realidade se não forem criadas dificuldades aos citricultores e distribuidores do produto na presente emergência. O bureau de cotações — como assim se fez às primeiras horas do dia, mas obedecendo a critério arbitrário, o que impede que essas cotações de preços representem a realidade. Vários fatores que influenciam os preços, como bons dias, dias chuvosos, qualidades da fruta, tipo, aparência, não são tomados em consideração. Como consequência, o bureau de cotações só traz confusão e dificuldades ao escoamento da grande safra que se aproxima.

DESTRUIÇÃO DOS POMARES

Ajudando em seguida às causas do atual encarecimento da laranja, declarou o sr. João Serra na mesma reunião, que foi presidida e secretariada, respectivamente, pelos srs. Manuel Carlos Ferraz de Almeida e José Cassiano Gomes dos Reis, que elas se prendem a doença chamada "tristeza", que dizimou 98% dos pomares paulistas. Com a citricultura ocorreu mais do que se verificou com o café em consequência das geadas. Esse fato não é suficientemente conhecido e se impõe uma campanha de esclarecimento. Em nome da Associação Rural de Limeira, convida o sr. João Serra o sr. Janio Quadros, os vereadores, representantes da imprensa e interessados em geral a visitarem o região de Limeira, a fim de conhecer "in loco" a extensão da "tristeza" e a formação de novos pomares, graças ao esforço de recuperação dos produtores.

"Por todos esses motivos — disse em seguida — pleiteamos facilidades à distribuição de frutas no mercado interno paulista e não dificuldades à sua distribuição, precisamente no momento em que se aproxima a safra".

Por último, revelou o sr. João Serra que a Associação Rural de Limeira desenvolve atividades no sentido de ser instalado na referida cidade um frigorífico de frutas com capacidade para 250.000 caixas e orçado em 50 milhões de cruzeiros. Esse frigorífico permitirá regularizar a distribuição de frutas para São Paulo. As variedades Bala e Cravo seriam recolhidas ao frigorífico no mês de junho e distribuídas de junho a outubro e a variedade Pera seria recolhida em fins de novembro e distribuída até fevereiro, ou seja, até a nova safra. Com isso não haveria suspensão de continuidade na distribuição de frutas e impedida do encarecimento da laranja na época da escassez, como ocorre atualmente.

A exposição do sr. João Serra foi aprovada pela diretoria da FARESP, que se dirigirá a respeito às autoridades competentes.

CIA. BRANCA-FLOR INDUSTRIA E COMERCIO

Senhores Acionistas:
Em obediência aos dispositivos legais, vimos apresentar aos Srs. Acionistas, para o devido exame e consequente deliberação, o balanço geral e demais documentos relativos ao exercício findo em Dezembro de 1953.

Por esses documentos, que trazem o Parecer do Conselho Fiscal Vv. Ss. terão completa ciência dos negócios realizados.

Itaipericica da Serra, 9 de março de 1954.

DIONISIO DALL'OGGIO
Diretor-Comercial

JOSE DALL'OGGIO
Diretor-Industrial

RELATORIO DA DIRETORIA

BALANÇO REALIZADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1953

ATIVO		PASSIVO	
	Cr\$		Cr\$
IMOBILIZADO		NAO EXIGIVEL	
Construções, Instalações, Animais, Veículos, Maquinas, Móveis e Utensílios	834.186,90	Capital	1.000.000,00
		Fundo Depreciações	22.868,60
		Fundo Reserva Legal	12.804,80
			1.035.673,40
DISPONIVEL		EXIGIVEL A CURTO PRAZO	
Caixa e Banco	55.137,80	Contas a pagar, Dividendos e Institutos de Previdência	102.764,90
REALIZAVEL A CURTO PRAZO		EXIGIVEL A LONGO PRAZO	
Mercadorias	135.752,20	Contas Correntes	440.607,40
Devedores	194.320,20	Lucros e Perdas	183.291,40
			623.958,80
	1.822.397,10		1.822.397,10

DIONISIO DALL'OGGIO
Diretor-Comercial

JOSE DALL'OGGIO
Diretor-Industrial

DUARTE BERALDES SILVA
Contador — C.R.C. Sp. n. 16.240

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA LUCROS E PERDAS

DEVE		HAVER	
	Cr\$		Cr\$
ENCARGOS DO EXERCÍCIO		PRODUTO DAS OPERAÇÕES SOCIAIS	
Despesas gerais	561.770,70	Lucro nas vendas de tijolos	600.735,50
FUNDO DEPRECIACÕES		Lucro nas vendas de areia	180.000,00
Cota de acordo c/estatutos	22.868,60		
FUNDO RESERVA			
Cota de acordo c/lei	12.804,80		
DIVIDENDO			
6% sobre Cr\$ 1.000.000,00	60.000,00		
LUCROS E PERDAS			
Saldos desta conta	183.291,40		
	840.735,50		840.735,50

Itaipericica da Serra, 31 de dezembro de 1953.

DIONISIO DALL'OGGIO
Diretor-Comercial

JOSE DALL'OGGIO
Diretor-Industrial

DUARTE BERALDES SILVA
Contador — C.R.C. Sp. n. 16.240

PARCEIRO DO CONSELHO FISCAL

Os abaixo assinados, membros do Conselho Fiscal da CIA. BRANCA-FLOR INDUSTRIA E COMERCIO, tendo examinado o relatório da Diretoria, o Balanço encerrado em 31 de Dezembro de 1953, a conta de LUCROS E PERDAS, os papéis e livros da Companhia, encontraram tudo em perfeita ordem e são de parecer que merecem aprovação da Assembleia Geral Ordinária.

Itaipericica da Serra, 9 de março de 1954.

a) JOÃO CANDELARIA RODRIGUES
a) OLYDIO SAMPAIO LEAL
a) JOSE FRANCISCO D'ANGELO

FARMACIAS QUE FICAM HOJE DE PLANTÃO

Estão de plantão hoje as seguintes farmácias:

BRAS: — Ipanema, rua Alm. Brasil 185; Maracan, rua Hipodromo, 305; Normal, av. Rangel Pestana, 270; Esperança do Brasil, rua Carneiro Leão, 119.

ALTO DA MOOCA: — São Rafael, rua Orvil Derbi, 179; São José da Mooca, rua Mooca, 1700; São Vicente de Paulo, rua Mooca, 3584; Bandeirantes, rua Araújo, 1421; Santa Lucia, rua Padre Baggio, 940; Arco-Iris, rua Oratório, 584; Drogas, rua Ezequiel Ramo, 342; Itapora, rua Catarina Brás, 39.

BELEM-BELEZINHO: — Santa Rita, rua Cachoeira, 633; Belenzinho, av. Celso Garcia, 1421; São Carlos, largo São José Belim, 173; Tiradentes, rua 21 de Abril, 1106; N. S. Aparecida, rua Siqueira Busto, 1070; Silva Jardim, rua Silva Jardim, 181.

MOOCA: — Internacional, rua Petrópolis, 493; Margarida, rua Barão de Jaguaré, 213; Esperança, rua Carmo Leão, 829.

PARAÍSO-VILA MARIANA: — J. Camargo, rua Dom. Moraes, 1462; Miral, rua Dom. Moraes, 569; Vila Clementino, rua Sena Madureira, 443; Rio-Verde, rua Sena Madureira, 443; Abreu, 34; Candida, rua Alcino Prado, 34; Santa Teresinha do Menino Jesus, rua França Pinho, 432; Santo Antonio, rua Amâncio de Carvalho, n.º 85.

ORIENTE-PARI: — Rocha, rua Oriente, 599; Silva Teles, rua Silva Teles, 348; Santo Antonio do Para, praça Padre Bento, 185; São Pedro do Para, rua João Bommer, 1218; São Mateus, rua João Bommer, 430.

SERRA FUNDA-CAMPOS ELISEOS: — PERDIZES-SANTA CECILIA: — Barão de Limeira, al. Eduardo Prado, 429; Andrada, praça Marechal Deodoro, 64; Jaguaré, rua Martin Francisco, 584; Maciel, rua Alagados, 493; Buriti, rua Barra Funda, 599.

HOM RETIRO: — Brasil, rua Anhangaba, 879; Drogas, rua Rudge, 308; Drogas, rua Rudge, 308; Drogas, rua Rudge, 308.

LUZ-RAO CAETANO: — Cosmos, rua Dr. Rodrigo Barros, 396; Hamiro, rua Dr. Rodrigo Barros, 396; Nova Era, rua Tiradentes, 1203.

CERQUEIRA CÉSAR: — Excelsior, rua Teodoro Sampaio, 385.

AV. BRIG. LUIZ ANTONIO-BELA VISTA: — Imaculada Conceição, av. Brig. Luiz Antonio, 2.195; Humaitá, av. Brig. Luiz Antonio, 1.423; Ribeiro, rua São Antonio, 1.423; N. S. Aparecida, rua Com. Ramalho, 687; Farmácia Borges, av. Brig. Luiz Antonio, 2.437.

VILA HUARQUE-CONSOLACAO: — Cuiabá, rua Consolidação, 2.405; Modelo, rua Consolidação, 2.553; Senos Aires, rua Alagados, 493.

LUIZ ANTONIO-MERCADO: — Lacerda, rua Brig. Tobias, 790; Pasteur, al. Barão de Limeira, 105; Marietti, rua Guimões, 616; Luz, rua Duque de Caxias, 81; Godof, rua General Couto Magalhães, 300; Do Parque, par. Dr. Pedro II, 364; Sueli, rua Paes, 185.

JARDIM PAULISTA: — Meneses, rua Pamplona, 751; Triunfo, rua Peixoto Gomide, 751; N. S. Aparecida, av. Brig. Luiz Antonio, 1450; Haiti, rua Pamplona, 823.

JARDIM AMERICA: — Jardim America, rua Augusta, 2541; Elita, rua Consolidação, 3620; Santa Cruz, rua Castro Alves, 197; São Francisco, rua Estudantes, 454; Pereira, rua Pamplona, 823.

GLORIA-LIBERDADE: — Santa Cruz, rua Liberdade, 130; Castro Alves, rua Castro Alves, 197; São Francisco, rua Estudantes, 454; Pereira, rua Pamplona, 823.

CAMBUCCI-ACILMACAO: — Gloria, largo Cambuci, 21; São Gonçalo, rua Muniz de Sousa, 196; Barão, rua Barão, 261; Pádua, rua Independência, 510; Padroaria, av. Lins Vasconcelos, 1121; Valente, rua Alves Ribeiro, 263.

IPIRANGA: — Bom Pastor, rua Bom Pastor, 397; N. S. Aparecida, rua Bom Pastor, 397; Ponce, rua Lorde Cook, 4307; Silva, rua Greenfield, 823.

SANTANA: — Cantareira, rua Vol. Guimarães, 278; Central, rua Vol. Guimarães, 278; Xuxa, rua Xuxa, 278; N. S. Aparecida, rua Xuxa, 278; N. S. Aparecida, rua Xuxa, 278.

TRINHEIRA: — São Pedro, rua São Pedro, 15; Horto Florestal, rua Horto Florestal.

VILA MARIA: — N. S. do Rosário, av. Guilherme Cotingh, 704; D. S. Irineu, av. Guilherme Cotingh, 1160.

VILA NOVA CONCEIÇÃO: — Vila Paulista, Estr. Santo Amaro, 260; Primavera, rua Afonso Braz, 231.

JACARA: — São Paulo do Jacara, rua Capitão Nascimento, 1.

CANINDE: — Brasília, rua Caninde, 597.

SANTA TERESINHA: — Leni, rua Com. Moreira de Barros, 1244; Arcoverde, 2675; Xuxa, rua Xuxa, 2675; Pádua, rua Xuxa, 2675; Pádua, rua Xuxa, 2675.

PINHEIRO: — N. S. Monte Sereno, rua Pinheiro, 79; Pádua, rua Pinheiro, 79; Pádua, rua Pinheiro, 79; Pádua, rua Pinheiro, 79.

ACTA RASA-RETRICIA: — Monte Serrate, av. Alvaro Ramos, 1078; Bragança, rua Acre, 777; Santa Branca, rua Acre, 777; Santa Branca, rua Acre, 777.

Estadísticas sobre os massacres de judeus durante a guerra

HAIA, março (S.H.I.) — O Departamento de Informações da Cruz Vermelha Holandesa acaba de publicar a quinta e última parte de seu relatório sobre a deportação de judeus holandeses para Auschwitz, durante a guerra.

A última publicação da Cruz Vermelha trata de oito levadas de deportados transportados entre 25 de janeiro e 3 de setembro de 1944, abrangendo 5.268 judeus e 234 ciganos. Desse total, apenas houve 549 sobreviventes.

A Cruz Vermelha espera fazer este ano pelo menos mais uma publicação, sobre os judeus levados da Holanda para outros campos de concentração alemães de Auschwitz e Sobibor.

Dr. Lineu Alvim Coelho

ADVOCACIA CIVIL E COMERCIAL

Consultas com hora marcada
Rua Riachuelo, 97, 3.º andar, conjunto 32, tel. 32-3755
São Paulo

HOLANDESES ESCOLHIDOS PARA CARGOS DA ONU

HAIA, março (S.H.I.) — O sr. C. O. van der Plas aceitou sua nomeação para a Administração de Assistência Técnica, para fazer um estudo das condições econômico-sociais de Gambia, na África Ocidental Britânica, tendo partido no dia 9 de março. Anteriormente, o sr. van der Plas tinha feito um estudo na Arábia Saudita para a Organização de Alimentação e Agricultura das Nações Unidas.

O sr. F. G. van der Hoeven foi nomeado pela Administração de Reabilitação da Coreia das Nações Unidas para o cargo de engenheiro de minas na Coreia, a fim de trabalhar na restauração das minas destruídas.

O sr. van der Hoeven adquiriu grande experiência na Turquia, onde trabalhou para uma firma de Rotterdam.

CULTO EVANGELICO

IGREJA PRESBITERIANA DO BRASIL — Rua São Leopoldo, 318 — As 9,30 horas, Escola Dominical; as 11 e as 20 horas, culto e pregação do Evangelho.

IGREJA PRESBITERIANA DE SÃO MIGUEL PAULISTA — Rua 23 n.º 24 — As 9 horas, Escola Dominical; as 20 horas, culto e pregação do Evangelho.

IGREJA PRESBITERIANA DE COMENDADOR ERMELINO — Av. 6 n.º 230 — As 9,30 horas, Escola Dominical; as 20 horas, culto e pregação do Evangelho.

PENHA — Rua Major Rudge, 13 — As 9,30 horas, Escola Dominical; as 20 horas, culto e pregação do Evangelho.

VILA FORMOSA — Praça Sampaio Vidal, 65 — As 10 horas, Escola Dominical; as 20 horas, culto e pregação do Evangelho.

VILA ESPERANÇA — Trav. Niza, s/n.º — As 9,30 horas, Escola Dominical; as 20 horas, culto e pregação do Evangelho.

VILA MATILDE — Rua 6 n.º 15 — As 10 horas, Escola Dominical e culto; as 20 horas, culto e pregação do Evangelho.

VILA TATIA — Rua Margarida, 45 — As 10 horas, Escola Dominical e culto.

TATIAPE — Rua Ulisses Cruz, n.º 1322 — Na próxima 5.ª feira, as 20 horas, culto e pregação do Evangelho.

IGREJA PRESBITERIANA UNIDA DE SÃO PAULO — Rua Helvética, 721 — As 9,30 horas, Escola Dominical; as 11 e as 20 horas, culto e pregação do Evangelho.

Programa "Jardim das Oliveiras" — Hoje, às 22,45, mensagem sobre o seguinte tema: "O Livramento Espiritual".

Congregação de "Jardim das Oliveiras" — As 9 horas, sábado e às 10,15 — Escola Dominical.

COMPANHIA MOGIANA DE ESTRADAS DE FERRO

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

Em nome da Diretoria convido os srs. Acionistas a se reunirem em Assembleia Geral Ordinária no dia 29 de abril próximo futuro, às 16 horas, no Escritório Central da Companhia, à rua Bôa Vista n.º 136 — 4.º pavimento.

Nesta reunião serão submetidos a discussão e deliberação o relatório, balanço e contas referentes ao ano findo, de 1953, acompanhados do parecer do Conselho Fiscal, e se procederá a eleição dos membros do referido Conselho para o próximo exercício, assim como à fixação dos seus honorários.

Os titulares de ações nominativas, para tomarem parte na referida assembleia, deverão ter as suas ações inscritas nos livros da Companhia 15 (quinze) dias, pelo menos, antes da reunião, devendo os possuidores de ações ao portador depositá-las, para o mesmo fim e com igual prazo, na Caixa da Companhia.

Ficam à disposição dos srs. Acionistas, no Escritório Central da Companhia, os documentos a que se refere o artigo 99 do Decreto-lei n.º 2.627, de 26 de setembro de 1940.

S. Paulo, 25 de março de 1954.

Alvaro de Souza Lima
Presidente

BANCO DO COMMERCIO E INDUSTRIA DE SAO PAULO S/A

TRANSFERENCIA DE AÇÕES

Continuam suspensas as transferências de ações deste Banco, até o dia 7 de abril p.f., inclusive, data para a qual foi convocada a Assembleia Geral Extraordinária dos Senhores Acionistas, a fim de ratificar os atos da Assembleia Geral Extraordinária realizada em 16 de fevereiro p.passo.

São Paulo, 22 de março de 1954.

THEODORO QUARTIM BARBOSA
Diretor-Superintendente

LIMPESAS EM GERAL

SOALHO CORRIDO: — Raspagem com raspadeira à mão.

CALAFATAMENTOS: — Raspagem com máquina.

PARQUET: — Com massa de gesso crê e óleo de linhaça.

TAPETES: — Lavagem e desinfecção de tapetes fixos ou soltos. Serviço rápido.

HOMENS POR DIA: — Aceitamos pedidos para residências.

FACHADAS: — Limpas com JACTO VAPOR, por processo Norte-Americano.

ASSINATURAS: — Conservação de limpeza diária para serviços noturnos e diurnos.

DAMOS AS MELHORES REFERENCIAS

EMPRESA LIMPADORA PAULISTA S. A.

EDIFICIO AMERICA (EX-MARTINELLI) — 3.º ANDAR
Telefones: 32-4374 — 32-4376 — 32-0006 — 33-3500 e 33-6614

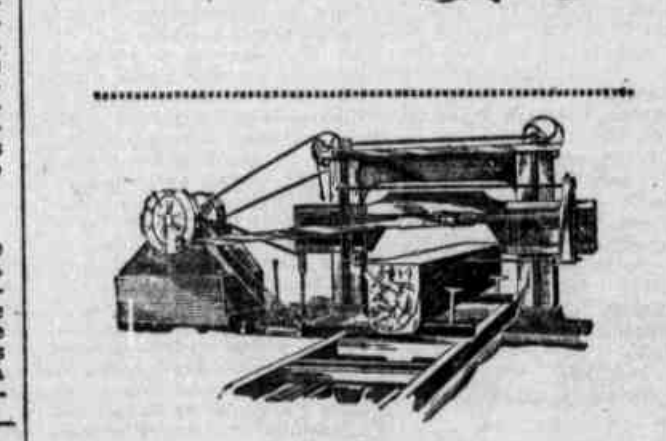
MÁQUINAS para SERRARIAS



Serra francêza

Tipo 1 — Passagem de 450 x 500 mm

Tipo 2 — Passagem de 1.100 x 500 mm



Serra vertical

Tipo 1 — passagem de 1,20 mt.

Tipo 2 — passagem de 1,30 mt.

Serra horizontal

passagem de 1,00 - 1,20 e 1,50 mts.

A. CARDOSO S. A.
COMÉRCIO E IMPORTAÇÃO
Rua Florêncio de Abreu, 643 - Caixa 3763
Fones: 34-5432 e 34-3146 - São Paulo

14º

EDIFÍCIO ENTREGUE PELA OCIAN
antes do prazo!!!1.500
apartamentos
entregues
pela OCIANEdifício Santa Irma, à Al. Ribeiro da Silva, (Campos Elíseos),
com o qual a Ocian completa a entrega de 1.500 apartamentos.

acompanhando o dinamismo que caracteriza a vida bandeirante, a Ocian entrega, hoje, mais um magnífico conjunto residencial, o moderno Edifício Santa Irma, localizado no aristocrático Campos Elíseos. Este é o segundo edifício que a Ocian entrega num período de apenas 30 dias e é o terceiro bloco residencial concluído e entregue pela Ocian no ano do IV Centenário. Como sempre, antes do prazo prometido e pelo seu tradicional plano de preço fixo sem reajuste.

OCIAN

ORGANIZAÇÃO CONSTRUTORA E INCORPORADORA ANDRAUS LTDA.

Avenida Ipiranga, 795 - 3.º andar - conjunto 301 - Telefones: 34-0884 - 36-3698 - 32-2618

(Filial do Sindicato dos Corretores de Imóveis)

ALUGA-SE

Aluga-se quarto em residência
fina, com ou sem refeição. Rua
Guaxinduba, 51, ap. 4 - Tel.
30-820 - Esq. Av. D. Pedro I.

DR. E. SAVORITI

CIRURGO GERAL
Molestias de Senhores e Partos
Consultas: das 9 às 17 horas
Av. Paulista 3006. Fone: 7-9051

VICIO DA BEBIDA

Ensinarei a quem me peça en-
viando selo para a resposta, o
meio eficaz e garantido de corri-
gir esse nefasto vício. Escreva a:
D. M. Germano - Caixa Pos-
tal, 449 - BELO HORIZONTE
- MINAS.

RADIOLAS PHILIPS 1954

c/ camb. autom. 3 veloc. Posto
Philips - RADIO SERVIÇO - Rua
Barão de Itapetininga, 275, subsolo

EMPRESA LIMPADORA

PAULISTA S. A.

ASSEMBLEIA GERAL
ORDINARIASão convidados os Senhores
Acionistas desta Sociedade, a se
reunirem em Assembleia Geral
Ordinária, no dia 30 de abril
vindouro, às 11 horas, em sua
sede social, à rua São Bento n.
405, salas a e d, a fim de to-
marem conhecimento e delibera-
rem sobre a seguinte ordem do
dia:

- Apreciação do Relatório da
Diretoria, Balanço, De-
monstração da Conta de
"Lucros e Perdas" e Pa-
recer do Conselho Fiscal
relativos ao ano de 1953;
- Eleição dos Membros do
Conselho Fiscal e respec-
tivos suplentes;
- Assuntos Diversos.

Acham-se desde já à disposi-
ção dos Senhores Acionistas, os
documentos a que se refere o ar-
tigo 99 do Decreto-lei 2.627, de
26 de setembro de 1940.

S. Paulo, 22 de março de 1954.

A Diretoria

Schill Kuperman

Diretor-Presidente

Dr. Benno Appenzeller

Diretor-Secretário

COMPANHIA CELULOSE
BRASILEIRAASSEMBLEIA GERAL EXTRA-
ORDINARIAOs senhores acionistas ficam
convocados para se reunirem em
Assembleia Geral Extraordinária
no dia 2 de abril de 1954, às 15
horas, na sede social, sala à rua
Conceição, 134, nesta Capital, a
fim de tomarem conhecimento e
deliberarem sobre:

- Transferência da sede so-
cial;
- Alterações dos Estatutos
Sociais;
- Outros assuntos de Inter-
esse social.

S. Paulo, 24 de março de 1954.

a) Dr. Antonio de Andrade

Costa

Diretor

A família do

LUIZ QUATIS

agradece sensibilizada a todos
que a confortaram no doloroso
transito por que passou, e convida
os parentes e amigos para assis-
tirem à missa de 7.º dia que fará
celebrar AMANHÃ, dia 29, às 8
horas, na Igreja Matriz do Brás.
Por mais este ato de religião e
amizade antecipadamente agradece.

ISAURA FERREIRA PENTEADO

e convidam seus parentes e amigos
para assistirem a missa de 7.º dia
que, por intenção de sua alma, fará
celebrar, Segunda-Feira, dia 29, às
8 horas, na Igreja Matriz do Brás.
Por mais este ato de religião e
amizade antecipadamente agradece.

A família do

PROF. ANTONIO GONÇALVES DA SILVA

agradece sensibilizada, a todos que a confortaram no doloroso transito por que
passou e convida seus parentes e amigos para assistirem à missa de 7.º dia, que
fará celebrar AMANHÃ, dia 29, às 8,30 horas na igreja de São Francisco. (Largo
São Francisco). - Altar de Santo Antonio.

Por mais este ato de religião e amizade, antecipadamente agradece.

CR\$ 300,00
TINTURARIA CENTRALCompram-se ternos usados e paga-se até Cr\$ 300,00.
Atende-se a domicílio. Chamar pelo tel. 32-2828.
RUA BOA VISTA, 332 - SOBRADO

LANIFICIO MYRTES S.A.

ASSEMBLEIA GERAL
ORDINARIASão convidados os senhores
Acionistas do LANIFICIO MYR-
TES S.A. a se reunirem em As-
sembleia Geral Ordinária, na se-
de social à rua Tavares n. 160
nesta Capital, no dia 27 de abril
de 1954, às 14 horas, para delibe-
rarem sobre a seguinte ordem do
dia:

- Relatório da Diretoria, Ba-
lanço Geral, conta de Lu-
cros e Perdas e Parecer do
Conselho Fiscal, relativos
ao exercício findo em 31
de dezembro de 1953.
- Eleição do Conselho Fiscal
e Suplentes para o
exercício de 1954 e fixação
dos seus honorários.

Fica à disposição dos senhores
Acionistas na sede social, os do-
cumentos a que se refere o ar-
tigo 99 do Decreto 2.627 de 26
de setembro de 1940.

S. Paulo, 26 de março de 1954.

Diretores

Fares Felício Nemer

Luiz Piccoli

BANCO DO COMERCIO E

INDUSTRIA DE SAO PAULO S/A

ASSEMBLEIA GERAL EXTRA-
ORDINARIASão convocados os Srs. acio-
nistas para se reunirem em As-
sembleia Geral Extraordinária a
se realizar na sede do Banco, à
Rua 15 de Novembro n. 289, nes-
ta Capital, no dia 7 de abril p.f.
às 15 horas, a fim de delibera-
rem sobre a seguinte ordem do
dia:

- aprovação e verificação do
aumento de capital realiza-
do de Cr\$ 100.000.000,00
(cem milhões de cruzeiros),
votado pela Assembleia
Geral Extraordinária de 16
de fevereiro p. passado, e
ratificação da reforma dos
artigos 4.º, 30.º e 34.º dos
Estatutos, votada na referi-
da Assembleia Geral. Ex-
traordinária de 16 de feve-
reiro p. passado.

São Paulo, 22 de março de
1954.

A Diretoria:

José da Silva Gordo - Diretor-
PresidenteLeonidas Garcia Rosa - Di-
retor Vice-PresidenteTheodoro Quartim Barbosa -
Diretor SuperintendenteRoberto Ferreira do Amaral -
Diretor GerenteJosé Adolpho da Silva Gordo -
Diretor Gerente.

USINA AÇUCAREIRA SAO

MANUEL S/A

ASSEMBLEIA GERAL
ORDINARIAA Diretoria da Usina Açuca-
reira São Manuel S/A, convoca
os seus acionistas para a assem-
bléia geral ordinária a realizar-
se no dia 20 de abril de 1954, às
9 horas, em sua sede social, na
Praça da República n. 299, 8.º
andar, sala 304, nesta Capital, a
fim de deliberarem sobre o re-
latório da diretoria, balanço,
demonstração da conta de lucros
e perdas e parecer do conselho
fiscal, referentes ao exercício de
1953, e se proceder a eleição do
conselho fiscal e suplentes deste.São Paulo, 25 de março de
1954.

A DIRETORIA

SAISEF BRASILEIRA S/A.

Construtora e Pavimentadora
de EstradasAcham-se à disposição dos
senhores acionistas, na sede social,
à Rua Libero Badaró, 93 - 8.º
andar, os documentos de que se
trata o artigo 99 do Decreto-lei
n. 2.627 de 26 de setembro de
1940.

(a) Roberto Orlando Fucci

Diretor-Presidente

BANCO FRANCES E BRASI-
LEIRO S/A.ASSEMBLEIA GERAL
ORDINARIASão convocados os Srs. acio-
nistas a se reunirem em assem-
bléia geral ordinária, no dia 13
de abril de 1954, às 17 horas na
Sede Social, à rua 15 de Novembro,
268, para o fim de deliberarem
sobre a seguinte ordem do dia:

- Leitura, exame, aprovação
do relatório da diretoria,
balanço, demonstração da
conta de lucros e perdas e
parecer do conselho fiscal,
referentes ao exercício de
1953;
- eleição dos membros da di-
retoria, do Conselho Fiscal
e dos seus suplentes e fi-
xação dos respectivos ven-
cimentos;
- ratificação da escolha fei-
ta pela diretoria dos mem-
bros do conselho consultivo
e aprovação dos seus ven-
cimentos;
- Assuntos gerais.

S. Paulo, 24 de março de 1954.

(a) Dr. Roberto Moreira

Diretor-Presidente

(a) Jean Guicheney

Diretor-Superintendente

ATLANTE S/A

Industrias Médico-Odon-
tologicasASSEMBLEIA GERAL
ORDINARIASão convocados os senhores
acionistas desta Sociedade a reu-
nirem-se em Assembleia Geral
Ordinária, no dia 28 de abril de
1954, às 9 horas, na sede social,
à rua Diogo Vaz, 85, a fim de
deliberarem sobre:

- Relatório da Diretoria, Ba-
lanço, demonstração da
conta de lucros e perdas e
parecer do Conselho Fiscal
referentes ao exercício de
1953;
- Eleição da Diretoria e dos
membros do Conselho Fiscal
e seus suplentes;
- Assuntos Diversos.

Acham-se desde já à disposi-
ção dos senhores acionistas desta
Companhia, os documentos a que
se refere o artigo 99 do Decreto-
lei 2.627, de 26-9-1940, referen-
tes ao exercício de 1953.

S. Paulo, 25 de março de 1954.

P. Diretoria

Gentil L. Martins - Diretor-
PresidenteR. LOUREIRO, ADMINISTRA-
ÇÃO E COMERCIO S. A.ASSEMBLEIA GERAL
ORDINARIA

CONVOCAÇÃO

Ficam convocados os senhores
acionistas de R. Loureiro, Admi-
nistração e Comércio S.A., a
comparecerem à sede social, à
Rua XV de Novembro, 137 - 8.º
andar, nesta Capital, no dia 28
de abril de 1954, às 17 horas, a
fim de, reunidos em Assembleia
Geral Ordinária, deliberarem so-
bre o seguinte:

- Relatório, balanço e con-
tas de lucros e perdas referen-
tes ao exercício findo em 31 de
dezembro de 1953, apresentados
pela Diretoria, e sobre o respectivo
parecer do Conselho Fiscal;
- Eleição dos membros efeti-
vos e suplentes do Conselho
Fiscal;
- Eleição para preenchi-
mento de duas vagas na Direto-
ria;
- Fixação dos honorários
dos membros da Diretoria e do
Conselho Fiscal, a vigorar para
o presente exercício.

Acham-se à disposição dos
senhores acionistas na sede da
Sociedade, no endereço acima, os
documentos a que se refere o ar-
tigo 99 do Decreto-lei n. 2.627,
de 26 de setembro de 1940, e re-
lativos ao exercício findo em 31
de dezembro de 1953.São Paulo, 18 de março de
1954.Orosimbo Octávio Roxo Lou-
reiro - Diretor-PresidenteOswaldo Riffel França -
DiretorBenedicto Ferri de Barros -
Diretor

ESTRADA DE FERRO

SOROCABANA

Serviço Auxiliar de Transporte Rodoviário

A Administração da Estrada de Ferro Sorocabana, no
intuito de poder melhor atender ao público e de melhorar
o aproveitamento da capacidade dos vagões, armazéns e pes-
soal, resolveu concentrar no Armazém 1 da Ferrovia, pátio
de Barra Funda, os serviços de carga e descarga das mer-
cadorias recebidas ou despachadas pelo Serviço Rodoviário.Os caminhões continuarão, como até agora, a fazer os
serviços de coletas e entregas.

O Rodoviário continuará atendendo pelos telefones -

51-5853 - 51-7371 - 51-2887.

A DIRETORIA

"COMUNICAÇÃO
A PRAÇA"Levamos ao conhecimento dos
nossos distintos Clientes, que de-
ixaram de ser funcionários da
nossa Casa de São Paulo, os Srs.
JAYME MORAIS BARRETO e
MORYS J. L. GUIMARÃES, res-
pectivamente Gerente e Sub-
Gerente.Esperamos que nossa Empresa,
por intermédio do Assistente de
nossa Diretoria, Sr. OTHÉLO
LAUTERT FILHO, que está sub-
stituindo atualmente os citados
funcionários, continue merecedo-
ra da cooperação e confiança de
quantos nos distinguem com a sua
honrosa preferência.

EXPRESSO RIO GRANDE

SAO PAULO S/A.

COMPANHIA USINA VARIJO
DE AÇUCAR E ALCOOLAcham-se à disposição dos
acionistas da sede social à rua
Barão de Itapetininga n. 140, 7.º
andar, conjunto 72, os documen-
tos a que se refere o artigo 99 do
Decreto-lei n. 2.627 de 26 de se-
tembro de 1940.

São Paulo, 25 de março de 1954.

A. C. de Sales Filho

Superintendente

USINA SAO JOAQUIM S.A.

Agricultura, Industria
e ComercioAcham-se à disposição dos
acionistas da sede social à rua
Barão de Itapetininga, 140 - 7.º
andar, conjunto 72, os documen-
tos a que se refere o artigo 99 do
Decreto-lei n. 2.627 de 26 de se-
tembro de 1940.

São Paulo, 25 de março de 1954.

Sergio Brotero Junqueira

Superintendente

FIAÇÃO E TECELAGEM SAO
PAULO S/A.ASSEMBLEIA GERAL
ORDINARIASão convocados os Senhores
Acionistas a se reunirem em as-
sembleia geral ordinária, na sede
social à rua Xavier de Toledo,
114, 2.º andar, sala 210, nesta
Capital, no dia 7 de abril pro-
ximo vindouro, às quinze horas,
a fim de tomarem conhecimento e
votarem a seguinte ordem do
dia:

- apresentação e votação
do relatório da diretoria, do ba-
lanço geral encerrado em 31 de
dezembro de 1953, da conta de
lucros e perdas e do parecer do
conselho fiscal;
- eleição dos membros efeti-
vos e suplentes do Conselho
Fiscal para o exercício de 1954;
- Eventuais.

São Paulo, 19 de março de
1954.Edmundo Mauf - Diretor vi-
ce-presidente.S.A. EMPRESA DO "CORREIO
PAULISTANO"

A VISO

Comunicamos aos senhores
acionistas da S.A. EMPRESA
DO "CORREIO PAULISTANO"
que, de acordo com o preceituado
pelo artigo 99 do Decreto-lei n.
2.627, de 26 de setembro de 1940,
encontram-se à sua disposição
para exame, na sede social, à
Rua Libero Badaró n. 661 os do-
cumentos relativos ao Balanço
Geral levantado em 31 de desem-
bro de 1953.

S. Paulo, 24 de março de 1954.

S.A. EMPR. DO "CORREIO
PAULISTANO"

José V. Alvares Rubião

Diretor-Presidente

IMPORTADORA E. H.
WARNECKE S/A.ASSEMBLEIA GERAL
ORDINARIASão convocados os Srs. Aci-
onistas da Importadora E. H.
Warnecke S.A. para a Assem-
bléia Geral Ordinária, que se
realizará no dia 28 de abril de
1954 na sede social à Rua Vi-
conde do Rio Branco, 738, a fim
de tomarem conhecimento, discuti-
rem e deliberarem sobre o se-
guinte:

- relatório, balanço geral
de ativo e passivo demonstração
da conta de Lucros e Perdas, sua
aplicação, bem como o Parecer
do Conselho Fiscal;
- eleição do Conselho Fiscal
e seus suplentes para o exer-
cício de 1954;
- outros assuntos de inter-
esse social.

Acham-se desde já à disposi-
ção dos Srs. acionistas, na sede
social, os documentos a que se
refere o art. 99 do Decreto-lei n.
2.627 de 26-9-1940.

S. Paulo, 25 de março de 1954.

Salvador Félus Basile

Diretor-Presidente

ORDEM DO DIA

- relatório, balanço geral
de ativo e passivo demonstração
da conta de Lucros e Perdas, sua
aplicação, bem como o Parecer
do Conselho Fiscal;
- eleição do Conselho Fiscal
e seus suplentes para o exer-
cício de 1954;
- outros assuntos de inter-
esse social.

Acham-se à disposição dos Srs.
Acionistas, na sede social, na ho-
ra do expediente, todos os do-
cumentos referentes ao Art. 99
do Decreto-lei n. 2.627 de 26 de
setembro de 1940.São Paulo, 26 de março de
1954.

Joaquim Monteiro de Carvalho

Diretor

RECORDE S/A. INDUSTRIAS
QUIMICASASSEMBLEIA GERAL
ORDINARIASão convocados os Srs. acio-
nistas da Recorde S/A. Indus-
trias Químicas a se reunirem em
Assembleia Geral Ordinária, em
sua sede social à rua Humberto I n.
380, nesta cidade, às 15 horas do
dia 29 de abril de 1954, a fim de
cumprindo disposições legais e
dos Estatutos, deliberarem o se-
guinte:

- Tomar conhecimento, discuti-
tir e deliberar sobre o Ba-
lanço, Conta de Lucros e
Perdas e relatórios da Dire-
toria e do Conselho Fiscal,
referentes ao exercício de
1953.
- Eleição para o cargo de Di-
retoria vago.
- Elegar os membros do Con-
selho Fiscal e seus suplentes
para o exercício de 1954 e fi-
xação de seus honorários.
- Outros assuntos de Inter-
esse geral.

Acham-se desde já à disposi-
ção dos Srs. acionistas, na sede
social, os documentos a que se
refere o art. 99 do Decreto-lei n.
2.627 de 26-9-1940.

S. Paulo, 25 de março de 1954.

Salvador Félus Basile

Diretor-Presidente

O esposo Rente Almeida Pen-
ta e filhos Anésia e José agradece
sensibilizado a todos que os confor-
taram por ocasião do falecimento da
Inesquecível

ISAURA FERREIRA PENTEADO

e convidam seus parentes e amigos
para assistirem a missa de 7.º dia
que, por intenção de sua alma, fará
celebrar, Segunda-Feira, dia 29, às
8 horas, na Igreja Matriz do Brás.
Por mais este ato de religião e
amizade antecipadamente agradece.

S. Paulo, 25 de março de 1954.

Joaquim Monteiro de Carvalho

Diretor

A família do

PROF. ANTONIO GONÇALVES DA SILVA

agradece sensibilizada, a todos que a confortaram no doloroso transito por que
passou e convida seus parentes e amigos para assistirem à missa de 7.º dia, que
fará celebrar AMANHÃ, dia 29, às 8,30 horas na igreja de São Francisco. (Largo
São Francisco). - Altar de Santo Antonio.

Por mais este ato de religião e amizade, antecipadamente agradece.

A família do

PROF. ANTONIO GONÇALVES DA SILVA

agradece sensibilizada, a todos que a confortaram no doloroso transito por que
passou e convida seus parentes e amigos para assistirem à missa de 7.º dia, que
fará celebrar AMANHÃ, dia 29, às 8,30 horas na igreja de São Francisco. (Largo
São Francisco). - Altar de Santo Antonio.

Por mais este ato de religião e amizade, antecipadamente agradece.

A família do

PROF. ANTONIO GONÇALVES DA SILVA

agradece sensibilizada, a todos que a confortaram no doloroso transito por que
passou e convida seus parentes e amigos para assistirem à missa de 7.º dia, que
fará celebrar AMANHÃ, dia 29, às 8,30 horas na igreja de São Francisco. (Largo
São Francisco). - Altar de Santo Antonio.

Por mais este ato de religião e amizade, antecipadamente agradece.

A família do

PROF. ANTONIO GONÇALVES DA SILVA

agradece sensibilizada, a todos que a confortaram no doloroso transito por que
passou e convida seus parentes e amigos para assistirem à missa de 7.º dia, que
fará celebrar AMANHÃ, dia 29, às 8,30 horas na igreja de São Francisco. (Largo
São Francisco). - Altar de Santo Antonio.

Por mais este ato de religião e amizade, antecipadamente agradece.

A família do

PROF. ANTONIO GONÇALVES DA SILVA

agradece sensibilizada, a todos que a confortaram no doloroso transito por que
passou e convida seus parentes e amigos para assistirem à missa de 7.º dia, que
fará celebrar AMANHÃ, dia 29, às 8,30 horas na igreja de São Francisco. (Largo
São Francisco). - Altar de Santo Antonio.

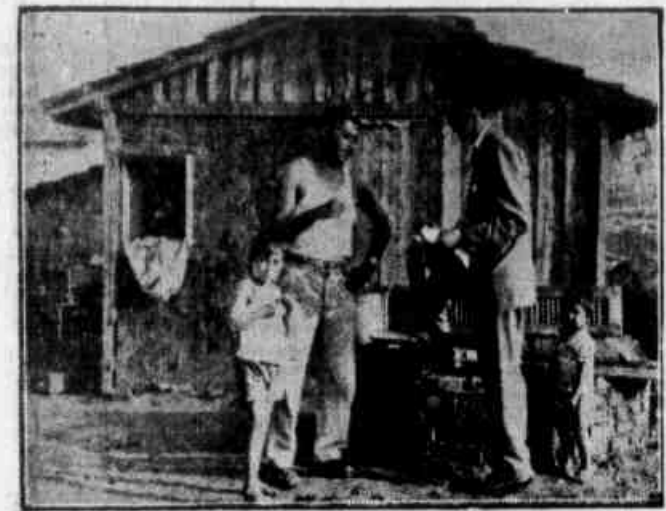
Por mais este ato de religião e amizade, antecipadamente agradece.

A família do

PROF

CASA PRÓPRIA PARA OPERÁRIO: O MELHOR NEGÓCIO DA CIDADE DOS QUATRO SÉCULOS

Retalhados em frações minúsculas, os terrenos dos arredores de São Paulo se povoaram de milhares de "casas clandestinas" — Os que possuem a terra valorizada astronomicamente tratam de incutir no espírito das populações dos subúrbios a miragem da "casa própria" em "terreno pago em suaves prestações" — Papel de embrulho, folhas de caderno, recibos de aluguel transformam-se em documento de compra e venda — É preciso fazer alguma coisa em defesa da bolsa do pobre



O barracão é de taboas. Alugado de um que, aparentemente mais feliz, adquiriu o terreno. Na realidade, o terreno é alugado...

Um dia, se tivemos tempo, contaremos a história da formação de São Paulo. Não a história que repousa nos bandeirantes, nas entradas e monções, mas sim aquela outra que levou ao "boom" imobiliário, à atomização dos terrenos, aos "grilos" urbanos. Formação que ainda se reflete na própria composição da Câmara Municipal de São Paulo, onde estiveram uns atrás dos outros os escândalos ligados aos imóveis e aos transportes, bônus de uma mesma realidade. Isso, porém, temos escrever com vagar, deixando desde já a sugestão aos que pretendem enfrentar o assunto antes de nós. Hoje, queremos apenas lembrar que as vilas que circundam a capital estão sendo levantadas por cima da ignorância do grande exército que vem do Norte e do Oeste, à procura de um cantinho na cidade grande. Referimo-nos aos "grilos", às usurações de terra, às vendas fictícias de terrenos.

A VALORIZAÇÃO

Atualmente, um dos melhores negócios do país é a venda de terrenos. Um pedacinho de terra adquirida a preço de tostão há dez ou vinte anos vale fortunas hoje. Felizes os que souberam "prever", graças ao conhecimento de plantas e projetos... Lotes vendidos no Iliríupera por oito-centos cruzeiros o metro ascerderam astronomicamente na escala dos preços e, agora qualquer metro quadrado de sapé e "barba de bode" por aquelas bandas custa a insignificância de mil, mil e quinhentos cruzeiros. A valorização dos terrenos é mais evidente, contudo, nos bairros operários. Temos visto lotes situados em bairros sem luz, nem água

MACROBIOS NA HOLANDA

HAIA, março (S.H.I.) — Segundo parece, eleva-se atualmente a quarenta (28 mulheres e 12 homens) o número de holandeses que já atingiram ou ultrapassaram a venerável idade de cem anos.

O Departamento Central de Estatísticas, que divulgou estes dados, teve também o cuidado de estudar os arquivos e registros para descobrir o nome do holandês que, até agora, atingiu a idade mais avançada, tendo chegado à conclusão de que foi Geert Adriant Boomgard, morto em 1889, com 116 anos de idade. Depois disso, duas mulheres se colocaram em segundo lugar, tendo vivido 106 anos cada uma.

Em 1900, havia apenas dez holandeses centenários, mas não se pode esquecer que, naquela época, a população da Holanda não ia além de 5.100.000 habitantes, isto é, aproximadamente metade da população atual.

BOLETIM DO RACIONAMENTO DE ENERGIA ELÉTRICA

Boletim do Departamento de Águas e Energia Elétrica, sobre o racionamento de energia elétrica nos sistemas das Companhias Light e Associadas, referente à semana finda a "27 de março de 1954":

Consumo total de energia elétrica do dia 19 ao dia 26 do corrente mês	75.097.518 kWh
Consumo médio diário	10.715.359 kWh
Energia total produzida pelos sistemas da São Paulo, do dia 19 ao dia 26 do corrente	80.018.518 kWh
Produção média diária nos sistemas de S. Paulo	8.702.645 kWh
Energia total recebida do sistema do Rio de Janeiro durante o mesmo período	14.089.000 kWh
Energia média diária recebida do sistema do Rio de Janeiro	2.012.714 kWh
Situação dos Reservatórios no dia 26 do mês de março corrente:	
Billings	392.112.500 m3 32,50%
Guarapiranga	53.698.260 m3 27,58%
Irupiranga	85.403.240 m3 27,13%
Reserva total em kWh, no dia 26 do corrente	687.651.083 kWh
Reserva total em kWh, na semana anterior, do dia 19 do corrente	690.419.220 kWh
Diminuição da reserva total em kWh, do dia 19 ao dia 26 de março corrente	2.767.537 kWh
Reserva total em kWh, em igual data do ano anterior	988.626.114 kWh

INFRATORES FUNDOS

Comunicam-nos:

"O Diretor Geral do Departamento de Águas e Energia Elétrica, no uso das atribuições que lhe confere o Ato n. 35, previamente aprovado pela Resolução n. 933, de 30-12-1953, do Egrégio Conselho Nacional de Águas e Energia Elétrica, resolve aplicar, nos termos do item X, da Consolidação baixada com aquele Ato, a penalidade de corte, em data de 30 do corrente, do fornecimento de energia elétrica, por UM dia, aos seguintes consumidores industriais, por ultrapassarem o consumo que lhes foi fixado:

FERNANDO ALTERIO & CIA. LTDA., rua Catumbi, 762; **CRACASSO & LOPES**, Fagundes, 111; **S. A. COTONIFÍCIO PAULISTA**, av. Celso Garcia, 1661; **LANTIER FILIPE S. A.**, rua Padre Adelino, 655; **NATIEB SALLES S. A. IND. E COM. DE TECIDOS**, rua São Jorge, 560; **INDUSTRIA DE TAPETES BANDEIRANTES**, rua Itajai, 135; **IRMAOS DAUD & CIA. LTDA.**, rua Oratório, 146; **ELETROQUÍMICA SATURNIA S. A.**, rua Augusto de Miranda, 902".

tar; compra o terreno, fala aos companheiros e vai comemorar o acontecimento bebendo dois doces de caninha no Bar do Pácoro Português. E é então, quando um calor e outro, surge o pedido que ninguém recusa: — "Como é, nossa amizade? Quer me dar um auxílio para levantar um "castelhinho" que é

Texto de Ibiapaba Martins

para nós poder se obitar e tirar o cargo do aluguel? Estamos sem força para ter empreiteiro e então eu lhe peço uma mãozinha para domingo. No fim vai ter umas florzinhas em cima do telhado. Amanhã ou depois nós comparemos da mesma forma". Essa frase circula nos subúrbios de São Paulo, entre um e outro calice de cachaca nas horas de serviço dos trabalhadores da construção civil ou quando os operários das fábricas de fiação e tecelagem almoçam sentados nas calçadas. E, no dia seguinte levantam-se a no morro mais uma pequenina "casa domingueira". Mais uma porta e uma janelinha fcarão espindo a capital paulista, lá ao longe, através das brumas, sob o Banco do Brasil e o Banco do Estado.

Essa a história de como surgiu uma "casa domingueira", segun-

do a versão do negro Hiruda, sujeito tosto no bairro de Vila Formosa.

O OUTRO ASPECTO DA HISTÓRIA

Um outro aspecto da história, no entanto, é menos conhecido. Diz respeito à compra do próprio terreno, compra que muitas vezes não ocorre devido à falta de alfabetização do comprador, à malícia

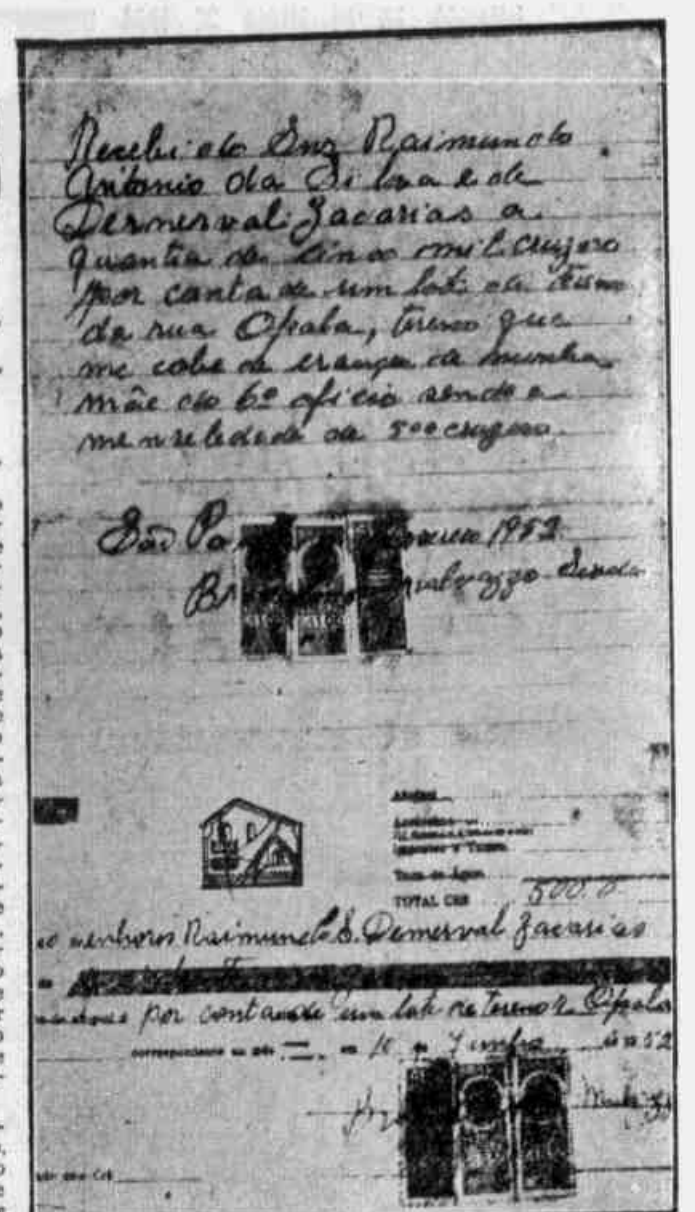


Poco e pouca tiram juntos no chão revolvido pelos enxanões dos que constroem entre o sábado e o domingo as "casas domingueiras". Hoje, o tijolo e a cal transformam as paisagens da capital.

ou mesmo à ignorância do próprio vendedor. Vamos contar, agora, a história de um grupo de "casas domingueiras" de Vila Guarani, bairro situado adiante do Jabaquara, a fim de que o leitor tenha ideia do que sucede por estes

chãos de São Paulo, em que o pobre ganha anualmente seu dinheiro para, no fim, perdê-lo nas mãos do advogado, do "gritador" ou mesmo do próprio vendedor. Existe em Vila Guarani, como em outros bairros em vilas da capital bandeirante, uma série de terrenos em situação mais ou menos duvidosa. Ora são dois sujeitos a reivindicar a posse da terra, ora o chão é "grilado", ora não há papel. No caso de Vila Guarani, a que nos referimos, trata-se de marido e mulher que se encontram separados faz mais de vinte anos. Cada um tem levado a vida de seu lado, fazendo negócios, encaminhando questões para o fórum, deixando de leva-las outras vezes... Numa gleba situada entre as ruas Opala, Projeta-da Um e Edgar Pereira, levantam-se neste momento sete construções de tijolos, redondas de vante ou trinta barracos de madeira, edificadas por pessoas recentemente chegadas do interior. Aluisio Alves da Costa, por exemplo, que é construtor, chegou a construir seis ou sete barracos, num terreno de catorze metros por trinta e sublocou-os por duzentos, trezentos cruzeiros mensais.

São seus inquilinos Edemir Gomes dos Santos, Manuel Emdio, Rosalvo Antonio Silva, Benedito de Carvalho, os quais, juntos, lhe entregam uma importância que ascende a novecentos cruzeiros. Desse novecentos cruzeiros, Aluisio retira quinhentos e paga a do na Brasília Malvazo Serodio a "prestação" do terreno. Coloca-



Recibo de aluguel, transformado em recibo da prestação do terreno adquirido por Raimundo Demerval Jacarias. Outro "recibo". Verifiquem as estampilhas.

mos esta expressão entre aspas porque no caso não ocorreu, na realidade, uma compra. E não ocorreu porque Dona Brasília tem dado aos compradores "recibos" feitos em papel de embrulho, em folhas de cadernos, em recibos de aluguel, selando-os de qualquer forma. Laurindo Silva, outro exemplo, adquiriu da mesma dona Brasília Malvazo um lote

de 26 metros por catorze, dando de entrada cinco mil cruzeiros e pagando quinhentos por mês. Também não tem contrato particular, nem escritura de compra e venda; os recibos são passados em folha de caderno e as irregularidades somam-se umas sobre as outras. E assim como esses muitos outros.

ISSO ACONTECE POR TODO SÃO PAULO

Isso que estamos apenas como exemplo ocorre em São Paulo inteiro. O sonho da "casa própria" leva os ex-trabalhadores do campo a cair em mil e uma ciladas armadas pela malícia ou ignorância. Espertalhões, que proliferam as centenas em torno do núcleo edificado da capital paulista, montam a "indústria do terreno pago em prestações suaves" e se lucram à custa de pobres operários desprevidos. Perisso, agora que transita p'a a Câmara Municipal um projeto de lei que tem em conta a existência das "casas clandestinas", seria necessário igualmente que se cuidasse deste aspecto do problema da moradia popular. Frequentemente, o noticiário dos jornais informa que no bairro ou vila tal, fulano ou alcano teve seu barraco arrasado por capangas. São as disputas de terras que ecoam em plena capital, lembrando cenas do Oeste, em que o boi, o algodão e a arrieta são os donos incontestes das grandes extensões. É necessário, pois, que seja posto um parapeito a tal situação. Aqui deixamos a denúncia.

CORREIO PAULISTANO

ANO C | SÃO PAULO — DOMINGO, 28 DE MARÇO DE 1954 | NUMERO 30.052

ANTECEDENTES DA LEGISLAÇÃO SOCIAL ARGENTINA

A Argentina oferece vastas possibilidades a fixação de capitais estrangeiros

AS REALIZAÇÕES ARGENTINAS NO CAMPO POLÍTICO

A CIDADE INFANTIL

A PROTEÇÃO DO TRABALHADOR ARGENTINO

MINHA OBRA DE AJUDA SOCIAL

EVA PERON

ANTÁRTICA ARGENTINA

Alguns dos milhares de folhetos largamente distribuídos no Brasil pelos agentes peronistas. São recebidos pelo Correio... A maioria, como se vê pelo título, está redigida em português

COM AFRONTOSA PROPAGANDA

Alguns dos milhares de folhetos largamente distribuídos no Brasil pelos agentes peronistas. São recebidos pelo Correio... A maioria, como se vê pelo título, está redigida em português

PERON CRUZA AS FRONTEIRAS DO NOSSO PAÍS

Milhares de folhetos da propaganda "justicialista" lotam os correios em todo o território nacional — Demagogia & imperialismo crioulo — O SIPA e a pregação do corporativismo fascista — Que esperam para agir as autoridades?

Está na ordem do dia o discurso em que o caudilho portenho relata, em tom de bravata, os entendimentos mantidos com Getúlio e Ibanex para constituição do supradito bloco "A.B.C.", no qual se reuniriam, sob a ideologia fascista-caudillesca, a Argentina, o Brasil e o Chile. Juan Domingo Peron seria, seguramente, o novo Rosas. Nós e os andinos passaríamos a alimentar, com materias primas, o seu plano quinquenal...

Na mesma falação, contudo, informa o ditador platino o malogro do plano e suas razões: "Getúlio não teve forças para "pôr-se os pantalones"...

INVASÃO IDEOLÓGICA

Posivelmente esse fracasso cujas minúsculas só agora vêm a público, tenha determinado nova tática do fascismo portenho em relação ao nosso país. Consistirá essa segunda tentativa em penetrar no Brasil pelo método do Dr. Goebbels, isto é, a propaganda intensiva e desabrida.

Desde o mês passado os jornais, estações de rádio e até mesmo escolas e repartições públicas nacionais começaram a ser bombardeadas pelas impressões de deslavada propaganda peronista. Assistência social, amparo à infância e velhice, le-

giação trabalhista, pretensões imperialistas argentinas, "realizações" do governo de Peron, tratados de "teóricos" do rosismo peronista, as vantagens oferecidas pelo "justicialismo" às classes menos favorecidas, e mais motivos de propaganda, dispandosamente ilustrada e pessimamente redigida numa meia língua argentino-lustana, constituem o conteúdo da baixa literatura que invadiu o Brasil, vinda do Prata.

Evidentemente, a quem tenha um pouco de senso comum e compreenda a situação a que chegou a Argentina, sob o tacho peronista, pouco poderão as instituições democráticas, o Congresso, a liberdade de imprensa. E, precisamente num momento destes, a propaganda de Peron pode influenciar os que julgam que faz falta ao Brasil um "governo forte" — por fora, mas sempre fraco e angustiado por dentro — os eternos sudistas da ditadura, nossos encapulados fascistas, os que consideram Peron um aliado contra os Estados Unidos, de que denunciam o imperialismo. Esses são os que estão sujeitos a assimilar a propaganda "justicialista" e divul-

ga-la, com prejuízo evidente de nossas instituições. Os livrinhos elaborados pelos intelectuais platinos, estendidos por Peron, por outro lado, nas mãos de seculares operários mal e mal alfabetizados e pouco a par dos motivos determinantes da elevação do custo de vida, a massa facilmente politizável de nossa população, poderão exercer deleteria influencia, pois embora mal redigidos, são prodígio na proclamação das falsas excelências do "justicialismo", mal disfardado fascismo crioulo.

CATECISMO PERONISTA

Um dos livrinhos, o mais volumoso deles, verdadeiro catecismo peronista, é dedicado à propaganda do regime implantado pelo golpe de Estado fascista de 1943. Assim, o folheto "Realizações Argentinas no Campo Político" começa por justificar a implantação do totalitarismo na Argentina: — "Temos-nos pela honrada administração, pela união de todos os argentinos, pelo castigo aos culpados e pela restituição ao

Estado de todos os bens mal administrados"...

Belas palavras, não há dúvida, mas a que distância ficam da sombria realidade argentina... Efetivamente, tal é o ardor com que se batem os peronistas pela "honrada administração", que Juan Duarte, irmão da falecida sra. Maria Eva Duarte de Peron e secretário privado da Presidência, suicidou-se — ou foi suicidado — logo depois da morte da irmã e protetora, envolvido que estava em encabrodo episódio de malversação e desfalque...

A união de todos os argentinos, como afirma o livrinho, foi conseguida, não há dúvida, e bem rapidamente até. Encarregado disso a Polícia Federal, orientada por especialistas da Gestapo. Agora todos os argentinos, prisma do mesmo modo, fazem do mesmo modo agem do mesmo modo, pois a Polícia Federal se encarrega eficientemente de "convencer" os que ousam divergir dos demais... Os

SEJA CURIOSO!

Os curdos, cujo território está dividido entre a Pérsia, a Turquia e o Iraque, são adoradores do Diabo. As suas casas são ornamentadas com chifres, e os emblemas representam longas unhas de Lúcher.

Na Noruega não é permitido cortar um árvore sem plantar três em seu lugar.

Os ratos detestam o cheiro da hortela-pimenta.

A primeira experiência socialista de que se tem notícia foi feita por um funcionário governamental chinês, no século XI. Nacionalizou o comércio, comprou a produção do povo com dinheiro do governo e regularizou os salários e os preços.

Na NOVA GUINÉ e nas Ilhas dos Mares do Sul os dentes do cão são usados como moeda.

Setenta e cinco por cento das pessoas mestiçagem os alimentos com os dentes do lado direito.

Antes da última guerra circulavam no Japão mais de quatro milhões de bicicletas.

O deserto do SAARA com os seus milhares de quilômetros quadrados pertence quase todo a França.

São raras as pessoas com saúde perfeita. A maior parte apresenta perturbações visuais ou invariáveis. Descobertos em tempo os males oculares e, em tempo, combatidos, serão evitados prejuízos muitas vezes irreversíveis. É o que ensina o exame médico, repetido de seis em seis meses.

(Conclui na 23.ª página).